



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA

Expediente de atendimento de requisições, ordens judiciais ou administrativas
SEDUC-EXP-2023/199807

Data de Produção	31/03/2023
-------------------------	------------

Interessado	ESCOLA PROF ^a ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
Assunto	Entrega Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026
Número de Referência	38/2023

ELLEN GELANI SANTARROSSA
Diretor de Escola EM EXERCÍCIO
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA



SEDUCEXP2023199807A

<i>Classif. documental</i>	001.01.04.002
----------------------------	---------------



Assinado com senha por ELLEN GELANI SANTARROSSA - 31/03/2023 às 18:04:33.
Documento Nº: 69395678-6361 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.sosempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=69395678-6361>



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA

OFÍCIO

Ofício Nº: 32/2023

Interessado: ESCOLA PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES

Assunto: Entrega Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026

A Direção da E.E.Profª Elysaeth de Mello Rodrigues, vêm por meio deste, entregar para apreciação e demais providências, o Plano de Gestão Quadrienal 2023/2026 da Unidade Escolar.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Sumaré, 31 de março de 2023.

ELLEN GELANI SANTARROSSA
Diretor de Escola EM EXERCÍCIO
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA



SEDUCOF1202344305A

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------





Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA

TERMO DE MUDANÇA DE SISTEMAS

O documento **SEDUC-EXP-2023/199807** terá sua continuidade no Sistema Eletrônico de Informações - SEI com o Processo 015.00227178/2023-22.

O referido documento e este Termo devem ser capturados no sistema SEI.

Sumaré, 14 de agosto de 2023.

Débora Arraes Rocha Adorno
Coordenador de Organização Escolar
ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFESSORA



SEDUCTER202367095A

Classif. documental

001.01.04.002





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
EE PROFª. ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
Rua Presidente Prudente de Moraes, 01 - Pq. Euclides Miranda
CEP: 13 174-526 – Sumaré - SP - (19) 3873-3206
e045548a@educacao.sp.gov.br



PLANO DE GESTÃO - QUADRIENAL

2023-2026

EE PROFª. ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
EE PROFª. ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES



SUMÁRIO

I- Identificação da Unidade Escolar	01
• Nome da escola, endereço, CEP, telefone, e-mail, código CIE, código FDE, CNPJ, data de instalação, autorização, ato de criação, outros atos importantes.....	01
• Organização da Escola: cursos mantidos, nível/modalidade, turnos e períodos de funcionamento /horários.....	01
• Equipe de Gestão: nome do Diretor, COE(s) Diretor(es) e CGPGs.....	01
II- Caracterização da Unidade Escolar.....	02
A - Apresentação da Escola, revelando suas características principais:.....	02
• Histórico: criação, patrono, localização.....	02
• Atos legais: criação da Escola (Decreto, Ato, Resolução), transformação da Escola, abertura e encerramento de cursos, mudança de nomenclatura e outros.....	03
• Caracterização da clientela: traçar o perfil sócio-econômico e cultural dos alunos e suas famílias.....	03
• Prédio escolar: data da construção, número de salas, ambientes pedagógicos e administrativos.....	04
• Recursos físicos e pedagógicos: equipamentos/materiais pedagógicos e administrativos.....	11
• Recursos Humanos: núcleos de Direção, Pedagógico, Administrativo, Operacional, Corpo docente (Quadro).....	15
B - Projeto Pedagógico da Escola.....	18
III - Objetivos da Escola.....	18
A - Finalidade/Missão (razão de ser).....	19
B - Objetivos/Visão (situação futura desejada).....	19
C - Definição das metas e ações a serem desencadeadas.....	21



Plano de Ação para a melhoria da escola e sua gestão.....	23
• Planilha 1: Prioridade ou Problema; Objetivos; Metas ou Resultados Esperados; Ações. / Planilha 2: Ações; Cronograma; Disciplinas; Público-alvo; Responsáveis; Resultados/ Avaliação.....	23
Objetivo, Meta, Ação	25
IV- Plano de Curso: objetivos do curso, a integração e a sequência dos componentes curriculares, a síntese dos conteúdos programáticos como subsídio à elaboração dos planos de ensino e a carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares.....	35
V- Planos de Trabalho dos diferentes Núcleos.....	69
a. Núcleo de Direção: Diretor e COEs;.....	69
b. Núcleo Técnico Pedagógico:CGPs/CGPGs, constando:.....	70
• Identificação, qualificação e horário de trabalho do CGPs/CGPGs.....	70
c. Núcleo Técnico Administrativo: Secretário, Agentes de Organização Escolar e outros;.....	71
d. Núcleo Operacional: Agentes de Serviços, Zelador.....	71
e. Corpo Docente: Todos os Professores.....	72
VI- Avaliação (critérios para acompanhamento, controle e avaliação).....	73
VII- Anexos.....	80
a. Agrupamento de alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma;.....	80
b. Matriz Curricular;.....	90
c. Organização das horas de trabalho pedagógico coletivo, explicitando o temário e o cronograma;.....	97
d. Calendário Escolar e demais eventos da escola;.....	99
e. Horário de Trabalho e escala de férias dos funcionários;.....	101
f. Plano de aplicação de recursos financeiros;.....	102
g. Procedimentos para controle de frequência;.....	103
h. Quadro docente;.....	105



i. Quadro de pessoal;.....	106
j. Instituições Auxiliares: APM e Grêmio.....	108
• Composição – Ata.....	108
• Data de eleição e posse.....	108
• APM – Qualificação de seus membros.....	108
• Grêmio – Nome e idade do aluno, bem como curso, série, período e turma.....	121
• Identificação do membro integrante simultaneamente da APM e do Conselho de Escola.....	122
• Plano de Trabalho e Aplicação dos Recursos Financeiros da APM.....	122
• Plano anual de trabalho do Grêmio Estudantil.....	123
k. Colegiados: Conselho de Escola.....	124
• Data de eleição e posse – Ata.....	127
• Qualificação de seus membros: aluno, pais, professor, funcionário.....	124
l. Projetos Especiais;.....	127
m. Projetos da Secretaria de Estado da Educação;.....	134
n. Planos de ensino arquivados na Unidade Escolar.....	137
o. Cópia da autorização publicada em D.O. da ocupação da zeladoria.....	137
p. Comprovante da realização dos seguintes serviços:.....	137
• Limpeza das caixas d’água (última limpeza).....	138
• Recarga de todos os extintores de incêndio da Unidade Escolar (data da última recarga).....	139
• Dedetização e desratização (data do último serviço).....	138
• Outros.....	141
q. Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório);.....	143
r. Constar no Plano de Gestão que: O plano de ensino,aborado em consonância com o plano de curso constitui documento da escola e do professor, sendo mantido à disposição da Direção e Supervisão de Ensino.....	148



PLANO DE GESTÃO – QUADRIÊNIO 2023-2026

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Dados da Instituição de Ensino

Escola Estadual Profª Elysaabeth de Mello Rodrigues
Ato de Criação: Decreto nº 16.769, de 12 de março de 1981
CNPJ: 52.363.850/0001-58 / Código CIE: 045.548 / Código UA: 59.126
Endereço: Presidente Prudente de Moraes, nº 01
Bairro: Parque Euclides Miranda
Município: Sumaré/ SP
Telefones: (19) 3873-3206 / 3873-3382
E-mail: e045548a@educacao.sp.gov.br

Organização da Escola: cursos mantidos, nível/modalidade, turnos e períodos de funcionamento/horário.

CURSO	SÉRIE / ANO	HORÁRIOS DE ATENDIMENTO	ATO DE AUTORIZAÇÃO/CRIAÇÃO (DOE)
Ensino Fundamental	6º à 8º anos	13h:00 às 18h:35m	D.O.E - 31/01/1984
Ensino Fundamental	9º ano	07h:00 às 12h:35m	D.O.E – 31/01/1984
Novo Ensino Médio	1º às 3ª séries	07h:00 às 12h:35m	D.O.E – 30/01/1993 pag.24

Equipe de Gestão

DIRETOR DE ESCOLA	COORDENADOR DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR (COE)	COORDENADOR DE GESTÃO PEDAGÓGICA (CGP)
Aparecida Antonia Bertazi Beloto - Efetiva	Ellen Gelani Santarrossa – PEB II Efetiva	Fábio Paschoalin Queiróz – NEM - PEB II Efetivo
	Débora Arraes Rocha Adorno - PEB II Efetiva	Luís Antonio Paiva - EF - PEB II Efetivo
	Neide dos Santos Ferreira – PEB I categoria F	



II- CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A- Apresentação da Escola, revelando suas características principais:

Histórico

- **Criação:**

A História da E.E Professora Elysabeth de Mello Rodrigues está vinculada a história do bairro, do município e do país. Na década de 1970, devido ao “Milagre Brasileiro” e aos Planos Nacionais de Desenvolvimento, o município de Sumaré recebeu uma grande quantidade de pessoas que imigraram em busca de trabalho nas indústrias da região. Para atender a necessidade de moradia destas famílias, o prefeito do município foi levado a construir, em parceria com o Governador do Estado, as casas populares.

Assim, em 1977, a fazenda do senhor Arquimédes Vasconcellos foi adquirida pelo Governo do Estado para a construção do bairro, através da Companhia Estadual de Casas Populares (CECAP). Inicialmente, o bairro era conhecido como CECAP, depois recebeu o nome de Parque Euclides Miranda, em homenagem ao Sr. Euclides Miranda, que foi Vice Prefeito da cidade em 1967.

No ano de 1979, com a ocupação das casas populares, iniciou-se a demanda por uma escola no bairro e este movimento levou a criação da EEPG (Agrupada) do Jardim Bela Vista, pelo Decreto 16.769/81, de 12 de Março de 1981, pertencente à Delegacias de Ensino de Americana, sob a direção da Sra. Célia Natalina da Silva Carvalho, passando a funcionar com (9) nove classes, distribuídas entre os períodos matutino e tarde, deixando de ser agrupada pelo Decreto 21.922, de 31 de Janeiro de 1984, recebendo o nome de E.E. de 1º grau do Núcleo da CECAP.

Neste mesmo ano, passou a denominar-se E.E. “Profª Elysabeth de Mello Rodrigues” em homenagem a esta educadora, através da Lei 4.194, de 17 de Agosto de 1984. Com isso, o bairro foi crescendo ano após ano e a demanda por educação também. No dia 26 de Julho de 1988 foi inaugurado o atual prédio da escola, com (9) nove salas. A partir de 1998 passou a oferecer, também, o ensino Supletivo de 5ª à 8ª séries. Em 1997, a escola foi ampliada, ganhando mais (4) quatro salas de aulas.

Com a reorganização do ensino, foi construída a E.E Professora Ivani Aparecida Queiroz Perez, em 2001, passando o atendimento dos alunos de 1ª à 4ª séries para esta nova unidade. Atualmente, a escola tem (12) treze salas de aulas e (24) vinte e quatro classes, com aproximadamente (772) setecentos e setenta e dois estudantes.

A participação dos pais e comunidade é prejudicada devido às condições de vida da população (falta de recursos, horário de trabalho, desemprego, comércio de drogas). Ultimamente, temos percebido um significativo aumento na população de refugiados, muitos vem com a família inteira para o Brasil, sendo eles: angolanos e haitianos. Percebemos também que, a quantidade de estudantes alvo da educação especial, contou com um número maior de atendimento desses estudantes em sala de aula regular, atingindo todos os ciclos, turmas e séries. Os pais valorizam a educação, mas a maioria possui expectativas que se enquadram dentro de aspirações técnicas profissionalizantes e não de faculdade. Os alunos apresentam cultura e valores diversificados, de várias regiões, sendo motivo de intriga entre eles.



A escola conta com vários canais de participação na escola: Conselho, Grêmio, Rádio e APM, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para que ela seja efetiva.

- **Patrono:**

A Professora Elysabeth de Mello Rodrigues nasceu em 18 de Maio de 1930 na cidade de Pitangueiras-SP, filha de Elias Felix de Mello e Luzia Guerreiro Mello.

Viveu na infância na cidade de Paulo Faria-SP, onde estudou nos anos de 1937 á 1948. Era uma pessoa austera, amiga, gostava de coisas certas, companheira e de personalidade forte. Sua formação era professora primária. Casou-se em 18 de Julho de 1954 na cidade de Pitangueiras-SP, com o cartorário e advogado Ênio Benedito Rodrigues.

Iniciou sua carreira no ano de 1964 na cidade de Pitangueiras-SP, passando por Porto Ferreira-SP, até 1968. Em Sumaré, lecionou nas escolas Prof. André Rodrigues de Alckmin, Dom Jayme de Barros Câmara, João Franceschini e Ângelo Campo D'all Orto, até o ano de 1978.

Teve (4) quatro filhos, Ênio, Álvaro, Antônio Carlos e João Alberto. Foi boa mãe e muito dedicada. Em sua profissão conseguia ajudar os alunos que precisavam, planejava suas aulas diariamente e utilizava a neurolinguística. Séria para quem não a conhecia, mas era uma pessoa que tinha muita amizade com os alunos; alguns até frequentavam sua casa. Era realmente o principal elo da família e todos gostavam dela. Seu nome foi dado à escola através de um movimento de professores liderados por Odete Gigo e Mirim Maluf.

- **Localização (importância para a Comunidade):**

A E.E. Profª Elysabeth de Mello Rodrigues foi criada pelo Decreto 16.769 de 12 de Março de 1981, com a denominação de EEPG Jardim Bela Vista. A escola, localiza-se no município de Sumaré que pertence a Região Metropolitana de Campinas, considerado pelo IBGE como município de grande atividade econômica, predominantemente industrial. No setor agrícola, apresenta produção de cana-de-açúcar, tomate (segundo produtor Nacional) e batata inglesa. Os segmentos de comércio e de prestação de serviços encontram-se em crescimento, com destaque para o setor de armazenagem, transportes, hotéis, magazines, escolas, etc. Sendo hoje, o segundo mercado consumidor entre as 19 cidades da região de Campinas. O município recebe migrantes de todo o Brasil, tendo 241.437 habitantes.

O bairro da Unidade Escolar possui asfalto, rede de esgoto e luz elétrica. Temos alunos da classe média (Vila Flora) e alunos muito carentes (Jardim Paulistano e Jardim Bela Vista). Vários alunos provenientes de diversos Estados do Brasil. A escola atende 772 estudantes, de diferentes bairros: Parque Euclides Miranda (CECAP), Altos de Sumaré, Jardim Bela Vista, Jardim Monte Santo, Jardim Paulistano, Vila Flora, Jardim Santa Terezinha, Parque Manoel de Vasconcelose nos 6º anos temos estudantes oriundos da Vila Soma.

O período da manhã possui 369 estudantes, distribuídos em 12 turmas, com atendimento dos 9º anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O período da tarde possui 403 estudantes, distribuídos em 12 turmas, dos 6º aos 8º anos do Ensino Fundamental Anos Finais.

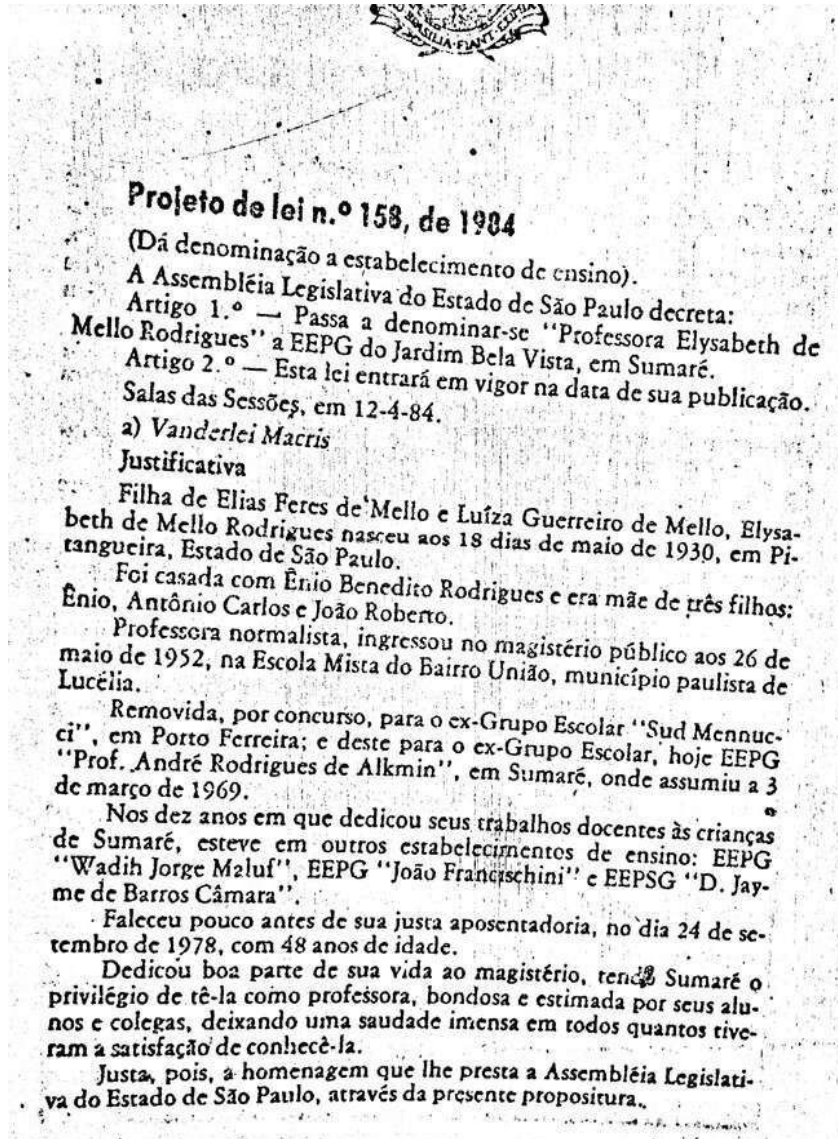
- **Atos Legais:**

Ato de Criação: Decreto nº 16.769, de 12 de Março de 1981 D.O de 13/03/1981
Funcionamento da Escola 23/02/1981



CNPJ: 52.363.850/0001-58 / Código CIE: 045.548 / Código UA: 59.126

- Publicações:





Unidades da
E.E.PGA do Jardim Bela Vista
D.O. - 13/03/81

DECRETO N.º 16.769, DE 12 DE MARÇO DE 1981
Cria unidades escolares

PAULO SALIM MALUF, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições, com fundamento no artigo 89 da Lei n.º 917 de 30 de Janeiro de 1971,

Decreta:

Artigo 1.º - Ficam criadas, nos municípios adiante mencionados, as seguintes Unidades Escolares:

1 - DIRE DE CAMPINAS
a) Município de Campinas
1 - EEPG. da Vila Padre Anchieta
2 - EEPG. do Conjunto Habitacional de Aparecidinha
b) Município de Jundiaí
1 - EEPG. (Agrupada) de D.E.A.
c) Município de Pindamonhangaba
1 - EEPG. (Agrupada) do Bairro de Cachoeirinha
d) Município de Piracicaba
1 - EEPG. (Agrupada) de Vila Sônia
e) Município de Sumaré
1 - EEPG. (Agrupada) do Jardim Bela Vista

Artigo 2.º - O Secretário de Estado da Educação autorizará a instalação das escolas de que trata o artigo anterior e fixará o número de classes de 1.ª a 4.ª séries.

Artigo 3.º - Ficam classificadas em cada uma das unidades escolares criadas pelo artigo 1.º, com exceção das Escolas Estaduais de 1.º Grau Agrupadas, 1 (uma) função de serviço público de Diretor de Escola, referência 47, e 1 (uma) função de serviço público de Secretário de Escola, referência 34, a serem retribuídas mediante "pro-labore", nos termos do artigo 63, da Lei Complementar n.º 201-78, e na forma e condições previstas no artigo 28 da Lei n.º 10.108-88.

Artigo 4.º - O Secretário de Estado da Educação fixará, através de ato específico, o valor do "pro-labore" para os servidores que vierem a ser designados para o exercício das funções de serviço público de que trata o artigo anterior, após a verificação pelo Grupo Executivo de Desenvolvimento Administrativo - ODA, da efetiva implantação e funcionamento das unidades escolares criadas.

Artigo 5.º - O Secretário de Estado da Educação fica autorizado a admitir o pessoal técnico e administrativo mínimo necessário ao funcionamento das unidades criadas, nos termos e critérios estabelecidos pelo Decreto n.º 7.709-78.

Artigo 6.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 5 de Junho de 1981.

Palácio dos Bandeirantes, 12 de março de 1981.
PAULO SALIM MALUF
Luiz Ferreira Martins, Secretário da Educação
Célia Ely, Secretária de Estado-Chefe da Casa Civil
Publicado na Casa Civil, aos 12 de março de 1981.
Ilda Duarte Thomaz, Diretora Subst.ª da Divisão de Atos Oficiais.

CÂMARA DE VEREADORES DE SUMARÉ

PRESIDENTE • ODIR GRASSI CARNEIRO LINA
VICE-PRESIDENTE • GERARDO GOSTA GAMARGO
1.º SECRETÁRIO • LEONOVILDO DUARTE JUNIOR
2.º SECRETÁRIO • AUGUSTO DENADAI

ALCIDES RAVAGNANI • JOÃO RAITMAN
ARLOSVALDO CALEBARI • LEANDRO FRANCESCINI FILHO
CICERO TEIXEIRA DE FREITAS • LUIZ FERNANDO DE TOLEDO
CLAUDIO ROBERTO NOBILON • LUIZ WALTER BERNARDO
IVAN GARRARA • OTAVIO MORETTO
MIL RALITO



5. GESTORES QUE PASSARAM PELA INSTITUIÇÃO
(Nome e período em que exerceram o cargo)

Nome	Período: de (ano) a (ano)
Odette Jones Gigo	1981 a 1984
Célia Natalina da Silva Carvalho	1984 a 1985
Walter Luiz Fernandes	1985 a 2003
Aparecida Antonia Bertazi Beloto	A partir de 2003

Lei nº 4194, de 17/08/84.

Mudança de denominação - D.O. 18/08/84

Pág. 01

LEI N.º 4.194, DE 17 DE AGOSTO DE 1984

Dá a denominação de "Profa. Elysbeth de Mello Rodrigues" à Escola Estadual de 1.º Grau do Jardim Bela Vista, em Sumaré.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se "Profa. Elysbeth de Mello Rodrigues" a Escola Estadual de 1.º Grau do Jardim Bela Vista, em Sumaré.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 17 de agosto de 1984.

FRANCO MONTORO
Paulo Renato Costa Souza, Secretário da Educação
Roberto Gusmão, Secretário do Governo

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 17 de agosto de 1984.

Transformação em EEPSPG (Instalação de 2º Grau)

D.O E 30/01/93 - pág. 2ª

DOE de 30/01/93 - Pág. 2ª

Artigo 5º - Transformar em EEPSPG, com instalação do Ensino de 2º Grau nos termos do Inciso III, Artigo 7º, da Deliberação CEE nº 29/82, as Unidades Escolares abaixo especificadas:

Delegacia de Ensino de Sumaré

Município de Hortolândia

- 039.861 - EEPG Yasuo Sasaki (Prot. 16943/1600/92)
- 048.240 - EEPG Jardim Santa Clara do Lago (Prot. 16943/1600/92)

Município de Sumaré

- 045.548 - EEPG Profa. Elysbeth de Mello Rodrigues (Prot. 16943/1600/92)



SIAL

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
 SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS

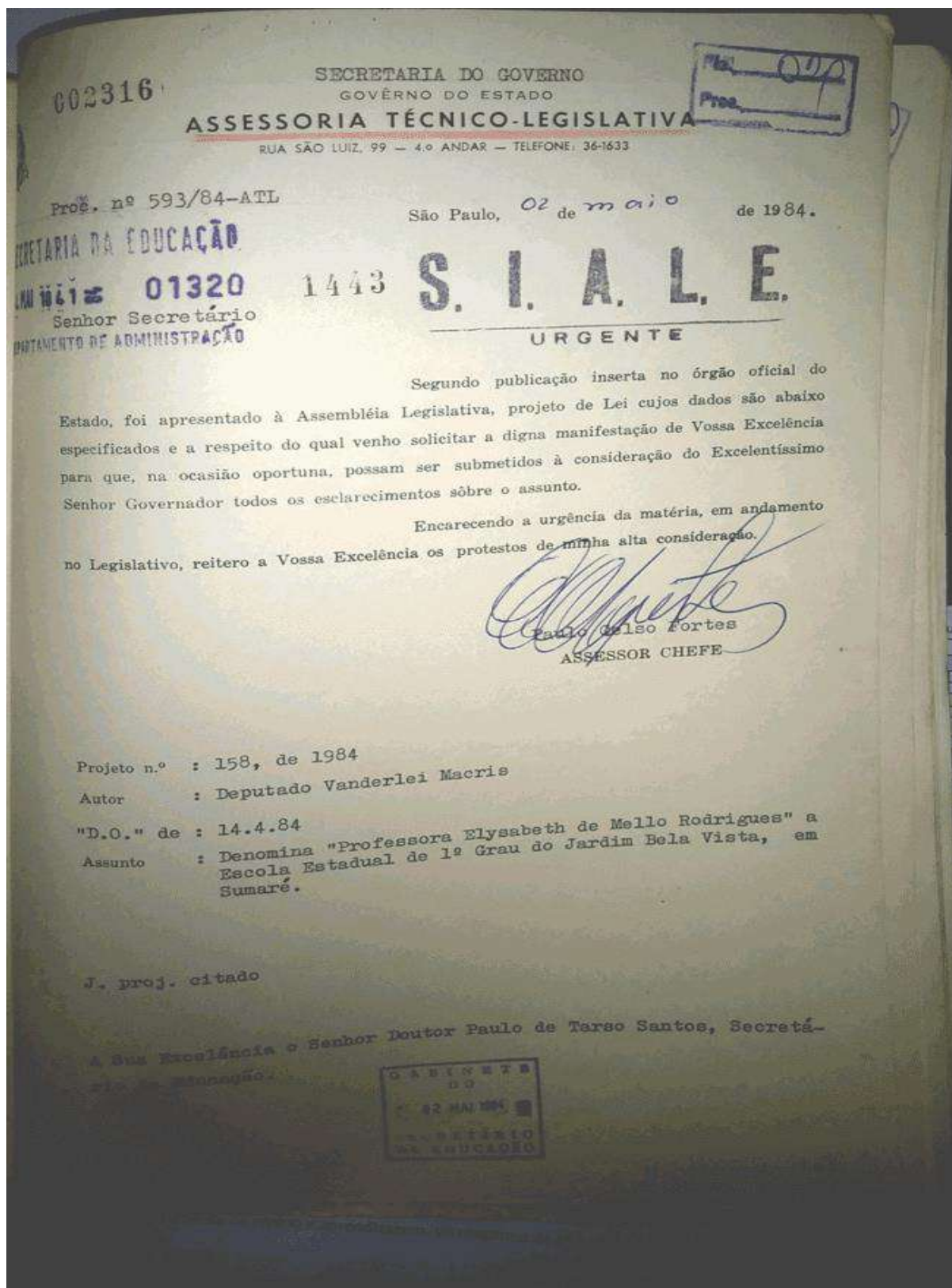
SEÇÃO DE PROTOCOLO

Praça da República, N.º 53 - Fone: 230-4077 - São Paulo

1984

00-01/02/84

NOME: CAPITAL//// ASSESSORIA TÉCNICO LEGISLATIVA	
JUNTADAS	ASSUNTO: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROT. <i>1320</i> / <i>100184</i> <small>CL. Nº UNID. Nº ANO</small> CADASTRADO NO COMPUTADOR PROTOCOLO SEDE
SEI: 01320	OP.1443/84-ATL- ² rojeto de Lei nº 158/84. <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px auto; width: 80%;"> CHEFIA DEPARTAMENTO DE ENSINO ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES PROFª RUA PRESIDENTE DE MORAES SETOR ALFANDEGA CIDADES SUMARÉ CEP: 13174 </div>





602320



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE EDUCACIONAL
 CENTRO DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

Proc. 01320/84-SE

Interessado: CAPITAL/Assessoria Técnico-Legislativa

Assunto: Denominação de escola

Senhor Diretor

Pretende o ilustre Deputado Vanderlei Macris, através do Projeto de Lei 158/84, denominar de "Professora Elyzabeth de Mello Rodrigues" a EEPG do Jardim Bela Vista, em Sumaré.

Diante da indicação supra, cumpre-nos informar:

1. no município de Sumaré, existe a EE PG do Jardim Bela Vista, ainda sem patrono;
2. não há, na rede estadual, nenhuma escola com a denominação de "Professora Elyzabeth de Mello Rodrigues";
3. a EE PG do Jardim Bela Vista, está subordinada à DE de Americana DRE - Campinas
4. a ETIG informou em 10/07/81 o Proc. 03816/81 da DRE- Campinas que pretendia a denominação de "Manoel de Vasconcellos" a EEPG do Jardim Bela Vista.

A pretensão do Senhor Deputado, está de acordo com o que dispõem as Leis 1284/77 e 1739/78 e Decreto 13666/79, a referida escola continua sem patronômico

São Paulo, 22 de maio de 1984

Maria Elza de Oliveira
 ELZA SABBAG EIBRAN
 RG. 1198 100
 Superv. de ETIG

Encaminhe-se à Diretoria da ATPCE

Assinado:

Encaminhe-se ao Gabinete do Senhor Secretário

[Assinatura]
 SILVIA PIMENTEL
 Diretora da ATPCE



602322

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
CABINETE DO SECRETÁRIO

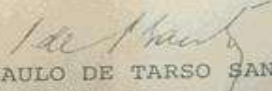
São Paulo, 23 de maio de 1 984.

Ofício GS. 3068 /84
SE-1320/84

Senhor Assessor Chefe,

Reportando-me ao Ofício ATL nº 1443/84, sol
citando a manifestação desta Pasta a propósito do PL 158 /
84, que visa dar a denominação de "Profa. Elysabeth de Mel
lo Rodrigues" a EEPG do Jardim Bela Vista, em Sumaré, cum-
pre-me, para maiores esclarecimentos, encaminhar-lhe a in-
formação prestada pelo órgão técnico competente.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a V.
Sa. os protestos de meu melhor apreço.


PAULO DE TARSO SANTOS
Secretário da Educação

A S. Sa. o Sr. Dr. PAULO CELSO FORTES
DD. Assessor Chefe da Assessoria Técnico-Legislativa
CAPITAL-SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Consulta Realizada em: 27/2/2023 - 17:0:59

Ficha Gerencial da Escola

Dados da Escola

Código da Escola: 45548

Escola: ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES PROFESSORA

Diretoria: SUMARE

Município: SUMARE

Rede de Ensino: ESTADUAL - SE

Identificador Escola: EE

Supervisão Própria: SIM

Município de Supervisão:

Escola Família: NÃO

Escola de Tempo Integral: NÃO

Programa de Ensino Integral: NÃO

Possui Ensino Religioso: NÃO

Acessibilidade: NÃO

ALE: NÃO

Trio Gestor:

Tipo Direção	Nome
Diretor de Escola	APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO
Vice-Diretor / Coordenador de Organização Escolar	ELLEN GELANI SANTAROSSA
PC / Coordenador de Gestão Pedagógica	FABIO PASCHOALIN QUEIROZ
Vice-Diretor / Coordenador de Organização Escolar	NEIDE DOS SANTOS FERREIRA
PC / Coordenador de Gestão Pedagógica	LUIS ANTONIO PAIVA
Vice-Diretor / Coordenador de Organização Escolar	DEBORA ARRAES ROCHA ADORNO



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Logradouro: RUA RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES

Número: 1

Bairro: PARQUE EUCLIDES MIRANDA

CEP: 13174526

Latitude: -22,8176593780518

Longitude: -47,255069732666

Zona: URBANA

Setor: 7

Distrito: SUMARE

Setor e código UA adm.: 59126

Contato

E-mail Gestor: E045548A@EDUCACAO.SP.GOV.BR

E-mail Pedagógico:

Telefone	Principal
(19) 38733206	NÃO
(19) 38733382	SIM

Infraestrutura

Descrição	Quantidade
SALA DE AULA	14
CANTINA	1
QUADRA COBERTA	1
COZINHA	1
SALA DO GRÊMIO	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SALA DE DIRETOR	1
SALA DE VICE-DIRETOR	1
SALA DE PROFESSORES	1
SALA DE SECRETARIA	1
ARQUIVO	1
SALA DE COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
PÁTIO COBERTO	1
ZELADORIA	1
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	1
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO	1
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO	1
SANITÁRIO ALUNO FEMININO	1
SANITÁRIO ALUNO MASCULINO	1
SALA DE LEITURA	1
DESPENSA	1
SALA DE REUNIÃO	1
AREA DE SERVIÇO	1
DEPÓSITO	2
TOTAL	37

Tipo de Atendimento

Descrição
EF - ANOS FINAIS
EM
ATIV. COMPLEMENTAR

Classes e Alunos

Total de Alunos na Escola: 773



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Tipo de Ensino	Turno	Quantidade de Classes	Quantidade de Matrículas
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - ANOS FINAIS	MANHA	3	101
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - ANOS FINAIS	TARDE	12	403
NOVO ENSINO MÉDIO	MANHA	9	268
ITINERÁRIO FORMATIVO	MANHA	7	209

Quadro do Magistério

Professores

Cargo em Exercício	Quantidade Efetivos	Quantidade Não Efetivos	Total
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	1	25	26
PROFESSOR EDUCACAO BASICA I	0	2	2
PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	12	3	15

Diretor

Cargo em Exercício	Quantidade Efetivos	Quantidade Não Efetivos	Total
DIRETOR DE ESCOLA	1	0	1

Vice Diretor

Cargo em Exercício	Quantidade Efetivos	Quantidade Não Efetivos	Total
--------------------	---------------------	-------------------------	-------

Outros

Cargo em Exercício	Quantidade Efetivos	Quantidade Não Efetivos	Total
AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	0	4	4
GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	1	0	1



RECURSOS HUMANOS:

Núcleo de Direção

Equipe Gestora e Pedagógica

Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG. 19.373.872, Diretora de Escola
Ellen Gelani Santarrossa, RG. 10.457.087-8, COE
Débora Arraes Rocha Adorno, RG: 67.431.603 COE
Neide dos Santos Ferreira, RG.19.113.007, COE
Luis Antonio Paiva, RG: 18.947.327-2, CGP - EF
Fábio Paschoalim Queiróz, RG: 26.420.747, CGP - EM

Quadro de Docentes:

CONSULTA EM 31/03/2023

Nome	RG	Cargo	Disciplina	E-mail Microsoft
ALESSANDRA LEMES GIL	32716020	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	MATEMÁTICA	alessandrlemes@professor.educacao.sp.gov.br
AMANDA RIBEIRO MOREIRA	46216900	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		ribeiromoreira@professor.educacao.sp.gov.br
ARTHUR SCHULZ	26318291	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	FÍSICA	aschulz@professor.educacao.sp.gov.br
BRUNA APARECIDA RODRIGUES	1862510	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	PEDAGOGIA	brunaarodrigues@professor.educacao.sp.gov.br
CAMILA HARUMI BORDIGNON VIOTO	44451497	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	camilaharumi@professor.educacao.sp.gov.br
CECILIA DE OLIVEIRA CARVALHO	27129594	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	ceciliaocarvalho@professor.educacao.sp.gov.br
CELIA REGINA VELINI QUIRINO	42255614	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	celiavelini@professor.educacao.sp.gov.br
CHARLENE APARECIDA DIDONA CARACCO	44463662	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	caracco@professor.educacao.sp.gov.br
CLEUSA DE FATIMA PELAIS	16818045	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	pelais@professor.educacao.sp.gov.br
CRISTIANE TOLEDO SALGADO	28771966	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	cristianetoledo@professor.educacao.sp.gov.br



Nome	RG	Cargo	Disciplina	E-mail Microsoft
DESIRRE REBOLLO	32866730	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	CIÊNCIAS	desirrerebollo@professor.educacao.sp.gov.br
EMERSON FERNANDES RIBEIRO	42495715	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	QUÍMICA	emersonfernandesribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
EVA VILMA DE SOUZA GODOI LIMA	22413299	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	evavil@professor.educacao.sp.gov.br
FABIO PASCHOALIN QUEIROZ	26420747	PROFESSOR COORDENADOR	GEOGRAFIA	fabioqueiroz@professor.educacao.sp.gov.br
FILIPPE ORNELAS DE AZEVEDO	21028199	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA	filipeornelas@professor.educacao.sp.gov.br
HELIO RIBEIRO	11610549	PROFESSOR EDUCACAO BASICA I	HISTÓRIA	helioribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
ISANIR DA SILVA LOPES TEIXEIRA	23714018	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	PORTUGUÊS	isanirsilva@professor.educacao.sp.gov.br
IVONE PEREIRA DIAS	15430952	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		ivonepdias@professor.educacao.sp.gov.br
JAINÉ SCAPIN BIAZOTO	22349904	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	PORTUGUÊS	biazoto@professor.educacao.sp.gov.br
LUIS ANTONIO PAIVA	18947327	PROFESSOR COORDENADOR	PGE	luispaiva@professor.educacao.sp.gov.br
MARCIA HELENA BOSCO BIONDO FRANCO PENTEADO	20547124	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ITINERÁRIO/PORTUGUÊS	marciabiondo@professor.educacao.sp.gov.br
MARCOS ALBERTO RIBEIRO	17947888	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA/PROATEC	marcosaribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
MARIANA CREPALDI AVANZI	45823417	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	marianaavanzi@professor.educacao.sp.gov.br
MARILDA MOYSES CORREA	21735069	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	HISTÓRIA	marildamoyses@professor.educacao.sp.gov.br
NADIR DE SOUZA COTRIN DA SILVA	20020721	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	PORTUGUÊS	nadircotrin@professor.educacao.sp.gov.br
RENATA BRUZOLATO DIAS CORSINI	30651530	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	BIOLOGIA/CIÊNCIAS	renatabruzolato@professor.educacao.sp.gov.br
ROMULO MARCOS FERREIRA DA ROCHA	28184479	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA	romulomarcos@professor.educacao.sp.gov.br



Nome	RG	Cargo	Disciplina	E-mail Microsoft
ROSARIA RICARDO MESSIAS	24427492	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		
SILVIA HELENA FAVALLI RODRIGUES	15821122	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	EDUCAÇÃO FÍSICA	silviaguirado@professor.educacao.sp.gov.br
SIMONE APARECIDA ADORNO	23149275	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	GEOGRAFIA	simoneadorno@professor.educacao.sp.gov.br
SIMONE DE JESUS SOUZA SILVA	25998960	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		simonejesus@professor.educacao.sp.gov.br
SUELY HONORATO DOS SANTOS	43614953	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ED.FÍSICA	suelyhonorato@professor.educacao.sp.gov.br
TATIANI TALMAN DA SILVA	48905093	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	FÍSICA/MATEMÁTICA/PROATEC	talman@professor.educacao.sp.gov.br
TEREZINHA RIBEIRO DE SOUZA	50623282	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	trsouza@professor.educacao.sp.gov.br

Corpo de Funcionários:

Núcleo Administrativo

Nome	RG	Cargo	E-mail Microsoft
ADRIANA DE FATIMA CORREA	29774439	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	adriana.correa01@educacao.sp.gov.br
ALESSANDRA PATRICIA DE SOUZA	42118561	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	
DEBORA SAMPAIO SABINO DA SILVA	32223693	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	
MARLENE TARELHO	30980884	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	
VALLERIUS FIDELIS DA SILVA	23362976	GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	vallerius.silva@educacao.sp.gov.br



B – PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

III- OBJETIVOS DA ESCOLA

A Escola Estadual Profª Elysabeth de Mello Rodrigues, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e seu Plano de Gestão, visando as ações educativas.

A Unidade leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, garantindo um percurso formativo de sucesso para os estudantes, e cumprindo o seu compromisso com a sociedade.

Além disso, a construção de um Projeto Político Pedagógico ou simplesmente, Projeto Pedagógico da Escola Estadual Profª Elysabeth de Mello Rodrigues vem se efetivando desde 2003 em busca de uma educação de qualidade e levando-se em conta as características da comunidade, contando com o envolvimento das famílias e da comunidade.

O município apresenta IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) elevado de 0,762 sendo que é a 46ª cidade mais rica do Estado de São Paulo, recebendo migrantes de todo o Brasil, contando atualmente com 258.556 habitantes.

A escola funciona em dois turnos: das 7h às 12h35min e das 13h às 18h35min, atendendo a 772 alunos, de diferentes bairros: Parque Euclides Miranda (CECAP), Altos de Sumaré, Jardim Luiz Cia, Jardim Bela Vista, Jardim Monte Santo, Jardim Paulistano, Villa Flora, Jardim Santa Terezinha, Parque Manoel de Vasconcelos, Jardim Paraná, Jardim Samambaia, Jardim Novo Paraná, Vila Carlota e Vila Soma.

O bairro da Unidade Escolar possui asfalto, rede de esgoto e luz elétrica, atendemos uma diversidade de alunos sendo que muitos são provenientes de diversos Estados do Brasil e de diferentes situações econômicas.

O período da manhã possui 369 estudantes distribuídos em 12 turmas, com atendimento do 9º Ano do Ensino Fundamental e do Novo Ensino Médio.



O período da tarde possui 403 estudantes, distribuídos em 12 turmas, do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental.

A Equipe Escolar é composta por um diretor, três Coordenadores de Organização Escolar, dois Coordenador de Gestão Pedagógica, 38 professores, sendo 11 professores designados em outras instâncias administrativas: Diretoria de Ensino como professores do Núcleo Pedagógico, Direção, COE e Coordenação de outras Unidades Escolares, e 12 funcionários sendo 4 Agentes de Organização Escolar(contratados), 1 Gerente de Organização Escolar (efetivo), 4 que compõe a limpeza (Empresa Santa Fé), 2 merendeiras (Empresa Nutriplus).

A- Finalidade/Missão (Razão de ser)

✚ Esta escola tem por missão:

- ✓ Assegurar um Ensino de qualidade promovendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de culturas e valores através das relações humanas. Os conteúdos são meios para o desenvolvimento de habilidades e competências relevantes à formação cidadã atuante em benefício de um mundo que respeite a vida em todas as suas dimensões;
- ✓ Garantir o acesso, o sucesso, o regresso e a permanência de todos os educandos, desenvolvendo a autoestima e um ensino contextualizado e significativo.

B- Objetivos/ Visão (situação futura desejada)

Temos vários objetivos em nossa escola dentre eles: oferecer um ensino de qualidade onde o sucesso escolar e social do aluno seja o foco das expectativas do processo ensino-aprendizagem, além de criar oportunidades ao aluno através de metodologias que contemplem experiências e ações inovadoras, a preparação para o exercício consciente da cidadania bem como a formação de atitudes e valores.

✚ A Escola tem, ainda, por objetivo:

- Proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores;
- Implementar projetos educativos e sociais;
- Buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos.



- Estabelecer parcerias com redes de atendimento;
- Otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo;
- Valorizar o ser humano: identificação e reconhecimento das aptidões de cada um desenvolvendo a autoestima e a importância para a equipe de cada membro;
- Aperfeiçoar habilidades e competências tendo como estratégias os conteúdos, através de desafios contextualizados. É preciso valorizar a relevância de aprender;
- Envolver a família e a sociedade no processo de formação e educação: além dos membros do Conselho de Escola, Grêmios e APM, temos Conselho Tutelar, Promotoria, Comércio local, Polícia Militar, Igrejas e faculdades como parceiros.

✚ O Ensino Fundamental Anos Finais com duração mínima de oito anos, tem por objetivos:

- Formar para a Cidadania;
- Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, e do cálculo;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

✚ O Novo Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tem como objetivos:

- Consolidar e aprimorar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Preparar para o trabalho e a cidadania;
- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos,



relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

✚ Em nossa escola temos como Princípios Educativos:

- A escola que aprende;
- O currículo como espaço de cultura;
- As competências como eixo de aprendizagem: A prioridade da competência de leitura e escrita; A articulação das competências para aprender; A contextualização no mundo do trabalho; Diversidade; Inclusão; Sustentabilidade; Protagonismo Juvenil.

C- Definição das Metas e Ações a serem desencadeadas

A escola tem como objetivo primordial a formação cidadã, onde os conteúdos são meios para o desenvolvimento de habilidades e competências. O diálogo, as atitudes e os valores são essenciais para a formação de todos na Unidade Escolar.

A escola é uma Comunidade de aprendizagem onde cada um aprende a tomar decisões, a elaborar e aplicar regras de convivência e a estar com o outro de forma ética, pois: *“a cultura geral de um povo depende da cultura que a escola torna possível enquanto se está nela...”* (Sacristan 2000, p.30).

A Gestão é feita de forma compartilhada, onde todos tem o compromisso com a aprendizagem dos estudantes e a sua formação cidadã. Todo o ambiente da escola tem como objetivo a aprendizagem do estudante e a valorização do ser humano.

Encontramos desafios desse processo, mas as mudanças são necessárias para trazer a credibilidade à escola e conseqüentemente maior participação.

A escola é uma comunidade de aprendizagem, sendo a autoavaliação essencial para o aperfeiçoamento deste processo. Sendo assim, poder inferir os princípios de valorização humana.

Com base nos artigos 2º e 3º Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, *“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno*



desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma da Lei;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XI I - consideração com a diversidade étnico-racial.”



Plano de Ação para Melhoria da Escola e sua Gestão

Ações			Avaliação e Acompanhamento		
Descrição (o que será feito)	Responsáveis e envolvidos	Cronograma	Acompanhamento (quais as ações de acompanhamento)	Indicadores que permitem a análise da ação	Cumprimento das ações
Utilização da análise dos resultados de aprendizagem para informação do planejamento das aulas e dos projetos. O desenvolvimento desta prática deve dar nas Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC's), nos Conselhos de Classe (com participação de alunos), nos momentos de Planejamento e Replanejamento e nas reuniões do Conselho de Escola.	Direção, Coordenação, Professores	Durante o ano letivo	Observação do planejamento e desenvolvimento das aulas pela Coordenação e Direção, solicitando, quando necessário, o apoio do Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino.	Registro do planejamento das aulas com estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, registros de observações das aulas, contendo: indicadores de observação e feedback ao professor (encaminhamento acordado) atas das ATPC's, Conselhos de Classe, Avaliação interna e externa, Planejamento, Replanejamento e Conselho de Escola com os devidos encaminhamentos propostos e índices de rendimento escolar dos estudantes.	80%
Realizar avaliações diagnósticas dos estudantes para os devidos encaminhamentos: recuperação contínua (dentro da sala de aula). Solicitar, aos estagiários de Universidade, que procuram a escola para realizar estágios, intercâmbio entre a Universidade e a escola. Estes estagiários trazem informações novas para os professores em ATPC's e recebem a experiência de atuação em sala de aula dos professores da escola. Além disso, podem colaborar com o processo de alfabetização de vários alunos.	Coordenação e Professores	Durante o ano letivo	Acompanhamento das avaliações diagnósticas pela Coordenação e encaminhamento para a recuperação.	Avaliações diagnósticas, registros da recuperação (planejamento e observação das aulas), portfólio do desenvolvimento dos alunos.	80%
Durante as ATPC's, acompanhar o desenvolvimento do currículo, sua adequação à realidade dos estudantes e realizar a formação da equipe. A equipe gestora e, em especial, o Coordenador, deve observar as aulas, fazer o registro deste acompanhamento e a devolutiva, que deve ser feita no sentido de auxiliar o professor. Este processo colabora com a sua formação, pois é um momento de reflexão sobre a prática, facilitando o desenvolvimento de temas relativos a relações sociais, valores e de interesse dos alunos. Além disso, os alunos devem ter conhecimento do objetivo de cada aula, suas etapas e expectativas de aprendizagem para o ano/série em que estudam.	Direção e Professor Coordenador	Durante o ano letivo	Observar, nas ATPC's, o registro do planejamento das aulas e fornecer suporte e acompanhamento para as assembleias escolares.	Registros do planejamento das aulas, das assembleias escolares e do contrato pedagógico realizado junto com os alunos, índices de desenvolvimento escolar dos alunos.	80%
Desenvolvimento de assembleias escolares em cada ano/série,	Professores Conselheiro	Durante o ano letivo	Observar, nas ATPC's, o registro	Registros do planejamento das aulas, das assembleias	80%



realizada pelo professor orientador de cada classe. As assembleias são momentos ricos para saber a satisfação dos estudantes em relação à escola, sugestões para melhorias e temas de interesse geral, além de desenvolver competências necessárias à participação democrática, como saber ouvir, mudanças de atitudes e protagonismo.	de Classe.		do planejamento das aulas e fornecer suporte e acompanhamento para as assembleias escolares	escolares e do contrato pedagógico realizado junto com os alunos, índices de desenvolvimento escolar dos alunos.	
As reuniões do Conselho de Escola, que têm a representatividade de todos os segmentos (estudantes, pais, professores e demais profissionais da escola) e constituem em espaços para avaliação da satisfação de todos em relação à prática pedagógica e os resultados da aprendizagem, propondo ações de melhorias. Como por exemplo, o processo de autoavaliação e plano de melhoria para o Prêmio Gestão Escolar. A atuação, dos demais profissionais da escola, também deve ser avaliada, nas reuniões administrativas do gestor com os respectivos funcionários, sempre visando À formação da equipe.	Direção	Durante o ano letivo	Levantamento da participação no Conselho de Escola e da realização de reuniões administrativas.	Registros das reuniões do Conselho de Escola e avaliações formativas dos funcionários.	80%
Divulgação, nas ATPC's e Reuniões de Pais e Mestres, dos balancetes e conquistas da Associação de Pais e Mestres e da atuação incentivando a participação nesta instituição e neste colegiado. Entrar em contato, por telefone, com os membros que não compareceram à reunião e pedir para comparecerem à escola para participarem e tornarem ciência das decisões. Recepção dos membros para as reuniões	Direção, Diretores Executivos e Financeiro da APM.	Durante o ano letivo	Observação da participação.	Tabulação da participação	80%
Desenvolvimento de uma maior atuação do Conselho de Escola em questões pedagógicas e administrativas.	Direção e Coordenação	Durante o ano letivo	Pautas e Atas do Conselho de Escola enfocando questões pedagógicas e administrativas.	Levantamento da presença e das iniciativas propostas pelo Conselho de Escola.	80%
Realização de mais eventos culturais e pedagógicos envolvendo pais, professores e gestores, divulgando-os nas redes sociais da escola	Direção, Coordenação, Grêmio.	Durante o ano letivo	Efetivação de pelo menos dois eventos culturais e pedagógicos por semestre.	Registros dos eventos realizados: planejamento, fotos, filmagens, facebook e participação.	80%
Desenvolvimento do Projeto Aluno Monitor: além dos alunos monitores, dentro das respectivas classes, informar os estudantes do projeto.	Coordenação	Durante o ano letivo	Observação dos grupos de alunos formados voluntariamente que vêm à escola para estudarem em período oposto.	Levantamento do número de alunos que participaram do projeto e melhoraram na aprendizagem.	80%-
Organização de reuniões com representantes de classe, organizadas pelo COE do Conviva e Direção, para que estes manifestem o interesse da classe	Direção e Professor Mediador	Durante o ano letivo	Observação do aumento da participação, protagonismo e diminuição dos	Registros dos combinados nas reuniões com os representantes de sala e tabulação dos conflitos escolares.	80%



por temas a serem estudados, sugestões para um maior envolvimento dos estudantes e diminuição dos conflitos. Apoio das entidades Municipais (Conselho Tutelar, Guarda Municipal e Polícia Militar).			conflitos.	Através de registros e palestras na Unidade Escolar.	
Propor o desenvolvimento de um novo modelo de relações no cotidiano escolar, baseado em trabalhos participativos de colaboração e não de obediência. A ação dialógica é fundamental para construção efetiva do conhecimento. Trabalhos participativos permitindo ao educando a oportunidade de tomar decisões e respeito às diferenças, constituindo a si mesmo enquanto sujeito ético de suas próprias ações: (continuar incentivando) Grêmios Estudantis, alunos monitores, alunos da Rádio Escolar, representantes de classe, projetos: Juntos pela Vida, Fanfarra, Amor Exigente e Coral.	Direção, Coordenação e Voluntários da Comunidade.	Durante o ano letivo	Acompanhamento: Levantamento dos Trabalhos Participativos.	Aumentar em, pelo menos, 60% o protagonismo dos estudantes.	80%

Objetivo:

- Promover o desenvolvimento harmonioso do jovem nos aspectos físico, intelectual, psicossocial e moral, com a finalidade de prepará-lo para a continuidade da vida escolar e torná-los conscientes de sua importância como estudante e pessoa;
- Estimular o desenvolvimento da criatividade dos estudantes;
- Formar o espírito crítico, de modo que venha a favorecer o desenvolvimento da atividade de autoavaliação constante;
- Vivenciar emoções e sentimentos saudáveis para o equilíbrio afetivo-emocional;
- Favorecer o desenvolvimento do espírito de solidariedade, fraternidade e espírito cívico;
- Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- Melhorar as práticas pedagógicas da escola;
- Melhorar o gerenciamento da escola;
- Melhorar o relacionamento com estudantes, pais e a comunidade;
- Aumentar o índice geral de aprovação e frequência dos estudantes;
- Promover a qualificação dos professores e demais colaboradores da escola;
- Fortalecer a integração escola-comunidade;



- Elevar o padrão de desempenho da escola;
- Garantir uma gestão participativa;
- Realização de estudo do meio para possibilitar aos nossos estudantes, conhecimentos de espaços culturais e a diversificação de fontes para cultura geral.
- Aumentar o hábito de ler e aprimorar a escrita dos estudantes.
- Elevar o compromisso dos estudantes com os estudos.
- Incentivar os estudantes a realizarem avaliações de classificação/reclassificação que estejam com discrepância de idade/série;
- Promover a qualidade de ensino, estimulando a criatividade do professor com leituras, sobre temas variados e cursos de aperfeiçoamento.
- Elevar a participação da família na escola.
- Promover atividades culturais e de lazer, com a participação da APM, a fim de melhorar as relações familiares e escolares.
- Melhorar as condições do ambiente escolar com ventiladores, som, vídeo, bebedouro, tela de projeção, e outros.
- Melhorar a física no prédio escolar.
- Trabalhar a conscientização dos estudantes quanto à preservação ao meio ambiente e defender a preservação do patrimônio público.
- Dinamizar as atividades de educação física e despertar no estudante a importância da sua participação.
- Promover a interdisciplinaridade com práticas pedagógicas inovadoras e criativas.

A Escola tem ainda por objetivo, proporcionar a formação continuada de gestores, coordenadores e professores; implementar projetos educativos e sociais; buscar a participação e integração escola-família e comunidade, através de reuniões, palestras e eventos, estabelecer parcerias com redes de atendimento; otimizar e organizar o tempo e o espaço escolar, contemplando a integralização do ambiente enquanto espaço educativo.

META



Com base no Plano Estadual de Educação a Unidade Escolar possui metas estabelecidas:

- Meta 1- Favorecer o acesso e permanência no Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e no Novo Ensino Médio para toda a população do setor da Unidade Escolar garantindo que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essas etapas na idade recomendada a cada ciclo.
- Meta 2-Propiciar para 100% dos alunos da escola com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado durante todo o ano.
- Meta 3- Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem em 90% a cada ano, para o IDEB no Estado e as metas do IDESP.
- Meta 4–Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos e à consulta à comunidade escolar, no âmbito da Unidade Escolar.
- Meta 5- Viabilizar em pelo menos 25% a formação continuada para os profissionais da escola durante o ano.
- Meta 6- Elevar em 90% a utilização de diferentes instrumentos de avaliação para replanejar situações de aprendizagem variadas com recuperação e compensação de ausências que garantam o aumento dos índices de desempenho da escola no período de um ano.
- Meta 7- Manter 100 % de participação dos alunos nas avaliações externas e acrescer 10 % no nível de proficiência dos mesmos no período de um ano.
- Meta 8 – Promover campanhas e eventos para obter um refeitório com mesas fixas e ampliar o sistema de câmeras a cada ano;
- Meta 9- Aumentar em 80% a participação dos pais na vida escolar dos filhos;
- Meta 10- Ampliar em 70% a participação dos pais no Conselho de Escola e APM a cada ano;
- Meta 11- Promover em 80% o respeito mútuo entre os educandos durante o ano;
- Meta 12- Ampliar em 80% o acompanhamento pedagógico em sala de aula



durante o ano;

- Meta 13- Ampliar em 50% os Projetos Transdisciplinares no ano;
- Meta 14- Desenvolver em 60% as práticas de conhecimento da legislação que orienta os direitos e deveres dos professores, demais funcionários, pais e alunos a cada ano;
- Meta 15- Otimizar em 60% no ano a sala de informática para os alunos e a utilização dos espaços e materiais que a escola possui;
- Meta 16- Ampliar no ano, em 80% as reuniões da equipe gestora;
- Meta 17- Aumentar em 50% a cada ano as novas parcerias.
- Meta 18- Aumentar em 80% a frequência dos estudantes, até chegarmos a 100% de estudantes frequentando a escola.

A Escola Estadual Profª Elysabeth de Mello Rodrigues tem como tendência pedagógica a Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos conforme o Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Esta corrente da pedagogia progressista defende o ponto de vista de que a principal contribuição da escola para a democratização da sociedade está na difusão da escolarização para todos, colocando a formação cultural e científica nas mãos do povo como instrumento de luta para sua emancipação. Valoriza a instrução como domínio do saber sistematizado e os meios de ensino como processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas dos estudantes e viabilização da atividade de transmissão/assimilação ativa de conhecimentos.

A pedagogia crítico-social propõe uma teoria pedagógica embasada numa concepção de mundo que parte das condições concretas em que se desenvolve a luta de classes; propõe uma didática que determina princípios e meios como diretrizes orientadoras para os processos de ensino necessários ao domínio de conhecimentos, garantindo durabilidade aos efeitos formativos da instrução e da educação.

O trabalho docente concebe o aluno como ser educável, sujeito ativo do próprio conhecimento, mas também como ser social, historicamente determinado, indivíduo concreto, inserido no movimento coletivo de emancipação humana. (...) É preciso que o professor aprenda a abarcar todos os aspectos, ligações e mediações inerentes à ação pedagógica, tomá-lo no seu desenvolvimento, nas suas contradições, a fim de introduzir no trabalho docente a dimensão da prática



histórico-social no processo do conhecimento.

DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA	META	QUANTIFICAÇÃO	PERÍODO DE CONCECUÇÃO (ano, biênio, quadriênio, outros)
Gestão de Resultados	Aumentar a avaliação e aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica, Plano Gestão e desempenho de professores e profissionais da escola.	80%	Quadriênio
Gestão de Resultados	Melhorar constantemente os índices do IDESP.	20%	Ano
Gestão de Resultados	Diminuir a evasão e a retenção nos 9º anos do Ensino Fundamental e do Novo Ensino Médio.	25%	Ano
Gestão Participativa	Incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos.	100%	Anual
Gestão Participativa	Incentivar a participação dos pais no conselho de Escola e APM.	70%	Ano
Gestão Participativa	Integrar profissionais, pais e alunos.	70%	Ano
Gestão Pedagógica	Alfabetizar os alunos do Ensino Fundamental.	100%	Quadriênio
Gestão Pedagógica	Promover o respeito mútuo entre os educandos.	70%	Ano
Gestão Pedagógica	Ampliar acompanhamento pedagógico em sala de aula.	80%	Ano
Gestão Pedagógica	Realizar Projetos Transdisciplinares	70%	Biênio
Gestão de Pessoas	Desenvolver práticas de conhecimento da legislação que orienta os direitos e deveres de professores, demais funcionários, pais e alunos.	60%	Ano
Gestão de Serviços de Apoio	Otimizar a sala de informática para os alunos e a utilização dos espaços e materiais que a escola possui.	60%	Ano
Gestão de Pessoas	Realizar reuniões da equipe gestora.	80%	Ano
Gestão de Recursos	Desenvolver novas Parcerias.	50%	Ano



Financeiros			
-------------	--	--	--

Ações para concretização das estratégias

Nº / Título da Meta	Estratégia	Descrição da ação	Responsáveis	Público-alvo	Cronograma
1- Aumentar a avaliação e aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica, Plano Gestão e desempenho de professores e profissionais da escola.	Realizar práticas avaliativas e formação.	Realização de práticas avaliativas em todos os seguimentos, para redirecionar as decisões e estabelecer parcerias com a Diretoria de Ensino e outros órgãos visando a permanente formação profissional, além da formação promovida nas ATPCs.	Equipe Gestora.	Professores e demais profissionais da U.E.	Semestral
2-Melhorar constantemente os índices do IDESP	Desenvolver habilidades e competências conforme as matrizes de referências do SARESP, utilizando as ATPCs como espaço de formação.	ATPCs direcionados ao desenvolvimento do currículo, planilhas de acompanhamento das aulas pela coordenação e Direção.	Coordenação Direção e Professores.	Professores	Semanalmente
3- Diminuir a evasão e a retenção nos 9º anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.	Acompanhar frequência e desenvolver temas interessantes nas aulas Projeto Reforço e Palestras	Acompanhamento e incentivo a frequência dos alunos. Direção, Professores Coordenadores e Professores adotarão as seguintes medidas: contato com o aluno e família, fortalecimento dos vínculos afetivos entre alunos e escola (inclusive com projetos como – coral, fanfarra), parceria com o Conselho Tutelar, Assistência Social e Promotoria. Abordagem nas aulas de temas interessantes: exigência do mercado de trabalho, moda, música, alimentação, prevenção, sexualidade, etc. /alunos com defasagens na aprendizagem encaminhados para o Projeto Reforço e Currículo Mais, desenvolvimento de parcerias com empresas que oferecem oportunidades de estágios para os jovens que estão estudando (Instituto de Promoção do Menor), palestras para o bem-estar físico e mental (combate as drogas).	Equipe Gestora	Alunos	Bimestral
4- Incentivar a participação dos pais na vida escolar dos filhos	Promover Reuniões e interação com os pais/responsáveis dos alunos.	Recepção e acolhimento de pais com café da manhã ou chá da tarde, sorteio de pequenos brindes, abertura do evento pelo Diretor da Escola, com foco na importância da presença dos pais na reunião e no acompanhamento da vida escolar dos filhos, comunicar por telefone, os pais que não comparecem, apresentação de projetos desenvolvidos pelos alunos durante o bimestre (apresentação teatrais, coral, fanfarra, no data show, dentre outras), apresentação para os pais das potencialidades e dos desafios de aprendizagem de seus filhos, entrega de cartas escritas pelos alunos nas aulas de Língua Portuguesa endereçadas a seus pais.	Direção, Professor Coordenador, funcionários, pais atuantes do conselho e APM.	Pais e Responsáveis	Bimestral



5- Incentivar a participação dos pais no conselho de Escola e APM.	Informar e solicitar aos pais responsáveis para participarem do Conselho de Escola e APM.	Divulgação nas reuniões de Pais dos balancetes e conquistas da APM e da atuação do conselho de escola, solicitando e incentivando a participação nesta instituição e neste colegiado.	Direção, Pais atuantes do conselho de escola e APM.	Pais e responsáveis	Bimestral
6- Integrar profissionais, pais e alunos.	Realizar reunião de pais por sala com a presença de alunos atuação do conselho de escola para avaliação dos profissionais	Desenvolvimento da integração entre os profissionais da escola, pais e alunos para uma concepção educacional comum, com a realização de reuniões de Pais e Mestres por sala, com a presença dos alunos. Avaliação da atuação dos profissionais da escola através do Conselho de Escola.	Equipe Gestora, Conselho de Escola.	Profissionais, pais e alunos.	Semestral
7- Alfabetizar os alunos do Ensino Fundamental	Desenvolver avaliação diagnóstica, recuperação contínua, projetos de reforço, colaboração de estagiários das universidades.	Realização de avaliações diagnósticas dos alunos para os devidos encaminhamentos: recuperação contínua projeto reforço. Solicitar aos estagiários de universidades que procuram a escola para realizarem intercâmbio entre a Universidade e a Escola. Estes estagiários trazem informações novas para os professores, enriquecendo as ATPCs (teoria) e recebem a experiência de atuação em sala de aula dos professores, além disso podem colaborar com o processo de alfabetização dos alunos.	Direção, Professor Coordenador e professores.	Alunos	Mensal
8- Promover o respeito mútuo entre os educandos.	Realizar trabalhos participativos de colaboração	Desenvolvimento de um novo modelo de relações no cotidiano escolar baseado em trabalhos participativos de colaboração e não de obediência. A ação dialógica é fundamental para a construção da identidade dos jovens e a produção efetiva do conhecimento. Trabalhos participativos permitem ao educando a oportunidade de tomar decisões, elaborar e aplicar regras de convivência, respeito às diferenças, constituindo a si mesmo enquanto sujeito ético de suas próprias ações: grêmios Estudantil, alunos monitores, alunos da Rádio Escolar, representantes de classe, projetos (fanfarra, coral, juntos de vida).	Direção, Professores coordenadores, professor mediador.	Alunos	Semanal
9- Ampliar acompanhamento pedagógico em sala de aula	Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.	Elaboração de cronograma para acompanhamento pedagógico em sala de aula pela equipe gestora elencando dias e aspectos a serem observados. Devolutiva individual para os professores em ATPCs, visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem focando o desenvolvimento das competências leitor e escritor.	Professores coordenadores e Direção.	Docentes	Semanal
10- Realizar Projetos Transdisciplinares.	Efetivar projetos transdisciplinares construídos coletivamente	Desenvolvimento de formação contida e de acompanhamento nas ATPCs focando a elaboração e efetivação de projetos transdisciplinares significativos para os alunos	Professores coordenadores e Direção	Docentes	Bimestral



11- Desenvolver práticas de conhecimento da legislação que orienta os direitos e deveres de professores, demais funcionários, pais e alunos.	ATPCs, Planejamento os e Replanejamentos como espaços de formação reunião de pais formativas, informações aos alunos.	Desenvolvimento de práticas de conhecimento da legislação educacional, Regimento Escolar, Proposta Pedagógica, Plano Gestão e normas legais que orientam os direitos e deveres de todos os profissionais da escola, pais e alunos utilizarem as ATPCs, Planejamento e Replanejamento como espaços de formação, contando com a parceria da Supervisão de Ensino, Reuniões de Pais e Mestres formativas, informação para os alunos, inclusive com a participação do Grêmio.	Direção, Professores Coordenadores, supervisão.	Docentes, funcionários da escola Pais e Alunos.	Bimestral
12- Otimizar a sala de informática para os alunos e a utilização dos espaços e materiais que a escola possui	Incentivar o uso da sala de informática	Informação, formação e apoio aos docentes nas ATPCs para que eles utilizem em suas aulas a Sala de Informática e o blog da escola, espaços formativos da escola (exemplo: corredor planetário dos alunos, fonte escolar, área verde) e materiais da escola acompanhando o preparo e a efetivação destas aulas.	Professores Coordenadores, Estagiários do Projeto Acesso Escola.	Docentes	Semanal
13-Realizar reuniões da equipe gestora	Marcar dia e horário semanal, preparar e desenvolver a reunião da equipe gestora.	Efetivação de reuniões semanal pela equipe gestora (segunda feira – 14:00h) para informação, formação e delineamento de estratégias.	Direção Vice Direção e Professores Coordenadores	Equipe Gestora	Semanal
14-Desenvolver novas Parcerias	Buscar e realizar novas parcerias	Realização de parcerias que colaboram para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: voluntários, palestras, doações.	Equipe Gestora, Instituições e colegiados escolares.	Comunidade Escolar	Bimestral

Acompanhamento do desenvolvimento das ações

Descrição qualitativa da realização das ações e da pertinência das estratégias que objetivam atingir a meta proposta	Encaminhamento
A estratégia para a ação de realizar práticas avaliativas mostraram-se adequadas, mas é preciso superar a ação de avaliar, buscando-se aperfeiçoamento e mudanças concretas	Registrar as propostas de cada segmento e acompanhar o desenvolvimento de cada uma delas
A ação de acompanhamento das aulas precisa ser mais estruturada para sua plena efetivação.	Organizar uma planilha de agendamento prévio mensal para o acompanhamento em sala de aula
Acrescentamos a realização de bazares de roupas, alimentos. Os pais responsáveis têm	Organizar reuniões planejadas e objetivas.



pouco tempo para participarem das reuniões.	
Adequação das estratégias propostas.	Busca ativa Aumentar a frequência dos alunos Aumentar a participação de pais e responsáveis Diminuir os conflitos
Dificuldade diante das necessidades de alfabetização de alguns alunos.	Encaminhamento de alguns alunos para avaliação psicológica. Atuação de projeto de alfabetização. Formação dos professores das classes para atuarem em alfabetização.
Aprimorar o envolvimento dos alunos com relação ao convívio escolar e motivação para aprendizagem.	Reuniões do Grêmio e representantes de sala, abrangendo o convívio escolar e motivação para a aprendizagem.
Acompanhamento pedagógico em sala de aula	Priorizar o acompanhamento pedagógico e esclarecer para os professores que o foco é o aprimoramento e não a disciplina dos alunos
Reuniões da Equipe Gestora	Reunião marcada para todas as segundas feiras as 14:00h, registro em ata pela vice direção.
Parcerias: voluntários e palestras de universidades para professores e alunos.	Precisamos firmar novas parcerias organizando um tempo para esta busca e concretização.

Educação Inclusiva

A Escola Estadual Profª Elysaabeth de Mello Rodrigues respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, e entende que a educação especial integra a educação regular e perpassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Esta Escola desenvolve adaptação curricular e encaminha para os serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada a promoção de uma educação de qualidade para todos, esta escola:

- efetua a distribuição ponderada dos estudantes público alvo da educação especial pelas várias classes da fase escolar em que forem classificados, buscando a adequação entre idade e série/ano;
- implementar flexibilizações curriculares que considerem metodologias de ensino diversificadas e recursos didáticos diferenciados para o desenvolvimento de cada estudante da educação especial, em consonância com o projeto pedagógico da



escola;

- promove o estabelecimento de parcerias e redes de apoio para auxiliar os estudantes com deficiência;
- realiza o aprofundamento e enriquecimento curricular com o propósito de favorecer o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes com altas habilidades ou superdotação;
- procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes de Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- procura garantir, no âmbito de sua governabilidade, a presença de intérpretes de Libras, guias intérpretes e cuidadores, sempre que necessário;
- busca dar sustentabilidade ao processo escolar, mediante aprendizagem cooperativa em sala de aula, trabalho de equipe na escola e constituição de redes de apoio com a participação da família e de outros agentes da comunidade no processo educativo;
- garantir apoios pedagógicos, tais como:
 - a) oferta de apoios didático-pedagógicos necessários à aprendizagem, à comunicação, com utilização de linguagens e códigos aplicáveis;
 - b) atendimento educacional especializado em outras escolas ou em instituição que ofereça o atendimento em sala de recursos no contraturno de sua frequência na sala regular com a utilização de procedimentos, equipamentos e materiais próprios, por meio da atuação de professor especializado para orientação, complementação ou suplementação das atividades curriculares.

As disposições necessárias ao atendimento dos alunos de que trata a Deliberação CEE 149/2016, inclusive nos casos de encaminhamento para instituição especializada após avaliação multiprofissional e pedagógica, deverão estar previstas no Regimento Escolar e na Proposta Pedagógica das escolas, respeitadas as normas do sistema de ensino e da LDB.

Na Escola Estadual Profª Elysaabeth de Mello Rodrigues os estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada para as devidas providências.

As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo estudante, em caráter temporário ou



permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem.

Assim, o Projeto Pedagógico desta escola se propõe a oferecer uma educação que propicie respostas educacionais a todos os estudantes, inclusive àqueles que

apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação, atendidos pela Educação Especial. O estudante com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. Esta escola prevê o estabelecimento de rede de apoio à inclusão, em espaços o mais próximos possíveis da mesma, onde o estudante receba o atendimento educacional especializado (AEE), sempre que necessário.

IV – Plano de Curso

Objetivos do Curso, a integração e a sequência dos componentes curriculares

O Currículo Oficial visa promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo. Contempla algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos. Priorizar a leitura e a escrita, definindo como espelho de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

Estabelecer um recurso efetivo e dinâmico para assegurar aos estudantes a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no Currículo. A aprendizagem resulta na coordenação de ações entre as disciplinas, do estímulo à vida cultural da escola e do fortalecimento de suas relações com a comunidade.

O Currículo apresenta situações de aprendizagem para orientar o trabalho do professor no ensino dos conteúdos disciplinares específicos e a aprendizagem dos estudantes. Esses conteúdos, habilidades e competências são organizados por série/ano e acompanhado de orientações para a gestão da



aprendizagem em sala de aula e para a avaliação e a recuperação de métodos e estratégias de trabalho para as aulas, experimentações, projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares, desenvolvendo as características cognitivas e afetivas, como as capacidades de resolver problemas, trabalhar em grupo, continuar aprendendo e agir de modo cooperativo, pertinentes em situações complexas, além de respeitar as diferenças e as regras de convivência.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propôs, em 2008, um currículo básico para as escolas da rede estadual nos níveis de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Com isso, pretendeu apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos estudantes. Esse processo partiu dos conhecimentos e das experiências práticas já acumulados, ou seja, partiu da recuperação, da revisão e da sistematização de documentos, publicações e diagnósticos já existentes e do levantamento e análise dos resultados de projetos ou iniciativas privadas.

O Currículo do Estado apresenta os princípios orientadores para uma escola capaz de promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo. Contempla algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa, a fim de que as escolas possam preparar seus alunos para esse novo tempo.

O ponto mais importante é garantir que a Proposta Pedagógica, que organiza o trabalho nas condições singulares de cada escola, seja um recurso efetivo e dinâmico para assegurar aos estudantes a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no Currículo. Espera-se também que a aprendizagem resulte da coordenação de ações entre as disciplinas, do estímulo à vida cultural da escola e do fortalecimento de suas relações com a comunidade. Para isso, os documentos reforçam e sugerem orientações e estratégias para a formação continuada dos professores.

O Currículo se completa com um conjunto de documentos dirigidos especialmente aos professores e aos estudantes: os **Cadernos do Professor e do Aluno**, organizados por disciplina/ série (ano)/bimestre. Neles, são apresentadas



Situações de Aprendizagem para orientar o trabalho do professor no ensino dos conteúdos disciplinares específicos e a aprendizagem dos estudantes. Esses conteúdos, habilidades e competências são organizados por série/ano e acompanhados de orientações para a gestão da aprendizagem em sala de aula e para a avaliação e a recuperação.

Oferecem também sugestões de métodos e estratégias de trabalho para as aulas, experimentações, projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares.

Para que a democratização do acesso à educação tenha função inclusiva, não é suficiente universalizar a escola: é indispensável universalizar a relevância da aprendizagem. Apenas uma educação de qualidade para todos pode evitar que essas diferenças se constituam em mais um fator de exclusão. O desenvolvimento pessoal é um processo de aprimoramento das capacidades de agir, pensar e atuar no mundo, bem como de atribuir significados e ser percebido e significado pelos outros, apreender a diversidade, situar-se e pertencer.

A educação tem de estar a serviço desse desenvolvimento, que coincide com a construção da identidade, da autonomia e da liberdade. Não há liberdade sem possibilidade de escolhas. Escolhas pressupõem um repertório e um quadro de referências que só podem ser garantidos se houver acesso a um amplo conhecimento, assegurado por uma educação geral, articuladora e que transite entre o local e o global. Esse tipo de educação constrói, de forma cooperativa e solidária, uma síntese dos saberes produzidos pela humanidade ao longo de sua história e dos saberes locais.

Construir identidade, agir com autonomia e em relação com o outro, bem como incorporar a diversidade, são as bases para a construção de valores de pertencimento e de responsabilidade, essenciais para a inserção cidadã nas dimensões sociais e produtivas. Preparar os indivíduos para o diálogo constante com a produção cultural, num tempo que se caracteriza não pela permanência, mas pela constante mudança – quando o inusitado, o incerto e o urgente constituem a regra, é mais um desafio contemporâneo para a educação escolar.

Outros elementos relevantes que devem orientar o conteúdo e o sentido da escola são a complexidade da vida cultural em suas dimensões sociais, econômicas e políticas; a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos; e



a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano. Apropriar-se desses conhecimentos pode ser fatores de ampliação das liberdades, ao passo que sua não apropriação pode significar mais um fator de exclusão.

Um currículo que dá sentido, significado e conteúdo à escola precisa levar em conta os elementos aqui apresentados. Por isso, o Currículo da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo tem como princípios centrais: ***a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade da competência de leitura e de escrita; a articulação das competências para aprender; e a contextualização no mundo do trabalho.*** Esses princípios básicos para se obter um currículo comprometido com o seu tempo e assim **uma escola que também aprende.**

A organização curricular dentro da contextualização da Escola busca valorizar os temas transversais, a interdisciplinaridade, diminuir a distância entre as áreas de conhecimento e a enfatizar as regras de convivência seguindo o Regimento Escolar da instituição, fazendo valer os valores eminentes dos princípios de Igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos nossos serviços. Dentre as ações da nossa escola, visa diminuir a violência e conflitos escolares. Desenvolvendo uma aprendizagem significativa para o aumento dos índices e da participação e do comprometimento de todos. Para isso, faremos uma análise dos resultados dos índices de desempenho da escola, obtidos através de diferentes instrumentos de avaliação, inclusive o IDEB, IDESP e SARESP para a informação do planejamento das aulas e dos projetos. O desenvolvimento desta prática se dará nas **Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo – ATPC's** – nos Conselhos de Classe com a participação dos estudantes, nos momentos de Planejamento e replanejamento e nas reuniões de Conselho de Escola.

Durante o ano, pretende-se incorporar os saberes da comunidade como estratégias de contextualização para aprendizagens significativas. Informar os estudantes sobre o objetivo de cada aula, suas etapas e expectativas de aprendizagem para o ano/série, inclusive o IDESP, IDEB e SARESP, em que estudam. Para tal finalidade, pretende-se utilizar diferentes instrumentos de avaliação e replanejamento da atividade pedagógica, com o intuito de aumentar os índices da escola. Serão feitos registros do planejamento das aulas com estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, tendo como base os



diferentes instrumentose evolução do rendimento escolar.

Tudo que fazemos requer avaliação, para ampliar objetivos e perceber se os propostos foram atingidos e em que proporções. Avaliar é um processo gradativo, contínuo e complexo, assim não pode limitar-se a tradicional prova mensal, mas a cada tarefa, a cada realização e até mesmo a cada experiência vivida acontece a avaliação. Neste sentido, a LDB nº 9.394/96 afirma que a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais.

Guiado pelos dispositivos legais o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem da nossa escola é realizado de várias formas, através de procedimentos externos e internos, levando sempre em consideração todo o processo de aprendizagem do educando, ou seja, não apenas o conteúdo aprendido, mas as atitudes e habilidades desenvolvidas diariamente, com vistas à sua promoção intelectual e humana, desenvolvendo sua autoestima, seu poder de crítica, legitimando a igualdade de oportunidades em todas as esferas educacionais. Que o estudante seja capaz de criar e recriar suas ações contextualizando o homem no meio diante de um processo de globalização exercendo sua cidadania.

O processo de avaliação adotado pela escola segundo o art. 16 da Deliberação CCE 155/2017, tem sempre como perspectiva o aprimoramento da qualidade do ensino com propostas pedagógicas que indicam com clareza as aprendizagens dos estudantes nas diferentes áreas e componentes curriculares onde o rendimento escolar do estudante tem como referência esse conjunto de aprendizagens, e é subsidiado por procedimentos de observações e registros contínuos no decorrer de cada bimestre letivo.

A avaliação externa do rendimento escolar tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões. Tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino, e mediante os resultados, a escola busca trabalhar as habilidades que ainda não foram consolidadas pelos alunos durante todo o ano letivo.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem de cada estudante, de caráter processual, formativo e participativo, responsabilidade da escola como parte integrante da programação e implementação curricular prevista e



desenvolvida em cada nível e etapa de escolaridade é realizada globalmente, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem, segundo o art. 17 da Deliberação CCE 155/2017 tem por objetivos:

a) Diagnosticar as potencialidades e dificuldades de aprendizagem e registrar os progressos do aluno e suas habilidades e competências, utilizando vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, de acordo com a faixa etária e características de desenvolvimento do educando.

b) Possibilitar aos estudantes a auto avaliação da sua aprendizagem.

c) Orientar o estudante quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades.

d) Fundamentar as decisões do Conselho de Série quanto à necessidade de procedimentos paralelos de recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de estudantes.

e) Rever a utilização de estratégias e abordagens a serem utilizadas e redirecionar o trabalho docente, criando condições de intervir de modo imediato e a longo prazo.

Na escola, a verificação do rendimento escolar, baseados nos Art. 16 e 17 da Deliberação CCE 155/2017, é feita seguindo os seguintes critérios:

- Avaliação contínua, cumulativa e diagnóstica do desempenho global do aluno, identificando as potencialidades e dificuldades de aprendizagem com prevalência;

- dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando essas ocorrerem, tal como determina a alínea "a" do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96.

- Possibilidade de reclassificação para estudantes com defasagem escolar

- Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.

- Possibilidade de avanço nas séries mediante verificação do aprendizado.

- Obrigatoriedade de estudos de recuperação contínua com grupos de apoio e atividades diferenciadas para os casos de estudantes com baixo rendimento escolar.



O disposto nestes itens aplica-se a todos os componentes curriculares. No ensino Fundamental e o Ensino Médio o ano letivo é dividido em quatro bimestres, cabendo ao professor o registro e a comunicação à Secretaria da síntese da avaliação levada a efeito durante os bimestres.

No Calendário Escolar estão previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais ou responsáveis para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados da aprendizagem alcançada, fundamentando um novo replanejamento do ensino.

As avaliações levadas a efeito durante o bimestre são sintetizadas numa única nota bimestral para cada componente curricular e devem ser contínuas e simultâneas ao ensino-aprendizagem devendo ser registradas e analisadas com os alunos. A nota bimestral de cada componente curricular é da competência do professor, e é por este, comunicada aos seus estudantes e aos responsáveis, através das reuniões bimestrais e/ou convocações quando necessário e também por eles registradas no Sistema Digital da Secretaria da Educação.

Ao final, a promoção do estudante é resultado da avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares: É considerado promovido, ao final do ciclo, o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% sobre o total das hora/aulas letivas dadas e aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) em cada componente curricular.

A escola poderá desenvolver planos de atividades e projetos especiais abrangendo;

- a) Atividades de reforço e recuperação da aprendizagem e orientação de estudos
- b) Grupos de estudo.
- c) Programas especiais de aceleração de estudos para alunos com defasagem idade/série.
- d) Cultura e lazer (Projeto Coral – “Raio de Luz”, Fanfarra, “Projeto Amor Exigente”).
- e) Outros projetos de interesse da comunidade.
- f) Desenvolvimento do Projeto Estudante Monitor, onde os estudantes no período oposto seriam monitores de estudo para estudantes com dificuldade.
- g) Formação e acompanhamento nas ATPC's, focando a elaboração e efetivação



de projetos transdisciplinares e interdisciplinares que favoreçam o trabalho em equipe e sejam significativos para os estudantes.

- h) Ampliação da atuação do Conselho de Escola em questões pedagógicas e administrativas.
- i) Organização de Assembleias com representantes de classe, para que estes manifestem interesse da classe por temas a serem estudados proporcionando um momento para a troca de experiências com temas e sugestões de melhoria, e temas de interesse geral, além de desenvolver competências necessárias à participação democrática, como saber ouvir, mudanças de atitude e protagonismo.
- j) Propor o desenvolvimento de um novo modelo de relações no cotidiano escolar, baseadas em trabalhos participativos de colaboração e não de obediência. A ação dialógica é fundamental para a construção da identidade dos jovens e a produção efetiva do conhecimento.
- k) Desenvolver trabalhos participativos permitindo ao estudante a oportunidade de tomar decisões, elaborar aplicar regras de convivência e respeito às diferenças, constituindo a si mesmo enquanto sujeito ético de suas próprias ações: Grêmios Estudantis, Alunos Monitores, rádio escolar, representantes de classe, Projeto Fanfarra, Projeto Coral, parlamento Jovem, Comissão de Formatura e Leituras itinerantes na comunidade.

Todos os estudantes têm direito a estudos de reforço e recuperação em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

A Avaliação da aprendizagem deverá:

I- Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

a. Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

b. Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

II- Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o



registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;
III-Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do estudante sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando elas ocorrerem, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei 9.394/96.

Síntese dos Conteúdos Programáticos como subsídio à elaboração dos Planos de Ensino e a Carga Horária mínima do Curso e dos Componentes Curriculares

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propôs, em 2008, um currículo básico para as escolas da rede estadual nos níveis de Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio. Com isso, pretendeu apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Esse processo partiu dos conhecimentos e das experiências práticas já acumulados, ou seja, partiu da recuperação, da revisão e da sistematização de documentos, publicações e diagnósticos já existentes e do levantamento e análise dos resultados de projetos ou iniciativas realizados. No intuito de fomentar o desenvolvimento curricular, a Secretaria da Educação tomou assim duas iniciativas complementares.

A primeira delas foi realizar amplo levantamento do acervo documental e técnico pedagógico existente. A segunda deu início a um processo de consulta a escolas e professores para identificar, sistematizar e divulgar boas práticas existentes nas escolas de São Paulo. Ao articular conhecimento e herança pedagógicos com experiências escolares de sucesso, a Secretaria da Educação deu início a uma contínua produção e divulgação de subsídios que incidem diretamente na organização da escola como um todo e em suas aulas.

Ao iniciar esse processo, a Secretaria da Educação procurou também cumprir seu dever de garantir a todos uma base comum de conhecimentos e de competências para que nossas escolas funcionem de fato como uma rede. Com esse objetivo, implantou um processo de elaboração dos subsídios. Este documento apresenta os princípios orientadores do currículo para uma escola



capaz de promover as competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo. Contempla algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa, a fim de que as escolas possam preparar seus alunos para esse novo tempo. Ao priorizar a competência de leitura e escrita, o Currículo define a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

Além desse documento básico curricular, há um segundo conjunto de documentos, com orientações para a gestão do Currículo na escola. Intitulado Caderno do Gestor, dirige-se especialmente às unidades escolares e aos professores coordenadores, diretores, professores coordenadores das oficinas pedagógicas e supervisores. Esse material não trata da gestão curricular em geral, mas tem a finalidade específica de apoiar o gestor para que ele seja um líder capaz de estimular e orientar a implementação do Currículo nas escolas públicas estaduais de São Paulo. Há inúmeros programas e materiais disponíveis sobre o tema da gestão, aos quais as equipes gestoras também poderão recorrer para apoiar seu trabalho.

O ponto mais importante desse segundo conjunto de documentos é garantir que a Proposta Pedagógica, que organiza o trabalho nas condições singulares de cada escola, seja um recurso efetivo e dinâmico para assegurar aos alunos a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no Currículo. Espera-se também que a aprendizagem resulte da coordenação de ações entre as disciplinas, do estímulo à vida cultural da escola e do fortalecimento de suas relações com a comunidade. Para isso, os documentos reforçam e sugerem orientações e estratégias para a formação continuada dos professores.

O Currículo se completa com um conjunto de documentos dirigidos especialmente aos professores e aos alunos: os Cadernos do Professor e do Aluno, organizados por disciplina/ série(ano)/bimestre. Neles, são apresentadas Situações de Aprendizagem para orientar o trabalho do professor no ensino dos conteúdos disciplinares específicos e a aprendizagem dos alunos. Esses conteúdos, habilidades e competências são organizados por série/ano e acompanhados de orientações para a gestão da aprendizagem em sala de aula e



para a avaliação e a recuperação. Oferecem também sugestões de métodos e estratégias de trabalho para as aulas, experimentações, projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares. Uma educação à altura dos desafios contemporâneos.

Na sociedade de hoje, é indesejável a exclusão pela falta de acesso tanto aos bens materiais quanto ao conhecimento e aos bens culturais. No Brasil, essa tendência à exclusão caminha paralelamente à democratização do acesso a níveis educacionais além do ensino obrigatório. Com mais pessoas estudando, além de um diploma de nível superior, as características cognitivas e afetivas são cada vez mais valorizadas, como as capacidades de resolver problemas, trabalhar em grupo, continuar aprendendo e agir de modo cooperativo, pertinentes em situações complexas.

Em um mundo no qual o conhecimento é usado de forma intensiva, o diferencial está na qualidade da educação recebida. A qualidade do convívio, assim como dos conhecimentos e das competências constituídas na vida escolar, será determinante para a participação do indivíduo em seu próprio grupo social e para que ele tome parte em processos de crítica e renovação.

Nesse contexto, ganha importância redobrada a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas, que vêm recebendo, em número cada vez mais expressivo, as camadas pobres da sociedade brasileira, que até bem pouco tempo não tinham efetivo acesso à escola. A relevância e a pertinência das aprendizagens escolares construídas nessas instituições são decisivas para que o acesso a elas proporcione uma real oportunidade de inserção produtiva e solidária no mundo.

Ganha também importância a ampliação e a significação do tempo de permanência na escola, tornando-a um lugar privilegiado para o desenvolvimento do pensamento autônomo, tão necessário ao exercício de uma cidadania responsável, especialmente quando se assiste aos fenômenos da precocidade da adolescência e do acesso cada vez mais tardio ao mercado de trabalho. Nesse mundo, que expõe o jovem às práticas da vida adulta e, ao mesmo tempo, posterga sua inserção no mundo profissional, ser estudante é fazer da experiência escolar uma oportunidade para aprender a ser livre e, concomitantemente, respeitar as diferenças e as regras de convivência. Hoje, mais do que nunca,



aprender na escola é o “ofício de aluno”, a partir do qual o jovem pode fazer o trânsito para a autonomia da vida adulta e profissional. Para que a democratização do acesso à educação tenha função inclusiva, não é suficiente universalizar a escola: é indispensável universalizar a relevância da aprendizagem. Criamos uma civilização que reduz distâncias, tem instrumentos capazes de aproximar pessoas ou distanciá-las, aumenta o acesso à informação e ao conhecimento, mas, em contrapartida, acentua consideravelmente diferenças culturais, sociais e econômicas. Apenas uma educação de qualidade para todos pode evitar que essas diferenças se constituam em mais um fator de exclusão. significado pelos outros, apreender a diversidade, situar-se e pertencer.

Esse tipo de educação constrói, de forma cooperativa e solidária, uma síntese dos saberes produzidos pela humanidade ao longo de sua história e dos saberes locais. Tal síntese é uma das condições para o indivíduo acessar o conhecimento necessário ao exercício da cidadania em dimensão mundial. A autonomia para gerenciar a própria aprendizagem (**aprender a aprender**) e para a transposição dessa aprendizagem em intervenções solidárias (**aprender a fazer e a conviver**) deve ser a base da educação das crianças, dos jovens e dos adultos, que têm em suas mãos a continuidade da produção cultural e das práticas sociais.

Construir identidade, agir com autonomia e em relação com o outro, bem como incorporar a diversidade, são as bases para a construção de valores de pertencimento e de responsabilidade, essenciais para a inserção cidadã nas dimensões sociais e produtivas. Preparar os indivíduos para o diálogo constante com a produção cultural, num tempo que se caracteriza não pela permanência, mas pela constante mudança – quando o inusitado, o incerto e o urgente constituem a regra – é mais um desafio contemporâneo para a educação escolar.

Outros elementos relevantes que devem orientar o conteúdo e o sentido da escola são a complexidade da vida cultural em suas dimensões sociais, econômicas e políticas; a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos; e a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano. Apropriar-se desses conhecimentos pode ser fator de ampliação das liberdades, ao passo que sua não apropriação pode significar mais um fator de exclusão. Um currículo que dá sentido, significado e conteúdo à escola precisa levar em conta os elementos apresentados no Currículo. Por isso, o Currículo da Secretaria da Educação do



Estado de São Paulo tem como princípios centrais: ***a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade da competência de leitura e de escrita; a articulação das competências para aprender; e a contextualização no mundo do trabalho.*** Princípios para um currículo comprometido com o seu tempo ” *Uma escola que também aprende*” .

Nesse contexto, a capacidade de aprender terá de ser trabalhada não apenas nos alunos, mas na própria escola, como instituição educativa. Isso muda radicalmente a concepção da escola: de instituição que ensina para instituição que também aprende a ensinar. Nessa escola, as interações entre os responsáveis pela aprendizagem dos alunos têm caráter de ações formadoras, mesmo que os envolvidos não se deem conta disso.

Vale ressaltar a responsabilidade da equipe gestora como formadora de professores e a responsabilidade dos docentes, entre si e com o grupo gestor, na problematização e na significação dos conhecimentos sobre sua prática. Essa concepção parte do princípio de que ninguém é detentor absoluto do conhecimento e de que o conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais, além de ser qualitativamente diferente.

Esse é o ponto de partida para o trabalho colaborativo, para a formação de uma “comunidade aprendente”, nova terminologia para um dos mais antigos ideais educativos. A vantagem hoje é que a tecnologia facilita a viabilização prática desse ideal. Ações como a construção coletiva da Proposta Pedagógica, por meio da reflexão e da prática compartilhadas, e o uso intencional da convivência como situação de aprendizagem fazem parte da constituição de uma escola à altura de seu tempo.

No projeto pedagógico da escola, a cidadania cultural é uma de suas prioridades, o currículo é a referência para ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos acumulados pela humanidade ao longo do tempo.

As competências como referência Um currículo que promove competências tem o compromisso de articular as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos. Logo, a atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos alunos são aspectos indissociáveis, que compõem um sistema ou rede cujas



partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo.

O currículo se compromete em formar crianças e jovens para que se tornem adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e para atuar em uma sociedade que depende deles.

Com efeito, um currículo referenciado em competências supõe que se aceite o desafio de promover os conhecimentos próprios de cada disciplina articuladamente às competências e habilidades do aluno. É com essas competências e habilidades que o aluno contará para fazer a leitura crítica do mundo, questionando-o para melhor compreendê-lo, inferindo questões e compartilhando ideias, sem, pois, ignorar a complexidade do nosso tempo.

Valorizar o desenvolvimento de competências implica ponderar, além de aspectos curriculares e docentes, os recursos cognitivos, afetivos e sociais dos alunos. Implica, pois, analisar como o professor mobiliza conteúdos, metodologias e saberes próprios de sua disciplina ou área de conhecimento, visando a desenvolver competências em adolescentes, bem como a instigar desdobramentos para a vida adulta. Paralelamente a essa conduta, é preciso considerar quem são esses alunos.

Nesse sentido, o jovem é aquele que deixou de ser criança e prepara-se para se tornar adulto. Trata-se de um período complexo e contraditório da vida dele, que requer muita atenção da escola. Nessa etapa curricular, a tríade sobre as quais competências e habilidades são desenvolvidas pode ser assim caracterizada:

- a) o adolescente e as características de suas ações e pensamentos;
- b) o professor, suas características pessoais e profissionais e a qualidade de suas mediações;
- c) os conteúdos das disciplinas e as metodologias para seu ensino e aprendizagem.

Houve um tempo em que a educação escolar era referenciada no ensino – o plano de trabalho da escola indicava o que seria ensinado ao aluno. Essa foi uma das razões pelas quais o currículo escolar foi confundido com um rol de conteúdos disciplinares.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) no 9394/96 deslocou o foco do ensino para a aprendizagem, e não é por acaso que sua



filosofia não é mais a da liberdade de ensino, mas a do direito de aprender.

O conceito de competências também é fundamental na LDBEN, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), elaborados pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação. O currículo referenciado em competências é uma concepção que requer que a escola e o plano do professor indiquem o que aluno vai aprender. Uma das razões para se optar por uma educação centrada em competências diz respeito à democratização da escola. Com a universalização do Ensino Fundamental, a educação incorpora toda a heterogeneidade que caracteriza o povo brasileiro; nesse contexto, para ser democrática, a escola tem de ser igualmente acessível a todos, diversa no tratamento a cada um e unitária nos resultados.

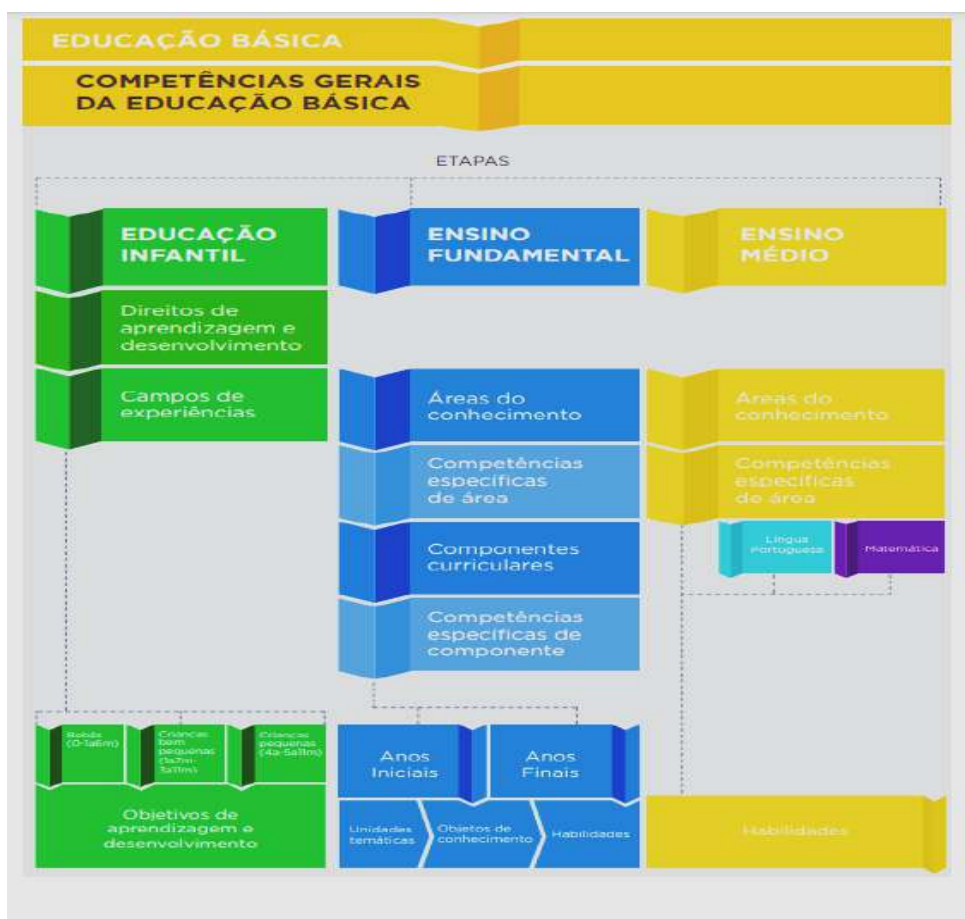
Pensar o currículo hoje é viver uma transição na qual, como em toda transição, traços do velho e do novo se mesclam nas práticas cotidianas. É comum que o professor, ao formular seu plano de trabalho, indique o que vai ensinar, e não o que o aluno vai aprender. No entanto, a transição da cultura do ensino para a da aprendizagem não é um processo individual. A escola deve fazê-lo coletivamente, tendo à frente seus gestores, que devem capacitar os professores em seu dia a dia, a fim de que todos se apropriem dessa mudança de foco.

O debate e o diálogo, as perguntas que desmontam as frases feitas, a pesquisa, entre outras, seriam formas de auxiliar o aluno a construir um ponto de vista articulado sobre o texto. Nesse caso, o aluno deixaria de ser mero espectador ou reprodutor de saberes discutíveis para se apropriar do discurso, verificando a coerência de sua posição em face do grupo com quem partilha interesses. Dessa forma, além de se apropriar do discurso do outro, ele tem a possibilidade de divulgar suas ideias com objetividade e fluência perante outras ideias. Isso pressupõe a formação crítica, diante da própria produção, e a necessidade pessoal de partilhar dos propósitos previstos em cada ato interlocutivo.

O professor apresenta, explica e organiza situações para a aprendizagem de conceitos, de métodos, de formas de agir e pensar, em suma, promove conhecimentos que possam ser mobilizados em competências e habilidades que, por sua vez, instrumentalizam os alunos para enfrentar os problemas do mundo. Dessa forma, a expressão **“educar para a vida”** pode ganhar seu sentido mais nobre e verdadeiro na prática do ensino.



Com as novas tecnologias da informação, promoveram uma mudança na produção, na organização, no acesso e na disseminação do conhecimento. A escola, sobretudo hoje, já não é a única detentora de informação e conhecimento, mas cabe a ela preparar seu aluno para viver em uma sociedade em que a informação é disseminada em grande velocidade. Vale insistir que essa preparação não exige maior quantidade de ensino (ou de conteúdos), mas sim melhor qualidade de aprendizagem. É preciso deixar claro que isso não significa que os conteúdos do ensino não sejam importantes; ao contrário, são tão importantes que a eles foram elaborados o Currículo do Ensino Oficial do Estado de São Paulo. São tão decisivos que é indispensável aprender a continuar aprendendo os conteúdos escolares, mesmo fora da escola ou depois dela.



Plano Curso Ensino Fundamental Anos Finais

O Ensino Fundamental – Anos Finais objetiva promover os elementos que contribuam para aprofundar os conhecimentos adquiridos durante o Ensino



Fundamental Anos Iniciais e aprimorar o processo de formação do sujeito, possibilitando o acesso à autonomia intelectual e moral.

De acordo com a LDB, o Ensino Fundamental Anos Finais tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
2. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
3. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento e habilidade e a formação de atitudes e valores;
4. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se as senta a vida social.”
5. o desenvolvimento do conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal, de inserção social para agir com perseverança na busca do conhecimento;
6. a compreensão da cidadania como participação social, política, assim como o exercício dos direitos e deveres políticos, sociais e civis, adotando no dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeito ao outro e exigindo para si o mesmo respeito;
7. além desses, é relevante estimular a pesquisa como instrumento no processo de ensino-aprendizagem, percebendo-a como prática social viva, dinâmica e processual por professores e alunos no cotidiano em sala de aula, sabendo utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Nesta linha de raciocínio, o Ensino Fundamental deve estar voltado para o sujeito, respeitando seus desejos, interesses, sua história de vida, suas possibilidades; como também estimulando sua criatividade, espírito crítico, atitudes reflexivas e transformadoras.



Na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco **áreas do conhecimento**. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁴, "favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**" (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área do conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

24 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb01-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Currículo

Pensando o currículo como uma construção histórica e social, o mesmo traduz os diferentes interesses em disputa, produzindo e reproduzindo as relações sociais desiguais que caracterizam as sociedades contemporâneas.

Pensar o currículo a partir desse campo conceitual possibilita legitimar e ou contestar valores, saberes e culturas. Neste sentido, o currículo se transforma igualmente em um importante instrumento de negociação política entre os diferentes



atores (professor, aluno e comunidade) envolvidos no processo de ensino aprendizagem, tendo como eixos estruturais: ***aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.***

Acredita-se que a construção do currículo se dá através da interação entre o refletir e um processo que compreende o planejamento, a ação e a avaliação, tudo integrado em pesquisa e ação.

O currículo está dividido em três grandes áreas onde cada uma engloba várias disciplinas:

1. Linguagens (Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, língua estrangeira, Ensino religioso);
2. Ciências da natureza e matemática (Ciências e Matemática);
3. Ciências humanas (Geografia, História, Ética e cidadania).

Competências e habilidades

Língua Portuguesa

- Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação e construir uma consciência crítica sobre os usos que se fazem delas.
- Construir um conhecimento sobre a organização do texto em LEM e aplicá-lo em diferentes situações de comunicação, tendo por base os conhecimentos de língua materna.
- Compreender a arte e a cultura corporal como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo e respeitando o patrimônio cultural, com base na identificação de padrões estéticos e cinestésicos de diferentes grupos socioculturais.
- Compreender as relações entre arte e a leitura da realidade, por meio da reflexão e investigação do processo artístico e do reconhecimento dos materiais e procedimentos usados no contexto cultural de produção da arte.
- Compreender as relações entre o texto literário e o contexto histórico, social, político e cultural, valorizando a literatura como patrimônio nacional.
- Utilizar a língua materna para estruturar a experiência e explicar a realidade.
- Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos.
- Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as variedades do português, procurando combater o preconceito linguístico.



- Usar os conhecimentos adquiridos por meio da análise linguística para expandir sua capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.

Educação Física

A Educação Física, enquanto área curricular, estabelece um quadro de relações com as que com ela partilham os contributos fundamentais para a formação dos alunos ao longo da escolaridade. O essencial do valor pedagógico dessas relações reside nos aspectos particulares da Educação Física, materializado no conjunto de contributos e de riquezas patrimoniais específicas, que não podem ser promovidas por qualquer outra área ou disciplina do currículo escolar. Trata-se, como em muitas outras facetas do desenvolvimento humano.

A Educação Física é a área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento com finalidade de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde.

Arte

A manifestação artística tem caráter de busca de sentido, criação, inovação. Essencialmente, por seu ato criador, em qualquer das formas de conhecimento humano, ou em suas conexões, o homem estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, em um constante processo de transformação de si e da realidade circundante. Dessa forma no ensino fundamental, propiciaremos um caminho pelo qual o aluno poderá aprimorar seus conhecimentos e sua competência estética e artística sabendo, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar a produção artística de distintos povos e culturas. É importante que, no transcorrer do caminho, os alunos, progressivamente, adquiram competências de sensibilidade e de cognição nas diversas linguagens artísticas diante da própria produção e no contato com o patrimônio artístico de sua região, exercitando sua cidadania cultural com qualidade.

Matemática

O aprendizado da Matemática no Ensino Fundamental deve levar o aluno a:



- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo `a sua volta;
- Perceber que a disciplina estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver problemas;
- Fazer observações em sua realidade em relação aos aspectos quantitativos e qualitativos, com uso dos conteúdos matemáticos;
- Resolver situações-problemas adotando estratégias, desenvolvendo formas de raciocínio e processos como intuição, indução, dedução, analogia, estimativa;
- Utilizar conceitos e procedimentos matemáticos, bem como recursos tecnológicos disponíveis, diante de uma situação-problema;
- Apresentar resultados e sustentar argumentos por meio da linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a autoestima e a perseverança na busca de soluções;
- Interagir com os colegas de modo cooperativo, aprendendo a trabalhar em conjunto na busca de soluções e outros.

Ciências Naturais

Em busca do desenvolvimento de uma cidadania planetária, calcada sobre a ética das relações, no respeito à pluralidade cultural, e no ambiente em que vive, bem como na formação de um sujeito com a plasticidade necessária para manter-se saudável e integrado à sociedade onde está inserido, o eixo norteador das Ciências Naturais no Ensino Fundamental Anos Finais é a Natureza em continuidade ao Ensino Fundamental Anos Iniciais. Esse eixo é alicerçado por quatro blocos temáticos: Terra e Universo, Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade.

História

Na atualidade, o estudo da História busca o rompimento com o tradicionalismo das propostas anteriores, desenvolvendo uma abordagem historiográfica baseada em uma temática ligada à história social, cultural e do cotidiano. Isto tende a possibilitar uma visão mais abrangente do contexto histórico.



Procura-se dessa forma desenvolver o trabalho da disciplina no sentido de fazer aparecer protagonistas na História que antes permaneciam anônimos, de fato pretende-se com isso valorizar o homem e mostrar que este é agente atuante na formação de sua história e da sociedade em que se encontra inserido.

Geografia

A Geografia tem por objetivo estudar as relações entre o processo histórico na formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza por meio da leitura do lugar, do território, a partir de sua paisagem. Na busca dessa abordagem relacional, trabalha com diferentes noções espaciais e temporais, bem como com os fenômenos sociais, culturais e naturais característicos de cada paisagem, para permitir uma compreensão do processual e dinâmica de sua constituição, para identificar e relacionar aquilo que na paisagem representa as heranças das sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza em sua interação.



Grade curricular e carga horária – Ensino Fundamental Anos Finais





ANEXO 2								
ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DIURNO								
Aulas de 45 minutos x 40 semanas								
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
			6º	7º	8º	9º		
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	960	720
		LÍNGUA INGLESA	2	2	2	2	320	240
		ARTE	2	2	2	2	320	240
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	240
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	6	6	5	920	690
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO*	0	0	0	1	40	30
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	4	4	4	4	640	480
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	4	4	4	4	640	480
		GEOGRAFIA	4	4	4	4	640	480
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			30	30	30	30	4800	3600
PARTE DIVERSIFICADA	PROJETO DE VIDA		2	2	2	2	320	240
	ELETIVAS		2	2	2	2	320	240
	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		1	1	1	1	160	120
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			5	5	5	5	800	600
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			35	35	35	35		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1400	1400	1400	1400	5600	
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1050	1050	1050	1050		4200

*Caso não haja demanda para Ensino Religioso, acrescentar uma aula para Matemática.



Plano Curso - NOVO ENSINO MÉDIO

O Novo Ensino Médio alinha a Formação Geral Básica aos componentes do Inova Educação e Aprofundamentos Curriculares, a partir dos Itinerários Formativos. Dessa forma, há a possibilidade de escolha, conforme o projeto de vida de cada estudante, com foco no desenvolvimento integral e, assim, proporciona o acesso ao ensino superior e ao mercado de trabalho.

A partir de 2022, para a 2ª série, e 2023, para a 3ª série, a escola ofertará, pelo menos, três Aprofundamentos Curriculares nos Itinerários Formativos, a fim de contemplarem as quatro áreas do conhecimento – Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias

As discussões para a elaboração do Currículo Paulista da etapa do Ensino Médio tiveram início em 2018 e envolveram profissionais da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP), da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (UNDIME-SP), do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (SIEEESP), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do Centro Paula Souza, das universidades estaduais (USP, UNESP e UNICAMP) e de entidades não governamentais, pelo compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da educação.

Portanto, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das diferentes redes de ensino, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem considerar a necessidade de superação das desigualdades educacionais. Para essa superação, é necessário que o planejamento mantenha claro foco na equidade, o que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Segundo a perspectiva defendida pelo Currículo Paulista, a equidade diz respeito à inclusão de todos os estudantes nas escolas e à garantia de seu direito à educação pública e de qualidade prevista na LDB, na Constituição, na legislação estadual e dos municípios paulistas. É necessário respeitar a diversidade cultural, socioeconômica, étnico-racial, de gênero e socioculturais presentes.

As orientações curriculares presentes na BNCC indicam a necessidade de superar a fragmentação disciplinar do conhecimento; para tanto, é fundamental



considerar o contexto em que a escola está inserida com foco em promover sentido ao que se aprende e favorecer o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

Para tanto, o Currículo Paulista apresenta possibilidades de fomentar a busca por soluções metodológicas que superam a fragmentação do processo pedagógico, promovendo formas nas quais os objetos de conhecimento se relacionam, integram e interagem nas áreas e entre as áreas do conhecimento.

As práticas educativas devem promover o aprendizado em torno da realidade vivenciada pelo estudante, por meio dos conhecimentos teoricamente sistematizados, de preferência sobre questões problematizadas a partir do cotidiano em que o jovem está inserido, mobilizando diferentes saberes. Nesse escopo, a aprendizagem da nossa escola, passa a ter maior significado, sendo importante a organização em torno de uma proposta didática que possibilite a integração entre os componentes curriculares, para que os conhecimentos sejam desenvolvidos de forma integrada, e, assim tenham mais sentido para o jovem.

O Currículo Paulista sinaliza a necessidade de que as decisões pedagógicas promovam o desenvolvimento de competências necessárias ao pleno desenvolvimento do estudante. Reiterando os termos da BNCC, o Currículo Paulista define competência como **“a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”** (BRASIL, 2018, p.8).

Assim, o Currículo indica claramente o que o estudante deve “saber” (em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, o que deve **“saber fazer”**, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Essas indicações promove o fortalecimento de ações que assegurem ao estudante a transposição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em intervenções concretas e solidárias (**aprender a fazer e a conviver**) no processo da construção de sua identidade, aprimorando as capacidades de situar-se e perceber-se na diversidade, de pensar e agir no mundo de modo empático, respeitoso à diversidade, criativo e crítico (**aprender a ser**), bem como de desenvolver sua autonomia para gerenciar a



própria aprendizagem e continuar aprendendo (**aprender a aprender**). É necessário garantir que, ao final da Educação Básica, o estudante se constitua como cidadão autônomo, capaz de interagir de maneira crítica e solidária, de atuar de maneira consciente e eficaz nas ações que demandam análise criteriosa e na tomada de decisões que impactam o bem comum, de buscar e analisar criticamente diferentes informações e ter plena consciência de que a aprendizagem é demanda para a vida toda.

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, além de ser direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro. Conforme previsto no art. 205 da Constituição Federal e no art. 2º da Lei nº 9.394/1996. Considerando os aspectos sociais e contemporâneos aportados pelas rápidas transformações decorrentes do desenvolvimento tecnológico, fez-se necessário construir um novo tipo de escola para atender às necessidades de formação geral desse novo perfil de estudantes – indispensáveis ao exercício da cidadania e à inserção no mundo do trabalho – e responder à diversidade de expectativas dos jovens quanto à sua formação.

Diversificar o Ensino Médio e atender às expectativas do projeto de vida do estudante – independentemente da sua escolha para a vida acadêmica ou para o mundo do trabalho – pode ser uma alternativa para reduzir a evasão escolar e possibilitar a construção de competências e habilidades (uso de tecnologia, mídias, competências socioemocionais, entre outras).



Visando cumprir os objetivos educacionais propostos na legislação federal, pretendemos assegurar que o estudante seja sujeito crítico, criativo, autônomo e responsável, para isso, proporcionar experiências e processos que lhes garantam [aos estudantes] as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o



enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões. Para tanto, essa nova estrutura do Ensino Médio deve assegurar em todas as modalidades de ensino os seguintes princípios específicos, conforme o artigo 5º da Resolução nº 03 de 2018:

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;

III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, para garantir esses princípios no Currículo Paulista, é necessário que os processos de ensino e aprendizagem tenham como foco o desenvolvimento de ações que visem superar a fragmentação disciplinar do conhecimento, estimulando a sua contextualização e aplicação na realidade, para dar sentido ao que se aprende.

Nesse sentido as mudanças curriculares devem ser pautadas por abordagens pedagógicas mais práticas, interativas, inclusivas e diversificadas; deve-se enfatizar a importância das culturas juvenis, a diversidade e singularidade de



cada estudante e garantir que desenvolvam a autonomia, a responsabilidade, o protagonismo e o projeto de vida.

Assim, devem-se proporcionar condições, tempos e espaços para que o estudante, apoiado pelos professores e por toda a equipe escolar, reflita sobre seus objetivos, aprenda a planejar, definir metas, se organizar para alcançá-las, mobilizando competências cognitivas e socioemocionais com vistas ao seu desenvolvimento integral, para que o Projeto de Vida funcione como articulador do projeto pedagógico da escola.

Com o **Projeto de Vida** busca oferecer ao estudante condições de se posicionar diante dos contextos e desafios, limites e possibilidades deste século. Uma condição imprescindível para esse posicionamento é que, ao final da jornada escolar, o estudante tenha formulado um projeto de vida como sendo a expressão da visão que constrói de si em relação ao seu futuro e defina os caminhos que perseguirá para realizá-la em curto, médio e longo prazo.

A escola tem como tarefa em seu currículo, suas práticas e seus processos educativos devem assegurar ao estudante:

- A constituição e consolidação de uma forte base de conhecimentos e valores advindos tanto dos processos formais de ensino e aprendizagem quanto da convivência e das experiências adquiridas no contexto social.
- A capacidade de não ser indiferente em relação a si próprio e ao outro, bem como aos problemas reais que estão no seu entorno, apresentando-se como parte da solução de maneira criativa, generosa, colaborativa.
- Um conjunto amplo de competências cognitivas e socioemocionais, amparadas nas Competências Gerais da Educação Básica, que lhe permita seguir aprendendo continuamente nas várias dimensões da sua vida, realizando a visão que projeta de si próprio para o futuro.

Espera-se, assim, que a escola contribua para que o estudante se posicione diante das distintas dimensões e circunstâncias da vida e por ser capaz de decidir com base nos seus conhecimentos, crenças e valores; que o faça crer no aproveitamento do seu potencial e mantenha-o motivado para a realização do seu projeto de vida, que confere perspectivas à sua vida acadêmica e ao seu futuro.

Para tanto, é necessário alicerçar as ações pedagógicas em três eixos formativos: formação para a vida, excelência acadêmica e desenvolvimento de



competências socioemocionais, de modo que o estudante amplie suas possibilidades de atuação na escola e na vida, desenvolvendo não só a excelência acadêmica, mas acreditando que é capaz de elaborar e executar seu projeto de vida.

Um dos pressupostos para trabalhar o Projeto de Vida é que a escola conheça e acolha seus estudantes em sua multidimensionalidade, considerando seus interesses e desafios. Para atender a esse pressuposto, dialogando com as expectativas do estudante, é necessário encará-lo como fonte de iniciativa (capaz de agir, não sendo apenas um espectador do processo pedagógico), liberdade (capaz de fazer escolhas diante de cursos alternativos como parte do seu processo de crescimento como pessoa e cidadão) e compromisso (responder pelos seus atos, assumindo a responsabilidade tanto pelo que faz quanto pelo que deixa de fazer).

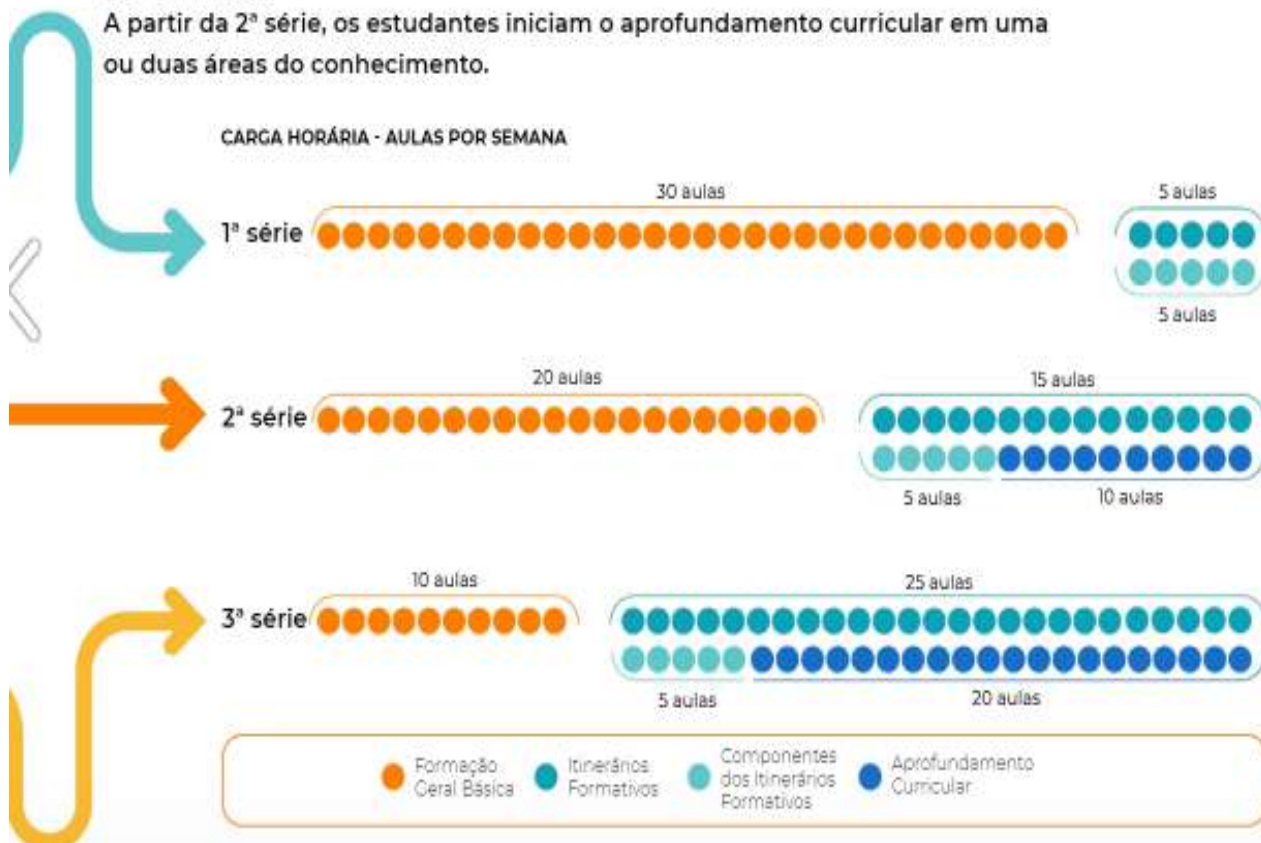
Essa postura baseada em abertura, reciprocidade e compromisso é desenvolvida por meio de atitudes participativas e afirmativas que compõem o exercício da **pedagogia da presença**. Esse exercício se materializa pelo estabelecimento de vínculos de consideração, afeto, respeito e reciprocidade entre o estudante e o educador, os quais, por sua vez, pautam a forma pela qual o estudante se relaciona consigo mesmo e com os outros no processo de **Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Conhecer e Aprender a Fazer**, conforme determinam os Quatro Pilares da Educação propostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).



ESCOLAS DE TEMPO PARCIAL DO DIURNO

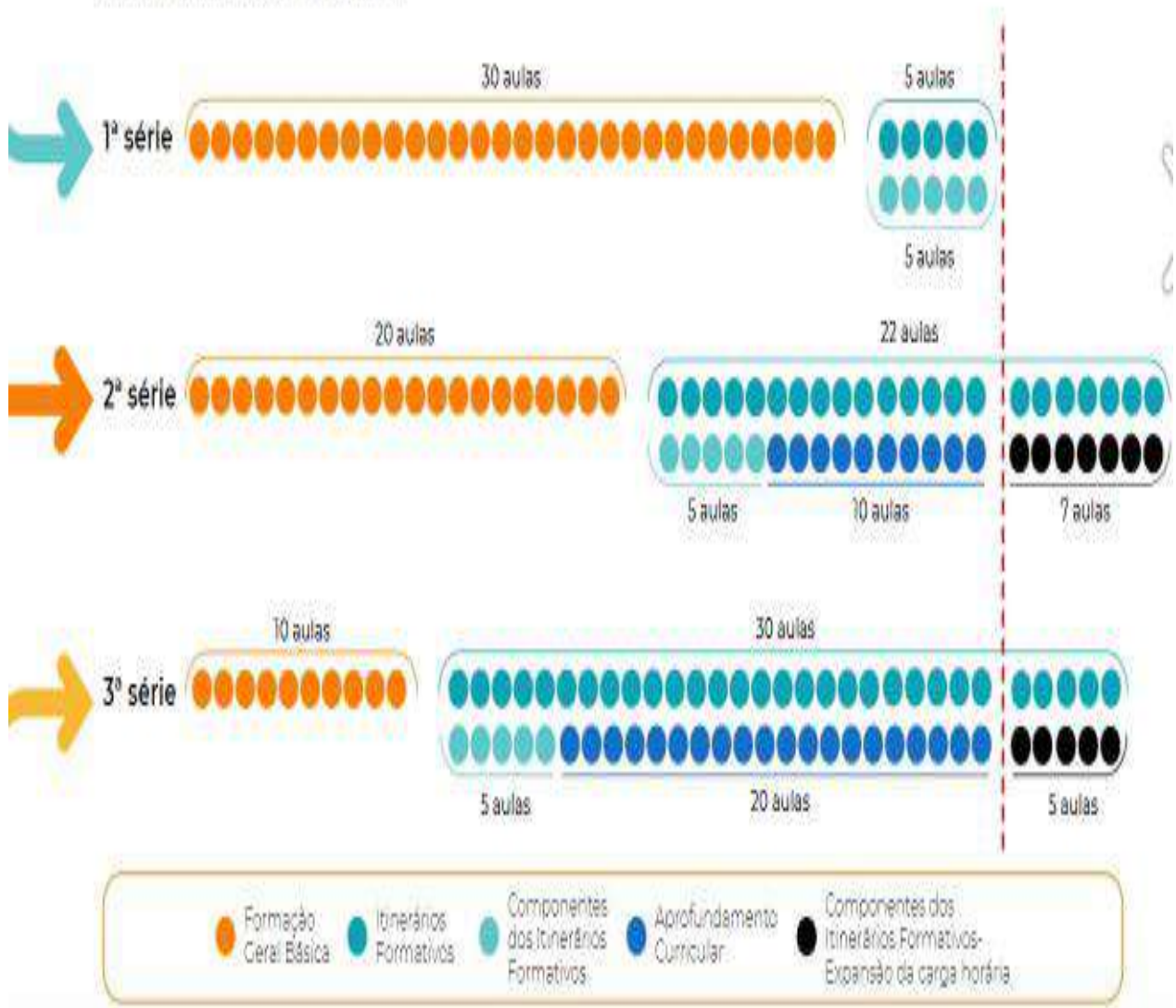
A carga horária do ensino médio de tempo parcial, no período diurno, é de 35 aulas semanais de 45 minutos.

A partir da 2ª série, os estudantes iniciam o aprofundamento curricular em uma ou duas áreas do conhecimento.





CARGA HORÁRIA - AULAS POR SEMANA





Carga Horária Mínima do Novo Ensino Médio

ESTRUTURA DOS APROFUNDAMENTOS CURRICULARES

Cada uma das opções de aprofundamento curricular será **composta por seis Unidades Curriculares (UCs) distintas.**

Cada Unidade Curricular dura 1 semestre

2 Unidades Curriculares na 2ª série e 4 Unidades Curriculares na 3ª série.

Como ficam distribuídas as unidades curriculares (UC) ao longo das 3 séries

1ª série		2ª série		3ª série	
1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
-	-	UC 1	UC 2	UC 3	UC 5
-	-	-	-	UC 4	UC 6

Cada unidade curricular tem carga horária de 150 horas (10 aulas semanais)

- O estudante poderá solicitar transferência de um IF para outro ao final de cada semestre letivo. A transferência será concretizada se houver vagas.
- Se o estudante conclui uma UC e então abandona os estudos, ao retornar à escola no futuro, ele não precisará cursar novamente a carga horária dessa UC.

O currículo do ensino médio paulista está estruturado em 3.150 horas, distribuídas em um período de três anos. Do montante total da carga horária, 1.800 horas são destinadas à formação básica e o restante, 1.350 horas, é referente aos itinerários formativos. Estes itinerários terão mais do que a carga mínima prevista na legislação.

Na formação geral básica, os estudantes terão os componentes curriculares divididos em áreas de conhecimento como:

- linguagens e suas tecnologias (língua portuguesa, artes, educação física e língua estrangeira);
- matemática; ciências humanas e sociais aplicadas (história, geografia, filosofia e sociologia);
- ciências da natureza e suas tecnologias (biologia, química e física).

Na carga horária referente aos itinerários formativos, o estudante precisa escolher uma ou duas áreas de conhecimento da formação geral para aprofundar seus estudos, ou ainda, a formação técnica e profissional para se especializar. Os componentes do programa Inova Educação também farão parte dos itinerários formativos, com as disciplinas de **eletivas** (educação financeira, teatro, empreendedorismo), **projeto de vida** (aulas que ajudam o estudante na gestão do



próprio tempo, na organização pessoal, no compromisso com a comunidade) e **tecnologia e inovação** (mídias digitais, robótica e programação).

MATRIZ 3								
ENSINO MÉDIO – DIURNO								
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS			Total Aulas Anuais	Total Horas Anuais	
			1ª série	2ª série	3ª* série			
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	5	3	2	400	300	
		ARTE	2	0	2	160	120	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	0	2	160	120	
		LÍNGUA INGLESA	2	0	2	160	120	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	5	3	2	400	300	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	2	2	0	160	120	
		FÍSICA	2	2	0	160	120	
		QUÍMICA	2	2	0	160	120	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA	2	2	0	160	120	
		GEOGRAFIA	2	2	0	160	120	
		HISTÓRIA	2	2	0	160	120	
		SOCIOLOGIA	2	2	0	160	120	
	TOTAL FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			30	20	10	2400	1800
	ITINERÁRIO FORMATIVO	PROJETO DE VIDA	2	2	2	240	180	
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		1	1	1	120	90		
LÍNGUA INGLESA		0	2	0	80	60		
ELETIVAS 1		2	0	2	240	180		
ELETIVAS 2 **		0	2	2	80	60		
ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS**		0	3	3	240	180		
EDUCAÇÃO FÍSICA***		0	2	0	80	60		
APROFUNDAMENTO CURRICULAR****		0	10	20	1200	900		
TOTAL ITINERÁRIO FORMATIVO PRESENCIAL DENTRO DO TURNO			5	15	25	1800	1350	
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS PRESENCIAIS DENTRO DO TURNO			35	35	35			
TOTAL ITINERÁRIO FORMATIVO EXPANSÃO NO CONTRATURNO			0	7	5	480	360	
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			35	42	40			
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1400	1680	1600	4680		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1050	1260	1200		3510	

*As aulas da 3ª série deverão ser atribuídas a partir de 2023.

** As aulas dos componentes Eletivas 2 e Orientação de Estudos do Itinerário Formativo serão ofertadas conforme opções da expansão da carga horária.

***As aulas de Educação Física da carga horária do Itinerário Formativo serão ofertadas no contraturno ou aos sábados de forma presencial ou pelo CMSP, conforme consta na expansão da carga horária.

****A carga horária de cada componente do Aprofundamento Curricular está descrita nas matrizes dos aprofundamentos.

As aulas dos componentes Projeto de Vida, Tecnologia e Inovação, Língua Inglesa, Eletivas 1 e os componentes do aprofundamento curricular e da Formação Geral Básica serão ofertadas de forma presencial dentro do turno.



V- Planos de Trabalho dos diferentes Núcleos

a. Núcleo de Direção e COE's:

O núcleo de direção da escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da escola, integram o núcleo de direção o Diretor de Escola e o Coordenador de Organização Escolar (antigo vice diretor).

A Direção da escola exerce funções objetivando garantir:

- a elaboração e execução da Projeto Político Pedagógico;
- a elevação do nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- a administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
- o cumprimento dos dias letivos e da carga horária estabelecidos;
- a legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
- os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem de alunos;
- a articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade;
- as informações aos pais ou responsável sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução Projeto Político Pedagógico;
- a comunicação ao Conselho Tutelar, dos casos de maus-tratos envolvendo estudantes.
- a comunicação, por escrito, quando da ocorrência do limite de 20% (vinte por cento) de faltas de estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental Anos Finais e no Novo Ensino Médio: aos pais, ao Conselho Tutelar, à Vara da Infância e da Juventude.

Cabe ainda à direção subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante as normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.



b. Núcleo Técnico-Pedagógico: CGP's

IDENTIFICAÇÃO	SEGMENTO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO
LUIS ANTONIO PAIVA	ANOS FINAIS	MATEMÁTICA	9:00 ÀS 12:00H 13:00 ÀS 18:00H
FÁBIO PASCHOALIM QUEIRÓZ	NOVO ENSINO MÉDIO	GEOGRAFIA	7:00 ÀS 11:00H 12:00 ÀS 16:00H

O Núcleo Técnico Pedagógico tem a função de propiciar apoio técnico aos docentes, relativos a:

- elaboração, acompanhamento do desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e intervenções para os ajustes, quando necessário;
- subsidiar a equipe docente na elaboração do planejamento, considerando o perfil e necessidades do educando, com vistas ao aprimoramento do Processo de Ensino e de Aprendizagem para elevação do nível de desempenho escolar;
- promover a formação continuada dos professores , considerando o Currículo da rede e as diversas tecnologias digitais de informação e comunicação – TIC's;
- garantir o acompanhamento pedagógico da equipe docente a fim de incentivar a adoção de práticas docentes significativas e contextualizadas;
- monitorar a aprendizagem dos estudantes, considerando as avaliações internas e externas, discutindo junto à equipe estratégias para a recuperação contínua dos mesmos;

Integra o Núcleo Técnico-Pedagógico da escola, Coordenador de Gestão Escolar (antigo Professor Coordenador pedagógico) auxiliado pela Direção.



c- Corpo de Funcionários: Núcleo Administrativo

O núcleo administrativo tem a função de dar apoio ao processo educacional, auxiliando a direção nas atividades relativas à:

- documentação e escrituração escolar e de pessoal;
- organização e atualização de arquivos;
- expedição, registro e controle de expedientes;
- registro e controle de bens patrimoniais, bem como de aquisição, conservação de materiais e de gêneros alimentícios;
- registro, controle e prestação de contas dos recursos financeiros;
- atendimento a comunidade nas questões referentes a documentação escolar.

O Núcleo Administrativo é composto pelo Agentes de Organização Escolar e dos Oficiais Administrativos – Gerente de Organização Escolar, sendo assessorados pela Direção.

d- Núcleo Operacional

O núcleo operacional tem a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e curricular, relativas às atividades de acompanhamento da:

- zeladoria, vigilância e atendimento de estudantes;
- limpeza, manutenção e conservação da área interna e externa do prédio escolar;
- controle, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- controle, manutenção, conservação e preparo da merenda escolar.
- controle do fluxo de estudantes em áreas externas às salas de aula

Integram o núcleo operacional o Zelador, os Agentes de Organização Escolar e os Agentes de Serviços Escolares.

Organização Escolar:

O ensino está estruturado em sintonia com o que apresenta a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 - uma concepção integrada de educação básica nas etapas do Ensino Fundamental Anos Finais e



Ensino Médio de maneira contínua e articulada. Cada uma dessas etapas tem uma função social, uma finalidade educativa delimitada, um trabalho político-pedagógico a ser desenvolvido junto aos estudantes. Essas etapas complementam-se e integram-se com o propósito de contribuir na formação do indivíduo, ou seja, no seu processo de aquisição gradativa e integralizada do saber.

A escola se organiza de modo a atender as necessidades sócio-educativas e da aprendizagem dos alunos, definindo as formas de utilização dos equipamentos, materiais didático-pedagógicos e demais recursos disponíveis em seu plano de gestão. O Ensino Fundamental e o Ensino Médio tem carga horária mínima de 800h (oitocentas horas) anuais distribuídas em, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar.

Consideram-se dias de efetivo trabalho escolar os dias em que forem desenvolvidas atividades regulares de aula ou outras programações didático-pedagógicas, planejadas pela escola, orientadas por professores e com a frequência controlada dos alunos.

Para cumprimento da carga horária prevista no Regimento, o tempo destinado ao recreio é considerado como atividade escolar e computado na carga horária diária da classe ou, proporcionalmente, na duração de aula de cada disciplina.

e- Corpo Docente

Integram o Corpo Docente todos os professores da escola, que exercem suas funções, incumbindo-se, além do previsto na legislação vigente:

- participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Gestão, dos planos de curso e dos planos de ensino da escola.
- cumprir os planos de ensino;
- zelar pela aprendizagem dos estudantes, elaborando e executando a programação e o planejamento das aulas referente a regência de classe e atividades afins;
- planejar e executar atividades de recuperação para os estudantes com rendimento insatisfatório, avaliando para buscar novas estratégias de aprendizado;
- responsabilizar-se pelo controle da disciplina em sala de aula e da frequência dos estudantes, efetuando seu registro nos diários de classe digital,



realizando e acompanhando constantemente a Busca Ativa;

- cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar sendo pontual, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- comunicar aos gestores, com antecedência, suas ausências, exceto em eventualidades, afim de que possa ser substituído, disponibilizando material pedagógico ao substituto para dar continuidade ao plano de ensino;
- colaborar no processo de orientação educacional atuando, inclusive, como Professor Conselheiro de Classe, quando designado;
- proceder a observação dos estudantes, identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, para encaminhamento aos setores especializados de assistência;
- participar dos Conselhos de Classe e do Conselho de Escola;
- manter contato com os pais ou responsáveis, informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do estudante e obtendo dados de interesse para o processo educativo;
- participar dos projetos da escola, das atividades cívicas, culturais e educativas da comunidade, previstas no calendário escolar;
- participar da Associação de Pais e Mestres e de outras instituições auxiliares da escola;
- executar e manter atualizados os registros relativos as suas atividades e fornecer informações sempre que solicitadas pela direção da Escola;
- responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso;
- responsabilizar-se pela entrega de documentos relativos a frequência e rendimento escolar dos alunos, bem como de outros, nos prazos estabelecidos.
- Digitação da frequência, rendimento e conteúdos no Diário Escolar Digital.

VI- Avaliação (critérios para acompanhamento, controle e avaliação)

A organização curricular dentro da contextualização da Escola busca valorizar os temas transversais, a interdisciplinaridade, diminuir a distância entre as áreas de conhecimento e a enfatizar as regras de convivência seguindo o Regimento Escolar



da instituição, fazendo valer os valores eminentes dos princípios de igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos nossos serviços.

Dentre as ações da nossa escola, visa diminuir a violência e conflitos escolares. Desenvolvendo uma aprendizagem significativa para o aumento dos índices e da participação e do comprometimento de todos.

O desenvolvimento desta prática se dará nas Aulas de Trabalho Pedagógico coletivo – ATPC's – nos Conselhos de Classe com a participação dos estudantes, nos momentos de Planejamento e replanejamento e nas reuniões de Conselho de Escola.

Durante o ano, pretende-se incorporar os saberes da comunidade como estratégias de contextualização para aprendizagens significativas. Informar os estudantes sobre o objetivo de cada aula, suas etapas e expectativas de aprendizagem para o ano/série, inclusive a Prova Paulista, IDESP, IDEB e SARESP, em que estudam.

Para tal finalidade, pretende-se utilizar diferentes instrumentos de avaliação e replanejamento da atividade pedagógica, com o intuito de aumentar os índices da escola. Serão feitos registros do planejamento das aulas com estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, tendo como base os diferentes instrumentos e evolução do rendimento escolar.

Tudo que fazemos requer avaliação, para ampliar objetivos e perceber se os propostos foram atingidos e em que proporções. Avaliar é um processo gradativo, contínuo e complexo, assim não pode limitar-se a tradicional prova mensal, mas a cada tarefa, a cada realização e até mesmo a cada experiência vivida acontece a avaliação. Neste sentido, a LDB nº 9.394/96 afirma que a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais.

Guiado pelos dispositivos legais o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem da nossa escola é realizado de várias formas, através de procedimentos externos e internos, levando sempre em consideração todo o processo de aprendizagem do educando, ou seja, não apenas o conteúdo aprendido, mas as atitudes e habilidades desenvolvidas diariamente, com vistas à



sua promoção intelectual e humana, desenvolvendo sua autoestima, seu poder de crítica, legitimando a igualdade de oportunidades em todas as esferas educacionais. Que o aluno seja capaz de criar e recriar suas ações contextualizando o homem no meio diante de um processo de globalização exercendo sua cidadania.

O processo de avaliação adotado pela escola segundo o art. 16 da Deliberação CCE 155/2017, tem sempre como perspectiva o aprimoramento da qualidade do ensino com propostas pedagógicas que indicam com clareza as aprendizagens dos alunos nas diferentes áreas e componentes curriculares onde o rendimento escolar do aluno tem como referência esse conjunto de aprendizagens, e é subsidiado por procedimentos de observações e registros contínuos no decorrer de cada bimestre letivo.

A avaliação externa do rendimento escolar tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões. Tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino, e mediante os resultados, a escola busca trabalhar as habilidades que ainda não foram consolidadas pelos alunos durante todo o ano letivo.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem de cada aluno, de caráter processual, formativo e participativo, responsabilidade da escola como parte integrante da programação e implementação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa de escolaridade é realizada globalmente, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica.

A avaliação interna do processo de ensino e aprendizagem, segundo o art. 17 da Deliberação CCE 155/2017 tem por objetivos:

a) Diagnosticar as potencialidades e dificuldades de aprendizagem e registrar os progressos do aluno e suas habilidades e competências, utilizando vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, de acordo com a faixa etária e características de desenvolvimento do educando.

b) Possibilitar aos alunos a autoavaliação da sua aprendizagem.

c) Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades.



d) Fundamentar as decisões do Conselho de Série quanto à necessidade de procedimentos paralelos de recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos.

e) Rever a utilização de estratégias e abordagens a serem utilizadas e redirecionar o trabalho docente, criando condições de intervir de modo imediato e a longo prazo.

Na escola, a verificação do rendimento escolar, baseados nos Art. 16 e 17 da Deliberação CCE 155/2017, é feita seguindo os seguintes critérios:

a) Avaliação contínua, cumulativa e diagnóstica do desempenho global do aluno, identificando as potencialidades e dificuldades de aprendizagem com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando essas ocorrerem, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei nº 9.394/96.

b) Possibilidade de reclassificação para alunos com defasagem escolar

c) Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.

d) Possibilidade de avanço nas séries mediante verificação do aprendizado.

e) Obrigatoriedade de estudos de recuperação contínua com grupos de apoio e atividades diferenciadas para os casos de alunos com baixo rendimento escolar.

O disposto nestes itens aplica-se a todos os componentes curriculares. No ensino fundamental e o Ensino Médio o ano letivo é dividido em quatro bimestres, cabendo ao professor o registro e a comunicação à Secretaria da síntese da avaliação levada a efeito durante os bimestres.

No Calendário Escolar estão previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais ou responsáveis para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados da aprendizagem alcançada, fundamentando um novo replanejamento do ensino.

As avaliações levadas a efeito durante o bimestre são sintetizadas numa única nota bimestral para cada componente curricular e devem ser contínuas e simultâneas ao ensino-aprendizagem devendo ser registradas e analisadas com os alunos. A nota bimestral de cada componente curricular é da competência do professor, e é por este, comunicada aos seus alunos e aos responsáveis, através das reuniões bimestrais e/ou convocações quando necessário e por eles registradas no Sistema Digital da Secretaria da Educação.



Ao final, a promoção do aluno é resultado da avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares: é considerado promovido, ao final do ciclo, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% sobre o total das horas/aulas letivas dadas e aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) em cada componente curricular.

A escola poderá desenvolver planos de atividades e projetos especiais abrangendo;

- a) Atividades de reforço e recuperação da aprendizagem e orientação de estudos
- b) Grupos de estudo.
- c) Programas especiais de aceleração de estudos para alunos com defasagem idade/série.
- d) Cultura e lazer (Projeto Coral – “Raio de Luz”, Fanfarra, “Elysalendo”, “Projeto Conduzir”, “Projeto Vale Sonhar”, “Amor Exigente”, Festa Junina POP, Culminância das Eletivas, “A Escola vai ao Cinema”, EPTV na Escola, OBMEP, Parlamento Jovem, Jovem Senador, Rádio na Escola).
- e) Outros projetos de interesse da comunidade.
- f) Desenvolvimento do Projeto Aluno Monitor, onde os alunos no período oposto seriam monitores de estudo para alunos com dificuldade.
- g) Formação e acompanhamento nas ATPC's, focando a elaboração e efetivação de projetos transdisciplinares e interdisciplinares que favoreçam o trabalho em equipe e sejam significativos para os alunos.
- h) Ampliação da atuação do Conselho de Escola em questões pedagógicas e administrativas.
- i) Organização de Assembleias com representantes de classe, para que estes manifestem interesse da classe por temas a serem estudados proporcionando um momento para a troca de experiências com temas e sugestões de melhoria, e temas de interesse geral, além de desenvolver competências necessárias à participação democrática, como saber ouvir, mudanças de atitude e protagonismo.
- j) Propor o desenvolvimento de um novo modelo de relações no cotidiano escolar, baseadas em trabalhos participativos de colaboração e não de obediência. A ação dialógica é fundamental para a construção da identidade dos jovens e a produção efetiva do conhecimento. Desenvolver trabalhos participativos permitindo ao



estudante a oportunidade de tomar decisões, elaborar aplicar regras de convivência e respeito às diferenças, constituindo a si mesmo enquanto sujeito ético de suas próprias ações: Grêmio Estudantil, Alunos Monitores, Rádio escolar, Representantes de Classe, Projeto Fanfarra, Projeto Coral, Parlamento Jovem, Comissão de Formatura e Leitura Itinerante na comunidade.

Todos os alunos têm direito a estudos de reforço e recuperação em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

A Avaliação da aprendizagem deverá:

I- Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

a. Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

b. Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

II- Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

III- Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando elas ocorrerem, tal como determina a alínea “a” do inciso V do art. 24 da Lei 9.394/96.

A equipe da direção da escola acompanha e execução do PPP e, através da atuação do professor coordenador inclusive com o trabalho dos professores proporcionando o feedback para o professor. O projeto é discutido nos momentos das ATPC's, Planejamento, Replanejamento e Conselho de Escola.

O acompanhamento e execução deste PPP dar-se-á através de várias reuniões periódicas, informações, discussões e a análise diagnóstica elaborada pela escola indicando o nível de sucesso e/ou de insucesso, com a participação da equipe gestora e pedagógico, corpo docente e discente, pais de alunos, conselho escolar e a comunidade local, com o objetivo de verificar como esse se materializa



na prática cotidiana da escola, de modo a ser um referencial para a atuação de toda a equipe escolar.

Serão realizadas as seguintes ações de acompanhamento avaliativo:

- Registros dos planejamentos das aulas com estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias, tendo como a base os diferentes instrumentos de avaliação e avaliação do rendimento escolar;
- Observação do planejamento e desenvolvimento das avaliações e das aulas pela coordenação e direção fornecendo feedback ao professor e registrando o devido encaminhamento acordado;
- Observação dos grupos de alunos formados involuntariamente que vêm a escola para estudar em período oposto;
- Levantamento do número de alunos que participaram do projeto e melhoraram o rendimento;
- Registro dos projetos realizados;
- Análise da participação dos índices de satisfação dos estudantes, pais, professores e demais profissionais da escola;
- Pautas e atas do Conselho de escola enfocando questões pedagógicas e administrativas;
- Registros dos combinados nas reuniões com representantes de sala;
- Observação dos índices de desenvolvimento escolar do aluno e da diminuição dos conflitos;
- Registro da devolutiva de desempenho de cada profissional;
- Registro das reuniões dos Conselhos de Escola e Avaliações formativas dos funcionários; registro da participação do público-alvo envolvido;
- Levantamento da presença e das iniciativas propostas.



VII – ANEXOS

a. Agrupamento de Alunos e sua distribuição por turno, curso, série e turma

QUADRO DE AULAS



12/04/2023 1559

Página 1 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO D TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO E TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	6° ANO F TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	7° ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	7° ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	7° ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	8° ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	8° ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	8° ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	9° ANO A MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	9° ANO B MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1100	LINGUA PORTUGUESA	9° ANO C MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	6° ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	6° ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS



12/04/2023

15 59

Página 2 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
1813	ARTE	6° ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	6° ANO D TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	6° ANO E TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	6° ANO F TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	7° ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	7° ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	7° ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	8° ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	8° ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	8° ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	9° ANO A MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	9° ANO B MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1813	ARTE	9° ANO C MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO D TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO E TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	6° ANO F TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

12/04/2023 15 59

Página 3 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
1900	EDUCACAO FISICA	7º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	7º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	7º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	8º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	8º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	8º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	9º ANO A MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	9º ANO B MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
1900	EDUCACAO FISICA	9º ANO C MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO D TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO E TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	6º ANO F TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	7º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	7º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	7º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	8º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

12/04/2023 1559

Página 4 de 9

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
2100	GEOGRAFIA	8º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	8º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	9º ANO A MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	9º ANO B MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2100	GEOGRAFIA	9º ANO C MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO D TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO E TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	6º ANO F TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	7º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	7º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	7º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	8º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	8º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	8º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	9º ANO A MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2200	HISTORIA	9º ANO B MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

12/04/2023 1559

Página 5 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
2200	HISTORIA	9º ANO C MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	6º ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS



2700	MATEMATICA	6º ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	6º ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	6º ANO D TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	6º ANO E TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	6º ANO F TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	7º ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	7º ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	7º ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	8º ANO A TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	8º ANO B TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	8º ANO C TARDE ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	9º ANO A MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	9º ANO B MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
2700	MATEMATICA	9º ANO C MANHA ANUAL	6	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

12/04/2023 15 59

Página 6 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO D TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO E TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	6º ANO F TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	7º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	7º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	7º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	8º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	8º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	8º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	9º ANO A MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	9º ANO B MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8441	PROJETO DE VIDA	9º ANO C MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO D TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO E TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	6º ANO F TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	7º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

12/04/2023 15 59

Página 7 de 9

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8465	ELETIVAS	7º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	7º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	8º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	8º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	8º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	9º ANO A MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8465	ELETIVAS	9º ANO B MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS



8465	ELETIVAS	9º ANO C MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO A TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO B TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO C TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO D TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO E TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	6º ANO F TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	7º ANO A TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	7º ANO B TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	7º ANO C TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	8º ANO A TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	8º ANO B TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	8º ANO C TARDE ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	9º ANO A MANHA ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	9º ANO B MANHA ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	9º ANO C MANHA ANUAL	1	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO D TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO E TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	6º ANO F TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	7º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	7º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	7º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	8º ANO A TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	8º ANO B TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	8º ANO C TARDE ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	9º ANO A MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	9º ANO B MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8467	LINGUA INGLESA	9º ANO C MANHA ANUAL	2	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8468	CIENCIAS	6º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	6º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	6º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	6º ANO D TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	6º ANO E TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	6º ANO F TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	7º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	7º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	7º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	8º ANO A TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS



8468	CIENCIAS	8º ANO B TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	8º ANO C TARDE ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	9º ANO A MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	9º ANO B MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS
8468	CIENCIAS	9º ANO C MANHA ANUAL	4	ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

Quadro de aulas – Novo Ensino Médio

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
1100	LINGUA PORTUGUESA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1100	LINGUA PORTUGUESA	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1400	LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1813	ARTE	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1813	ARTE	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
1813	ARTE	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1813	ARTE	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1813	ARTE	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1813	ARTE	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
1900	EDUCACAO FISICA	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO



2100	GEOGRAFIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2100	GEOGRAFIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
2200	HISTORIA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2200	HISTORIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2300	SOCIOLOGIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2400	BIOLOGIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
2600	FISICA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2600	FISICA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	5	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	3	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2700	MATEMATICA	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO



2800	QUIMICA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2800	QUIMICA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2800	QUIMICA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
2800	QUIMICA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2800	QUIMICA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2800	QUIMICA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
2800	QUIMICA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
3100	FILOSOFIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8441	PROJETO DE VIDA	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO

Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8441	PROJETO DE VIDA	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	1ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	1ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	1ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	1ª SERIE D MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	3ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8465	ELETIVAS	3ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	1ª SERIE A MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	1ª SERIE B MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	1ª SERIE C MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	1ª SERIE D MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	2ª SERIE A MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	2ª SERIE B MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	2ª SERIE C MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	3ª SERIE A MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8466	TECNOLOGIA E INOVACAO	3ª SERIE B MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8467	LINGUA INGLESIA	2ª SERIE A MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8467	LINGUA INGLESIA	2ª SERIE B MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO
8467	LINGUA INGLESIA	2ª SERIE C MANHA ANUAL	2	NOVO ENSINO MÉDIO



Cód	Componente Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
8566	EDUCACAO FISICA IF	2ª SERIE A MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8566	EDUCACAO FISICA IF	2ª SERIE B MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO
8566	EDUCACAO FISICA IF	2ª SERIE C MANHA ANUAL	1	NOVO ENSINO MÉDIO

Quadro de Aulas – Novo Ensino Médio – Itinerário Formativo

Cód	Componente Curricular	Unidade Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
50054	Oficina de produções textuais	UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	NÃO SERIADO 2A MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50055	Desafios musicais	UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	NÃO SERIADO 2A MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50056	Workshop de técnicas de comunicação	UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	NÃO SERIADO 2A MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50057	Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	NÃO SERIADO 2A MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50058	Pensamento e resolução de situações-problema	UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	NÃO SERIADO 2A MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50059	Clube de Jovens Leitores	UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	NÃO SERIADO 2A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50060	Clube da Imagem	UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	NÃO SERIADO 2A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50061	Clube de quadrinhos	UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	NÃO SERIADO 2A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50062	Clube de e-Sports e Jogos Digitais	UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	NÃO SERIADO 2A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50063	Clube de exatas : resolução de problemas	UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	NÃO SERIADO 2A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50064	Expressões artísticas : corpo em movimento	UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	NÃO SERIADO 2B MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO



Cód	Componente Curricular	Unidade Curricular	TURMA	Aula	Tipo Ensino
50065	Fisiologia do movimento	UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	NÃO SERIADO 2B MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50066	Conservação do Movimento	UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	NÃO SERIADO 2B MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50067	Construção da personagem: corpo e emoção	UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	NÃO SERIADO 2B MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50068	Equilíbrio e movimento	UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	NÃO SERIADO 2B MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50069	Design na qualidade de vida	UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	NÃO SERIADO 2B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50070	Características adquiridas ou hereditárias	UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	NÃO SERIADO 2B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50071	Dinâmica e Equilíbrio	UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	NÃO SERIADO 2B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50072	Oficina de produção textual: textos de divulgação científica	UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	NÃO SERIADO 2B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50073	Materiais inovadores	UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	NÃO SERIADO 2B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50084	População em índices	UC1 - Nú meros também importam!	NÃO SERIADO 2C MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50085	Reflexões sobre o poder: do contrato social às redes	UC1 - Nú meros também importam!	NÃO SERIADO 2C MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50086	Demografia: investigação das populações humanas	UC1 - Nú meros também importam!	NÃO SERIADO 2C MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50087	Trabalho, política e pensamento econômico	UC1 - Nú meros também importam!	NÃO SERIADO 2C MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO

Cód	Componente Curricular	Unidade Curricular	TURMA	Aula	Tipo Ensino
50088	Mudanças sociais, demografia e trabalho	UC1 - Nú meros também importam!	NÃO SERIADO 2C MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50089	Os nú meros por trás da informação	UC2 - De olho na informação!	NÃO SERIADO 2C MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50090	Razão e sociedade	UC2 - De olho na informação!	NÃO SERIADO 2C MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50091	Representações do espaço geográfico	UC2 - De olho na informação!	NÃO SERIADO 2C MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50092	O conhecimento humano e sua aplicabilidade	UC2 - De olho na informação!	NÃO SERIADO 2C MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50093	Sociedade e conhecimento	UC2 - De olho na informação!	NÃO SERIADO 2C MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50189	Texto e consumo	UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	NÃO SERIADO 3A MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50190	Estética e criatividade na comunicação publicitária	UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	NÃO SERIADO 3A MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50191	Práticas corporais: auto-imagem e consumo	UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	NÃO SERIADO 3A MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50192	A relação entre nú meros e mídia: dados e escolhas	UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	NÃO SERIADO 3A MANHA 1º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50193	Oficina de criação de documentos	UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documento: O que você ainda não viu?	NÃO SERIADO A3 MANHA 1º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50194	Núcleo de pesquisas em "produtos verdes"	UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documento: O que você ainda não viu?	NÃO SERIADO A3 MANHA 1º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50195	Práticas de pesquisa aplicadas ao meio ambiente	UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documento: O que você ainda não viu?	NÃO SERIADO A3 MANHA 1º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO



Cód	Componente Curricular	Unidade Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
50196	A poesia do repente e do Slam	UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	NÃO SERIADO 3A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50197	A beleza em movimento	UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	NÃO SERIADO 3A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50198	A estética dos movimentos ginásticos	UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	NÃO SERIADO 3A MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50199	Números e padrões da beleza	UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	NÃO SERIADO 3A MANHA 2ºSEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50200	Comunicação nas mídias digitais	UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	NÃO SERIADO A3 MANHA 2ºSEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50201	Proficiência e desafios na vida pessoal e pública	UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	NÃO SERIADO A3 MANHA 2ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50202	Núcleo de estudos: resolução de problemas	UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	NÃO SERIADO A3 MANHA 2ºSEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50297	Metabolismo: do alimento à energia	UC3 - A produção de energia na prática corporal	NÃO SERIADO 3B MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50303	Laboratório de fisiologia do exercício	UC3 - A produção de energia na prática corporal	NÃO SERIADO 3B MANHA 1ºSEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50304	Energia e Movimento	UC3 - A produção de energia na prática corporal	NÃO SERIADO 3B MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50305	Bioquímica dos alimentos	UC3 - A produção de energia na prática corporal	NÃO SERIADO 3B MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50306	Um olhar sobre o corpo: ontem e hoje	UC4 - O corpo que fala: expressão e (pre)conceitos	NÃO SERIADO B3 MANHA 1ºSEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50307	O corpo no mundo globalizado	UC4 - O corpo que fala: expressão e (pre)conceitos	NÃO SERIADO B3 MANHA 1ºSEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO

Cód	Componente Curricular	Unidade Curricular	Turma	Aula	Tipo Ensino
50308	Cultura, corpo e Literatura	UC4 - O corpo que fala: expressão e (pre)conceitos	NÃO SERIADO B3 MANHA 1º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50319	Movimento, ciência e saúde	UC5 - As dinâmicas do corpo: saúde e movimento	NÃO SERIADO 3B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50320	Práticas corporais: beleza ou saúde?	UC5 - As dinâmicas do corpo: saúde e movimento	NÃO SERIADO 3B MANHA 2º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50321	Hidrodinâmica e Alavancas	UC5 - As dinâmicas do corpo: saúde e movimento	NÃO SERIADO 3B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50322	Esporte e doping	UC5 - As dinâmicas do corpo: saúde e movimento	NÃO SERIADO 3B MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50328	A cultura do corpo na mídia	UC6 - O corpo na mídia e suas múltiplas representações	NÃO SERIADO B3 MANHA 2º SEMESTRE	2	ITINERÁRIO FORMATIVO
50329	Beleza e mídia	UC6 - O corpo na mídia e suas múltiplas representações	NÃO SERIADO B3 MANHA 2º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO
50330	Representações do corpo na mídia	UC6 - O corpo na mídia e suas múltiplas representações	NÃO SERIADO B3 MANHA 2º SEMESTRE	4	ITINERÁRIO FORMATIVO



b. Matriz Curricular

HOMOLOGADA

Ano Letivo: 2023

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Diretoria: SUMARE

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais

Fundamento Legal: Resolução n.107, de 28/10/2021 - Ensino Fundamental Anos Finais - Diurno - Anexo 2

Período: DIURNO

Carga Horária: 5600

Módulo: 40

Tempo de Aula: 45

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas				Quantidade Total de Horas (ano)			
		6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO	6 ANO	7 ANO	8 ANO	9 ANO
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
1813 - ARTE	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
1900 - EDUCACAO FISICA	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2200 - HISTORIA	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
2700 - MATEMATICA	Base Nacional Comum Curricular	6	6	6	6	180	180	180	180
8441 - PROJETO DE VIDA	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8465 - ELETIVAS	Parte Diversificada	2	2	2	2	60	60	60	60
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Parte Diversificada	1	1	1	1	30	30	30	30
8467 - LINGUA INGLES	Base Nacional Comum Curricular	2	2	2	2	60	60	60	60
8468 - CIENCIAS	Base Nacional Comum Curricular	4	4	4	4	120	120	120	120
	Total	35	35	35	35	1050	1050	1050	1050

Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0

Oficina Curricular Opcional: 0

Itinerante: 0

Parte Diversificada: 600

Oficina Curricular Obrigatória: 0

Itinerário Informativo: 0

Projeto: 0

Formação Geral Básica: 0

Base Nacional Comum Curricular: 3600

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
01/11/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
03/11/2022	APROVADA	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
07/11/2022	RATIFICADA	ANA CLAUDIA CASTILHO ALVAREZ	De acordo com a legislação vigente.
17/11/2022	HOMOLOGADA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	De acordo com a legislação vigente.



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Fundamento Legal: Resolução SE 69, de 12/08/2022 - Matriz 3 ou Matriz 3A (NOVOTEC EXPRESSO) - e Matriz 294 - Novo Ensino Médio

Diurno com carga horária opcional de expansão.

Período: DIURNO

Tempo de Aula: 45

Diretoria: SUMARE

Tipo de Ensino: NOVO ENSINO MÉDIO

Módulo: 40

HOMOLOGADA

Quadro de Aula

Componente Curricular	Classificação	Quantidade de Aulas			Expansão		
		1 SÉRIE	2 SÉRIE	3 SÉRIE	1 SÉRIE	2 SÉRIE	3 SÉRIE
1100 - LINGUA PORTUGUESA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
1400 - LINGUA ESTRANGEIRA INGLES	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1813 - ARTE	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
1900 - EDUCACAO FISICA	Formação Geral Básica	2	0	2	0	0	0
2100 - GEOGRAFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2200 - HISTORIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2300 - SOCIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2400 - BIOLOGIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2600 - FISICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
2700 - MATEMATICA	Formação Geral Básica	5	3	2	0	0	0
2800 - QUIMICA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
3100 - FILOSOFIA	Formação Geral Básica	2	2	0	0	0	0
8441 - PROJETO DE VIDA	Itinerário Formativo	2	1	2	0	0	0
8465 - ELETIVAS	Itinerário Formativo	2	0	2	0	0	0
8466 - TECNOLOGIA E INOVACAO	Itinerário Formativo	1	1	1	0	0	0
8467 - LINGUA INGLES	Itinerário Formativo	0	2	0	0	0	0
8566 - EDUCACAO FISICA IF	Itinerário Formativo	0	1	0	0	0	0
	Total	35	25	15	0	0	0

Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0

Oficina Curricular Opcional: 0

Itinerante: 0

Parte Diversificada: 0

Oficina Curricular Obrigatória: 0

Itinerário Informativo: 450

Projeto: 0

Formação Geral Básica: 1800

Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
03/11/2022	APROVADA	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
03/11/2022	RATIFICADA	ELISA HELENA CALIL	De acordo.
17/11/2022	HOMOLOGADA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	De acordo com a legislação vigente.



HOMOLOGADA

Ano Letivo: 2022

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Aprofundamento: Corpo, saúde e linguagens (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CNTLGG1 - Corpo, saúde e linguagens - Diurno - Matrizes 63 e 64

Período: DIURNO

Módulo: 20

Diretoria: SUMARÉ

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Carga Horária: 200

Tempo de Aula: 45

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SÉRIE - 1 Semestre	1SÉRIE - 2 Semestre	2SÉRIE - 1 Semestre	2SÉRIE - 2 Semestre	3SÉRIE - 1 Semestre	3SÉRIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50066 - Conservação do Movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50067 - Construção da personagem: corpo e emoção	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50068 - Equilíbrio e movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50064 - Expressões artísticas: corpo em movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Corpos em movimento: Cultura e ciência	50065 - Fisiologia do movimento	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50070 - Características adquiridas ou hereditárias	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50069 - Design na qualidade de vida	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50071 - Dinâmica e Equilíbrio	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50073 - Materiais inovadores	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Tecnologia e qualidade de vida	50072 - Oficina de produção textual: textos de divulgação científica	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0

Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0

Oficina Curricular Opcional: 0

Itinerante: 0

Parte Diversificada: 0

Oficina Curricular Obrigatória: 0

Itinerário Informativo: 600

Projeto: 0

Formação Geral Básica: 0

Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
04/11/2021	AGUARDANDO ANÁLISE	ELLEN GELANI SANTARROSSA	
04/11/2021	APROVADA	ELLEN GELANI SANTARROSSA	Atende as normas legais.
04/11/2021	RATIFICADA	ELISA HELENA CÁLIL	De acordo.
10/11/2021	HOMOLOGADA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	De acordo com a legislação vigente, Resolução SEDUC 97, de 8-10-2021.



Matriz Curricular

Ano Letivo: 2023

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Aprofundamento: Ciências Humanas, Arte, Matemática #quem_divide_multiplica (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC 97, de 08/10/2021 - CHSMAT1 - Diurno - Ciências humanas, arte, matemática #quem divide multiplica - Matrizes 57, 58, 59, 60, 61 e 62

Período: DIURNO

Módulo: 20

Diretoria: SUMARÉ

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Carga Horária: 200

Tempo de Aula: 45

HOMOLOGADA

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			15b/16c - 1 Semestre	15b/16c - 2 Semestre	25b/16c - 1 Semestre	25b/16c - 2 Semestre	35b/16c - 1 Semestre	35b/16c - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Números também importam!	50086 - Demografia: investigação das populações humanas	Itinerário Formalivo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50088 - Mudanças sociais, demografia e trabalho	Itinerário Formalivo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50084 - População em índices	Itinerário Formalivo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50085 - Reflexões sobre o poder: do contrato social às redes	Itinerário Formalivo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Números também importam!	50087 - Trabalho, política e pensamento econômico	Itinerário Formalivo	0	0	2	0	0	0
UC2 - De olho na informação!	50092 - O conhecimento humano e sua aplicabilidade	Itinerário Formalivo	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50089 - De números por trás da informação	Itinerário Formalivo	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50090 - Raízes e sociedade	Itinerário Formalivo	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50091 - Representações do espaço geográfico	Itinerário Formalivo	0	0	0	2	0	0
UC2 - De olho na informação!	50093 - Sociedade e conhecimento	Itinerário Formalivo	0	0	0	2	0	0

Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0

Oficina Curricular Opcional: 0

Itinerante: 0

Parte Diversificada: 0

Oficina Curricular Obrigatória: 0

Itinerário Informativo: 600

Projeto: 0

Formação Geral Básica: 0

Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	ELLEN GELANI SANTARROSSA	
03/11/2022	APROVADA	ELLEN GELANI SANTARROSSA	
07/11/2022	RATIFICADA	ANA CLAUDIA CASTILHO ALVAREZ	De acordo com a legislação vigente.
17/11/2022	HOMOLOGADA	ELIETE APARECIDA FLORES DA SILVA	De acordo com a legislação vigente.



HOMOLOGADA

Ano Letivo: 2023

Diretoria: SUMARE

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Aprofundamento: Start! Hora do desafio! (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC nº 97, de 08-10-2021- Diurno- LGGMAT - Start! Hora do desafio! -Matriz 69, 70, 71, 72, 73 e 74

Período: DIURNO

Carga Horária: 200

Módulo: 20

Tempo de Aula: 45

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50055 - Desafios musicais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50057 - Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50054 - Oficina de produções textuais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50058 - Pensamento e resolução de situações-problema	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50056 - Workshop de técnicas de comunicação	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50060 - Clube da Imagem	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50062 - Clube de e-Sports e Jogos Digitais	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50063 - Clube de exatas: resolução de problemas	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50059 - Clube de Jovens Leitores	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50061 - Clube de quadrinhos	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	50192 - A relação entre números e mídia: dados e escolhas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	4	0



Ano Letivo: 2023

Diretoria: SUMARE

Escola: ELYSABETH MELLO RODRIGUES PROFA

Tipo de Ensino: ITINERÁRIO FORMATIVO

Aprofundamento: Start! Hora do desafio! (Áreas do Conhecimento)

Fundamento Legal: Resolução SEDUC nº 97, de 08-10-2021- Diurno- LGGMAT - Start! Hora do desafio! -Matriz 69, 70, 71, 72, 73 e 74

Período: DIURNO

Carga Horária: 200

Módulo: 20

Tempo de Aula: 45

Quadro de Aula

Unidade Curricular	Componente Curricular	Classificação	Quantidade de aulas					
			1SERIE - 1 Semestre	1SERIE - 2 Semestre	2SERIE - 1 Semestre	2SERIE - 2 Semestre	3SERIE - 1 Semestre	3SERIE - 2 Semestre
			Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão	Padrão
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50055 - Desafios musicais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50057 - Dos Jogos de Tabuleiro ao RPG	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50054 - Oficina de produções textuais	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50058 - Pensamento e resolução de situações-problema	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC1 - Como se tornar um resolvidor de problemas?	50056 - Workshop de técnicas de comunicação	Itinerário Formativo	0	0	2	0	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50060 - Clube da Imagem	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50062 - Clube de e-Sports e Jogos Digitais	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50063 - Clube de exatas: resolução de problemas	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50059 - Clube de Jovens Leitores	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC2 - Com quantas estratégias chegamos a uma solução?	50061 - Clube de quadrinhos	Itinerário Formativo	0	0	0	2	0	0
UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	50192 - A relação entre números e mídia: dados e escolhas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	4	0
UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	50190 - Estética e criatividade na comunicação publicitária	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0



UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	50191 - Práticas corporais: auto-imagem e consumo	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC3LGGMAT1 Como se tornar um consumidor mais consciente?	50189 - Texto e consumo	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documentário: O que você ainda não viu ?	50194 - Núcleo de pesquisas em "produtos verdes"	Itinerário Formativo	0	0	0	0	2	0
UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documentário: O que você ainda não viu ?	50193 - Oficina de criação de documentários	Itinerário Formativo	0	0	0	0	4	0
UC4LGGMAT1 - Meio ambiente em documentário: O que você ainda não viu ?	50195 - Práticas de pesquisa aplicadas ao meio ambiente	Itinerário Formativo	0	0	0	0	4	0
UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	50197 - A beleza em movimento	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	50198 - A estética dos movimentos ginásticos	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	50196 - A poesia do repente e do Slam	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2
UC5LGGMAT1- Quem define o que é o Belo?	50199 - Números e padrões da beleza	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	4
UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	50200 - Comunicação nas mídias digitais	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	4
UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	50202 - Núcleo de estudos: resolução de problemas	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	4
UC6LGGMAT1- Eureka! Rumo a novos desafios!	50201 - Proficiência e desafios na vida pessoal e pública	Itinerário Formativo	0	0	0	0	0	2

Totais de Horas por Classificação

Base Nacional comum: 0
Oficina Curricular Opcional: 0
Itinerante: 0

Parte Diversificada: 0
Oficina Curricular Obrigatória: 0
Itinerário Informativo: 1800

Projeto: 0
Formação Geral Básica: 0
Base Nacional Comum Curricular: 0

Aprovação

Data	Situação Aprovação	Aprovador	Justificativa
03/11/2022	AGUARDANDO ANÁLISE	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
03/11/2022	APROVADA	ELLEN GELANI SANTAROSSA	
07/11/2022	RATIFICADA	ANA CLAUDIA CASTILHO ALVAREZ	De acordo com a legislação vigente.
17/11/2022	HOMOLOGADA	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA	De acordo com a legislação vigente.



c. Organização das horas de trabalho pedagógico coletivo, explicitando o temário e o cronograma

1º Semestre

No primeiro semestre do ano de 2023, Planejamento Escolar e elaboração dos projetos que serão desenvolvidos no transcorrer do referido ano e as normas da escola.

- Formação de professores: “Estudo da **Plataforma Foco em Aprendizagem**, (Mapa das Habilidades, resultados da escola, e turmas que realizaram o SARESP) e o currículo do Estado de São Paulo.”
- Análise das avaliações internas e externas, seus resultados e soluções para aprimoramento da aprendizagem em sala de aula.
- Realização da **Sondagem de aprendizagem** com os estudantes, para verificação da **Alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática** para realização de reforço e direcionamento do estudante.
- Realização das Avaliações de **Classificação e Reclassificação** para aqueles estudantes que se encontram em defasagem de série/idade.
- Levantamento dos estudantes que constam na PRODESP com algum diagnóstico em especial, para conversa com os pais e realização de novas avaliações para encaminhar para salas de recursos disponíveis em nossa Diretoria de Ensino e também para realização de estudo com os professores para melhor atendimento a esses estudantes.
- Também farão parte das ATPCs o estudo do caderno do professor, para que os professores possam trocar experiências para possíveis soluções e melhoria na aprendizagem.
 - Acompanhamento dos professores no cumprimento do currículo.
 - Levantamento de casos dos alunos faltosos e com problemas de aprendizagem.
 - Incentivar a Busca Ativa
 - Plataforma CMSP, Prova Paulista.
 - Observação de sala de aula
 - Orientações sobre o ENEM, aplicação da OBMEP e finalizando o semestre a organização da Festa Junina, Olimpíadas de Matemática.



2º Semestre

No segundo semestre, continuaremos com a formação dos professores, em relação aos problemas de aprendizagem, estudos de resoluções, legislações e estudo do caderno do professor, estudo de casos.

Também dentro das formações que a Diretoria de Ensino vem capacitando o CGP e pelo CMSP.

Análise dos projetos desenvolvidos pela escola e resultados. **(Coral, Fanfarra, Feira Cultural e Científica, Juntos pela Vida, Campeonato interno, Prevenção também se ensina, Amor Exigente).**

Foco no estudo do SARESP com os professores, e com os estudantes na realização de simulados em todas as disciplinas, focando as competências leitora e escritora.

Levantamento dos estudantes faltosos e com os problemas de aprendizagem, propondo ações que venham de encontro para soluções da aprendizagem e assiduidade.

Atendimento individualizado aos pais pelos professores da sala.

Finalizando, realizaremos uma análise das ações desenvolvidas durante todo o ano letivo, com ênfase nos projetos da escola, aprendizagem dos estudantes, e realização da Festa de Formatura com os alunos do 9º ano do EF e 3º ano do EM. Realização da Avaliação Autoinstitucional.

Forma de Organização das ATPC's(dias, horário e agrupamentos dos professores

<p>Terças Feiras</p> <p>Manhã 7:00 às 12:35h Matemática e Ciências da Natureza</p>	<p>Terças Feiras</p> <p>Tarde 13:00 às 18:00h Matemática e Ciências da Natureza</p>
<p>Quartas Feiras</p> <p>Manhã 7:00 às 12:35h Língua Portuguesa e Ciências Humanas</p>	<p>Quartas Feiras</p> <p>Tarde 13:00 às 18:00h Língua Portuguesa e Ciências Humanas</p>

O cronograma é enviado por email, separando semana A, semana B. A própria SEDUC disponibiliza uma semana antes o cronograma e os temas que serão abordados. A Diretoria de Ensino divulga através de email.



d. Calendário Escolar e demais eventos da Escola



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	49
3º Bimestre	25/07 a 06/10	53
4º Bimestre	09/10 a 15/12	45

LETIVOS: 200

DIRETORIA DE ENSINO - SUMARÉ

MUNICÍPIO SUMARÉ

ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
PROFESSORA - 45548
CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do calendário escolar da rede estadual de ensino para o ano letivo de 2023.

1º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1ª	2ª	
JANEIRO	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	0	0
FEVEREIRO	PL	PL	RGE RCE	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	RCE RPM	L	L	L	S	D	PTF	PTF	PTF	L	L	S	D	L	RCE RPM	L	L	L	L	16	0
MARÇO	RPM	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	RCE	L	S	D	GRE	L	L	L	L	23	0	
ABRIL	S	D	RGE RPM	L	L	L	FN	S	D	L	L	L	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	CCL	FN	S	D	RPR	L	L	L	L	S	D	L	L	18	0
MAIO	FN	EVC	RGE RCE RPM	L	L	S	D	EVC	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	EVC	S	D	L	L	L	22	0	
JUNHO	RGE RPM	L	RDL	D	L	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	EVC	D	L	L	L	L	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	SEI	CCL	L	22	0	

F	FÉRIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	PL	PLANEJAMENTO	RGE	Reunião do Grêmio Estudantil	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
L	LETIVO	ACT	ACOLHIMENTO	CES	ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	RPM	REUNIÃO DA APM	PTF	SUSPENSÃO DO EXP. DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023
GRE	ELEIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL	RDH	Reunião para Composição da Comissão de Direitos Humanos	FN	FERIADO NACIONAL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS	CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO
RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	EVC	EVENTO CULTURAL	EVC	EXCURSÃO PEDAGÓGICA	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO		

ELISA HELENA CALIL	ELISA HELENA CALIL	ELISA HELENA CALIL	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA
--------------------	--------------------	--------------------	-----------------------------------

14285137	14285137	14285137	11817100-8
----------	----------	----------	------------



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ENSINO - SUMARÉ

MUNICÍPIO SUMARÉ

ELYSABETH DE
MELLO RODRIGUES
PROFESSORA - 45548
CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

1º Bimestre	03/02 a 20/04	52
2º Bimestre	24/04 a 30/06	49
3º Bimestre	25/07 a 06/10	53
4º Bimestre	09/10 a 15/12	45

LETIVOS: 200

Resolução SEDUC nº 95, de 13-12-2022
Dispõe sobre a elaboração do
calendário escolar da rede estadual de
ensino para o ano letivo de 2023.

2º SEMESTRE

DIA / MÊS																																LETIVOS				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1ª	2ª			
JULHO	S	D	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	RE	RE	RE	RE	RE	RE	REP	RGE	RCE	FM	L	L	S	D	L	L	0	4	
AGOSTO	RGE	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	0	23	
SETEMBRO	RGE	RDL	D	L	L	L	PTF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	L	EXC	S	D	L	L	L	L	SEI	S		0	21		
OUTUBRO	D	RGE	RPM	SEI	SEI	SEI	CCL	RDL	D	RPR	L	L	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	RDL	D	L	L	0	22	
NOVEMBRO	RGE	FN	PTF	S	D	L	L	L	L	L	S	D	L	L	FN	L	EVC	S	D	FM	RPM	L	L	L	L	S	D	L	L	L	L	L	0	18		
DEZEMBRO	RGE	EVC	S	D	L	L	L	SEI	SEI	S	D	SEI	SEI	SEI	CCL	RPR	S	D	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	RE	FN	RE	RE	RE	RE	RE	S	D	0	11

F	FERIAS DOCENTES	RE	RECESSO ESCOLAR	RGE	Reunião de Grêmio Estudantil	RCE	REUNIÃO DO CONSELHO DE ESCOLA	L	LETIVO
ACT	ACOLHIMENTO	RPM	REUNIÃO DA APM	PTF	SUSPENSÃO DO EXP-DECRETO Nº 67.486, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023	FN	FERIADO NACIONAL	SEI	SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS
CCL	CONSELHO DE CLASSE/ANO/SÉRIE/TERMO	RPR	REUNIÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS	EVC	EVENTO CULTURAL	EXC	EXCURSÃO PEDAGÓGICA	RDL	REPOSIÇÃO DE DIA LETIVO
REP	REPLANEJAMENTO	FM	FERIADO MUNICIPAL	CCL	COMEMORAÇÕES CÍVICAS	AV	AVALIAÇÃO FINAL		

ELISA HELENA CALIL	ELISA HELENA CALIL	ELISA HELENA CALIL	ELISETE APARECIDA FLORIO DA SILVA
--------------------	--------------------	--------------------	-----------------------------------

14285137	14285137	14285137	11817100-8
----------	----------	----------	------------



e. Horário de trabalho e escala de férias dos funcionários;

Programação de Férias		Consultas	Sistema									
Programação / Agendamento de Férias - Não Docente												
ANO BASE: 2022		MÊS REFERÊNCIA: JULHO DE 2023										
Localizar Servidores Digitação até 08/06/2023												
Opções de filtro: <input checked="" type="radio"/> Não Docente												
Níveis												
Nível1:	ADMINISTRACAO SUPERIOR DA SECRETARIA E DA SEDE											
Nível2:	SUMARE											
Seleções:	Escola											
Nível3:	EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.											
<input type="button" value="Pesquisar"/> <input type="button" value="Limpar"/>												
Unidade Administrativa	Nome	Cargo	SIT	CPF	DI	DT. Início na IA	Dias	1ª Parcela	2ª Parcela	Agendar	Alterar	Rev. de Férias
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	ADRIANA DE FATIMA CORREA	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		29396025810	1	24/05/2022						
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	ALESSANDRA PATRICIA DE SOUZA	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		33855448867	1	28/02/2023						
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO	DIRETOR DE ESCOLA		1293063842	1	13/07/1998	30	17/03/2023 a 31/03/2023 - A	17/10/2023 a 31/10/2023 - H			
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	DEBORA ARRAES ROCHA ADORNIO	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	AF - 410	97618710600	1	30/05/2022	30	06/04/2023 a 20/04/2023 - A	16/11/2023 a 30/11/2023 - H			
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	DEBORA SAMPAIO SABINO DA SILVA	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		22585302875	1	08/03/2023						
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	ELLEN GELANI SANTARROSSA	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	AF - 410	12344254809	1	30/05/2022	30	02/05/2023 a 16/05/2023 - A	11/09/2023 a 25/09/2023 - H			
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	MARLENE TARELHO	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR		25257349809	1	01/03/2023						
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	NEIDE DOS SANTOS FERREIRA	PROFESSOR EDUCACAO BASICA I	AF - 410	10625400893	1	30/03/2022	30	27/02/2023 a 13/03/2023 - A	14/09/2023 a 28/09/2023 - H			
EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	VALLERIUS FIDELIS DA SILVA	GERENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	D	17276046877	1	02/08/2022	30	08/05/2023 a 22/05/2023 - A	16/10/2023 a 30/10/2023 - H			
Usuário: APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO Perfil: ESCOLA Módulo: GDRE Versão: 20230317_18420(11)												

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ E. E. “PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES” R Presidente Prudente de Moraes, 01 - Pq Euclides Miranda CEP 13.174.520 – Sumaré/SP FONE (19) 3873-3382				
HORÁRIOS PESSOAL ADMINISTRATIVO				
ÍNDICE	ENT.	SAIDA	ENT.	SAIDA
ADRIANA DE FATIMA CORREA	09:35	14:00	15:00	18:35
ALESSANDRA PATRICIA DE SOUZA	07:30	12:00	13:00	16:30
APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO	08:30	12:40	13:40	17:30
DEBORA ARRAES ROCHA	06:30	11:30	16:00	19:00
DEBORA SAMPAIO SABINO DA SILVA	07:30	11:15	12:15	16:30
ELLEN GELANI SANTARROSSA	06:30	12:00	13:00	15:30
FABIO PASCHOALIN QUEIROZ	07:00	12:35	13:35	16:00
LUIS ANTONIO PAIVA	09:00	12:35	13:35	18:00
MARLENE TARELHO	09:40	13:30	14:30	18:40
NEIDE DOS SANTOS FERREIRA	10:00	13:20	14:20	19:00
VALLERIUS FIDELIS DA SILVA	07:00	12:00	13:00	16:00



Escala de Substituição



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO

GRADE DE SUBSTITUIÇÃO - BIÊNIO 2022/2024

Relação dos cargos e das funções correspondentes a atribuição de comando de Unidades Administrativas, com indicação devidamente aprovada de seus substitutos, organizada de acordo com o Artigo 80 do Decreto nº 42.850/63.

Escala Válida para o Biênio 2022/2024		São Paulo, 11 de Agosto de 2022			
Nº de Ordem	Unidade Administrativa	Cargo ou Função, Atividade, Subquadro, Tabela e Quadro (Função retribuída mediante "Pro-labore")	Nome, RG, Padrão do Substituído, Subquadro, Tabela e Quadro	Nome, RG, Cargo ou Função - Atividade e padrão dos substitutos	Lei, Decreto que deu organização a Unidade
347499	EE ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES - PROFA.	DIRETOR DE ESCOLA	APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO RG: 19373872 QM EV=16 T=1 N=H	1- ELLEN GELANI SANTAROSSA RG: 10457087 QM EV=11 T=1 N=C 2- DEBORA ARRAES ROCHA ADORNO RG: 67431603 QM EV=11 T=1 N=D	16769 PUBLICADO DO 13/03/1981
Observações: Escala válida a partir de 31/05/2022					
Publicada 24/08/2022	Identificação e assinatura autoridade do responsável pela unidade escala		Identificação e assinatura da autoridade superior	Identificação e assinatura da competente para aprovar a grade	

f. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A Unidade Escolar tem como necessidades básicas:

- Manutenção preventiva e reformas do prédio escolar;
- Aquisição e manutenção dos equipamentos de multi mídia;
- Melhoria de sistemas de segurança, ampliação de muros;
- Cobertura do palco para as apresentações;
- Manutenção e Melhoria do sistema de som da escola;
- Materiais de papelaria;
- Reforma e melhoria do espaço da cozinha;
- Ampliação e proteção das intempéries no pátio escolar;
- Adequação e melhoria do laboratório;
- Andamento e aperfeiçoamento do sistema de climatização da escolar e/ou aquisição e manutenção de ventiladores;
- Melhoria e remodelação da paisagem do espaço escolar;
- Compra de materiais e sistemas de sanitização e higiene, conforme as necessidades;
- Melhoria e adequação do espaço escolar;
- Aquisição de um almoxarifado para guarda de materiais;



- Melhorar os pontos de wifi e de internet;
- Instalação elétrica adequada para a utilização das Smart TV das salas de aula;
- Ampliação do espaço escolar com aquisição de salas de apresentações e reuniões;
- Compra de materiais esportivos conforme as necessidades;
- Melhoria, manutenção e aperfeiçoamento de meios de comunicação que incentivem e auxiliem a busca ativa.

g. PROCEDIMENTOS PARA CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Com base no Manual de Procedimentos de Vida Escolar – CITEM, DGREM, CVESC / 2020, a Unidade escolar além de seguir o proposto (ver tabela) adota medidas como:

- Busca ativa realizada pela equipe escolar e equipe gestora;
- Acompanhamento do Diário Digital Escolar, presente na SED - acompanhamento dos Registros de Aulas e Frequências que são lançadas diariamente;
- Pasta de chamada diária, realizada em sala de aula;
- Comunicado aos responsáveis;
- Orientação da importância da frequência regular;
- Projetos que engajem o estudante no ambiente escolar;
- Atividades de compensação de ausência.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS	
<p>A Frequência Escolar é aferida mediante o registro da presença do estudante nas aulas e atividades escolares programadas, nos cursos regulares e presenciais, das quais está obrigado a participar, para aprovação, em pelo menos 75% do total da carga horária prevista.</p> <p>Para frequências abaixo do mínimo exigido, o estudante poderá compensar suas ausências por atividades programadas ao longo do ano letivo, com a finalidade de suprir as faltas e sanar as lacunas de aprendizagem provocadas pelas mesmas.</p>	
Fundamento Legal	<ul style="list-style-type: none">• Lei Federal nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;• Lei Federal nº 9.394/1996;• Deliberação CEE nº 10/1997;• Indicação CEE nº 13/1997;• Deliberação CEE nº 09/1997;• Parecer CEE nº 67/1998;• Lei Estadual nº 13.068/2008;• Resolução SE 42/2015;• Deliberação CEE 155/2017 (art. 14 e 18).
Responsabilidades	<p>É importante ressaltar a responsabilidade da família na garantia da frequência do estudante às aulas. Caberá à escola comunicar à família e ao Conselho Tutelar, os casos de frequência irregular.</p> <p>Todos os estudantes que ultrapassarem o limite de 20% do total de aulas dadas em cada bimestre, tem direito à compensação, após requerimento e justificativa.</p>
Critérios	<p>Os critérios e procedimentos para o controle da frequência e a compensação de ausências serão disciplinados pelo Regimento Escolar.</p> <p>O controle da frequência é feito pela escola, através do Diário de Classe dos professores, que adotarão medidas para compensar ausências dos estudantes.</p>
Procedimentos	<p>Com o objetivo de garantir a frequência mínima de 75% por parte de todos os estudantes, as escolas devem tomar, dentre outras, as seguintes providências básicas:</p> <ol style="list-style-type: none">I. alertar e manter informados os pais quanto à frequência de seus filhos;II. tomar as providências cabíveis, no âmbito da escola, junto aos estudantes faltosos e respectivos professores, adotando as providências constantes dos Artigos 3º e 4º da Resolução SE 42/2015;III. comunicar, por escrito, aos Pais, Conselho Tutelar e Vara da Infância e da Juventude(*), quando o estudante atingir o limite de 20% (vinte por cento) das faltas, ao final de cada bimestre letivo.IV. Caso a escola não obtenha êxito quanto às providências elencadas nos itens I, II e III, remeter ofício à Diretoria de Ensino, com o histórico dos fatos e as providências adotadas. Este deverá vir acompanhado de anexos, que comprovem todos os procedimentos adotados, que por fim deverá ser referendado ou ressalvado pela Supervisão de Ensino, ratificado pelo Dirigente Regional e arquivado no Núcleo de Vida Escolar.
Obs.	<p>(*) Vide modelo notificação/comunicado adotado na Progressão Continuada.</p>



h. Quadro docente

Quadro de Docentes:

CONSULTA EM 31/03/2023

Nome	RG	Cargo	Disciplina	E-mail Microsoft
ALESSANDRA LEMES GIL	32716020	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	MATEMÁTICA	alessandrlemes@professor.educacao.sp.gov.br
AMANDA RIBEIRO MOREIRA	46216900	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		ribeiromoreira@professor.educacao.sp.gov.br
ARTHUR SCHULZ	26318291	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	FÍSICA	aschulz@professor.educacao.sp.gov.br
BRUNA APARECIDA RODRIGUES	1862510	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	PEDAGOGIA	brunaarodrigues@professor.educacao.sp.gov.br
CAMILA HARUMI BORDIGNON VIOTO	44451497	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	camilaharumi@professor.educacao.sp.gov.br
CECILIA DE OLIVEIRA CARVALHO	27129594	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	ceciliaocarvalho@professor.educacao.sp.gov.br
CELIA REGINA VELINI QUIRINO	42255614	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	celiavelini@professor.educacao.sp.gov.br
CHARLENE APARECIDA DIDONA CARACCO	44463662	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	caracco@professor.educacao.sp.gov.br
CLEUSA DE FATIMA PELAIS	16818045	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	pelais@professor.educacao.sp.gov.br
CRISTIANE TOLEDO SALGADO	28771966	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	cristianetoledo@professor.educacao.sp.gov.br
DESIRRE REBOLLO	32866730	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	CIÊNCIAS	desirrebollo@professor.educacao.sp.gov.br
EMERSON FERNANDES RIBEIRO	42495715	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	QUÍMICA	emersonfernandesribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
EVA VILMA DE SOUZA GODOI LIMA	22413299	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ARTE	evavil@professor.educacao.sp.gov.br
FABIO PASCHOALIN QUEIROZ	26420747	PROFESSOR COORDENADOR	GEOGRAFIA	fabioqueiroz@professor.educacao.sp.gov.br
FILIFE ORNELAS DE AZEVEDO	21028199	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA	filifeornelas@professor.educacao.sp.gov.br
HELIO RIBEIRO	11610549	PROFESSOR EDUCACAO BASICA I	HISTÓRIA	helioribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
ISANIR DA SILVA LOPES TEIXEIRA	23714018	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	PORTUGUÊS	isanirsilva@professor.educacao.sp.gov.br
IVONE PEREIRA DIAS	15430952	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		ivonepdias@professor.educacao.sp.gov.br
JAINÉ SCAPIN BIAZOTO	22349904	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	PORTUGUÊS	biazoto@professor.educacao.sp.gov.br
LUIS ANTONIO PAIVA	18947327	PROFESSOR COORDENADOR	PGE	luispaiva@professor.educacao.sp.gov.br



Nome	RG	Cargo	Disciplina	E-mail Microsoft
MARCIA HELENA BOSCO BIONDO FRANCO PENTEADO	20547124	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ITINERÁRIO/POR TUGUÊS	marciabiondo@professor.educacao.sp.gov.br
MARCOS ALBERTO RIBEIRO	17947888	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA/PROATEC	marcosaribeiro@professor.educacao.sp.gov.br
MARIANA CREPALDI AVANZI	45823417	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	marianaavanzi@professor.educacao.sp.gov.br
MARILDA MOYSES CORREA	21735069	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	HISTÓRIA	marildamoyses@professor.educacao.sp.gov.br
NADIR DE SOUZA COTRIN DA SILVA	20020721	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	PORTUGUÊS	nadircotrin@professor.educacao.sp.gov.br
RENATA BRUZOLATO DIAS CORSINI	30651530	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	BIOLOGIA/CIÊNCIAS	renatabruzolato@professor.educacao.sp.gov.br
ROMULO MARCOS FERREIRA DA ROCHA	28184479	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	MATEMÁTICA	romulomarcos@professor.educacao.sp.gov.br
ROSARIA RICARDO MESSIAS	24427492	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		
SILVIA HELENA FAVALLI RODRIGUES	15821122	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	EDUCAÇÃO FÍSICA	silviaguirado@professor.educacao.sp.gov.br
SIMONE APARECIDA ADORNO	23149275	PROFESSOR EDUCACAO BASICA II	GEOGRAFIA	simoneadorno@professor.educacao.sp.gov.br
SIMONE DE JESUS SOUZA SILVA	25998960	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO		simonejesus@professor.educacao.sp.gov.br
SUELY HONORATO DOS SANTOS	43614953	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	ED.FÍSICA	suelyphonorato@professor.educacao.sp.gov.br
TÁTIANI TALMAN DA SILVA	48905093	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	FÍSICA/MATEMÁTICA/PROATEC	talman@professor.educacao.sp.gov.br
TEREZINHA RIBEIRO DE SOUZA	50623282	PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	GEOGRAFIA	trsouza@professor.educacao.sp.gov.br

i – Quadro de Pessoal

Nome	RG	Cargo	E-mail Microsoft
ADRIANA DE FATIMA CORREA	29774439	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	adriana.correa01@educacao.sp.gov.br
ALESSANDRA PATRICIA DE SOUZA	42118561	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	
DEBORA SAMPAIO SABINO DA SILVA	32223693	AGENTE DE ORGANIZACAO	



Nome	RG	Cargo	E-mail Microsoft
		ESCOLAR	
MARLENE TARELHO	30980884	AGENTE DE ORGANIZACAO ESCOLAR	
VALLERIUS FIDELIS DA SILVA	23362976	GERENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	vallerius.silva@educacao.sp.gov.br

Trio Gestor

Tipo Direção	Nome	E-mail
Diretor de Escola	APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO (TITULAR)	aparecida.beloto@educacao.sp.gov.br
Coordenador de Organização Escolar	ELLEN GELANI SANTARROSSA (TITULAR)	ellen.santarrossa@educacao.sp.gov.br
Coordenador de Gestão Pedagógica	FABIO PASCHOALIN QUEIROZ (TITULAR)	fabio.queiroz01@educacao.sp.gov.br
Coordenador de Organização Escolar	NEIDE DOS SANTOS FERREIRA (TITULAR)	neide.ferreira@educacao.sp.gov.br
Coordenador de Gestão Pedagógica	LUIS ANTONIO PAIVA (TITULAR)	luis.paiva@educacao.sp.gov.br
Coordenador de Organização Escolar	DEBORA ARRAES ROCHA ADORNO (TITULAR)	debora.rocha04@educacao.sp.gov.br



j. Instituições auxiliares: APM e Grêmio.

COMPOSIÇÃO – ATA APM

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA APM DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES, CNPJ/52.363.850/0001-58 PARA ELEIÇÃO DA APM.

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em primeira chamada às oito horas e trinta minutos, e em segunda chamada às nove horas, atendendo o Edital de Convocação de sete de fevereiro de dois mil e vinte e três, na cidade de Sumaré, a Rua Presidente Prudente de Moraes, nº 01, Parque Euclides Miranda, CEP: 13.174-526, Sumaré/SP, reuniram-se os membros e associados que compareceram na sede desta associação, onde o quórum estatutário foi instalada a Assembleia Geral para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **aprovação dos membros da APM para o biênio 2023/2025** conforme os termos do estatuto. Para presidir os trabalhos assumiu a presidência a Presidente do Conselho Deliberativo Sr^a. Alessandra Lemes Gil, RG: 32.716.020, CPF: 222.525.608-00, brasileira, solteira, professora de Educação Básica, em Matemática, residente e domiciliada na Rua Marcílio Dias nº 85, Parque Residencial Florença, em Sumaré, SP, que escolheu a mim, Prof^a Aparecida Antonia Bertazi Beloto para secretariá-la. Com a palavra, a presidente agradeceu a presença de todos e explicou a importância e o papel da APM na escola. Na sequência deu-se o início da votação que elegeu os membros da APM, ficando os órgãos assim constituídos:

Conselho Deliberativo

Presidente do Conselho Deliberativo - Alessandra Lemes Gil, RG: 32.716.020, CPF: 222.525.608-00, brasileira, solteira, professora de Educação Básica II, em Matemática, residente e domiciliada na Rua: Marcílio Dias nº 85, Parque Residencial Florença, em Sumaré, SP.

Vice-Presidente – Tatiani Talman da Silva, RG: 48.905.093-1, CPF: 419.141.768-12, casada, engenheira civil, residente e domiciliada a Avenida da Amizade, 1480, Bloco H apto 32, Parque Euclides Miranda, Sumaré, São Paulo.

3º Membro (representante legal de aluno) – Marlene Tarelho, RG: 30.980.884-4; CPF: 252.573.498-09; solteira; brasileira; do lar; residente e domiciliada a Rua: Presidente Prudente de Moraes, 01, Parque Euclides Miranda, Sumaré, São Paulo.





Conselho Fiscal

Presidente – Débora Arraes Rocha Adorno, RG: 67.431.603-4, CPF: 876.187.106-00, brasileira, casada, professora de Educação Básica II, Arte, residente e domiciliada à Rua: Francisco Camilo Gaj-Levra nº 293, Vila Santana, Sumaré, SP.

Vice-Presidente – Ellen Gelani Santarossa, RG: 10.457.087-8; CPF: 123.442.648-09, brasileira, casada, professora de Educação Básica II, em Matemática, residente e domiciliada a Rua: Harris Mezaroup nº 195, Jardim Macarenko, Sumaré, SP.

3º Membro – Suellen Rodrigues dos Santos de Camargo, RG: 46.219.164-3, CPF:377.805.298-51, casada, brasileira, licenciatura plena em Pedagogia, residente e domiciliada a Rua: Alípio de Paiva e Silva nº45, Jardim Paulistano, Sumaré, São Paulo.

Diretoria Executiva e Diretor Cultural, de Esportes e Social

Diretor(a) Executivo(a)- Vallerius Fidelis da Silva, RG: 23.362976-2, CPF: 172.760.468-77, casado, brasileiro, cargo de Agente de Organização Escolar e função de Gerente de Organização Escolar; residente e domiciliado a Avenida Ipê Amarelo 415, Condomínio Acácia, casa 75, em Vila Flora, Sumaré, SP

Vice-Diretor(a) Executivo(a)- Juliana Pereira da Silva, RG: 42.538.610-7, CPF: 322.761.378-60, divorciada, técnica em enfermagem, residente e domiciliada a Rua Quatro de outubro nº 433, no Bairro Parque da Amizade, Sumaré, São Paulo.

Diretor(a) Cultural, de Esportes e Social- Marcos Alberto Ribeiro, RG: 17.947.888, CPF: 085.418.778-25, brasileiro, casado, professor Educação Básica II, superior bacharelado em Engenharia de Produção, residente e domiciliado a Rua Presidente Café Filho nº 175, Vila Carlota, Sumaré, SP. Por fim, a Srª Presidente declarou as deliberações tomadas na Assembleia Geral em questão observando rigorosamente o quórum previsto no estatuto social em vigor e dá posse aos eleitos, para a gestão com início em quinze de fevereiro de dois mil e vinte e três com término em quinze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, passando a palavra para quem quisesse se manifestar e, na ausência de manifesto, como nada mais havia a ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Assembleia Geral, determinando a mim, que servi como secretária, **Profª Aparecida Antonia Bertazi Beloto**, RG: 19.373.872, CPF: 139.306.538-42, Diretora de Escola, brasileira, casada, residente e domiciliada à Rua: Arlete Maria de Marchi, nº 190, apto 36, Centro, em Sumaré, SP, que





lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente ata segue assinada por mim e pela Srª Presidente, por todos os eleitos e pelos associados presentes, como sinal de aprovação.

Sumaré, 15 de Fevereiro de 2023.

Alessandra Lemes Gil
 Presidente do Conselho Deliberativo
 Alessandra Lemes Gil - RG: 32.716.020

Aparecida A. Bertazi
 Secretária da Assembléia
 Aparecida Antonia Bertazi Beloto - RG: 19.373.872

Vallerius Fidelis da Silva
 Diretor Executivo
 Vallerius Fidelis da Silva - RG: 23.362.976-2



1º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - SUMARÉ
 Praça Manoel de Vasconcelos, 420 - Centro - Sumaré/SP - CEP 13179-020 - Fone: (19) 3872-2609

Reconheço, em documento SEM valor econômico, por semelhança a(s) firma(s) de: ALESSANDRA LEMES GIL(124345), APARECIDA ANTONIA BERTAZI BELOTO(113844), VALLERIUS FIDELIS DA SILVA(123725). Dou fe. Por ato Rf 0.11. Em Test. da verdade.

ISABELA MARCHIOLI TOLETO MARCHIOLI
 Cod. Seg.: 49347225482051475048515058 Total R\$24,33
 16/02/2023 - 12:03:28 Selo(s): AA0030826, AA0199130.



REGISTRO
 Nº: 15629
 OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 DE SUMARÉ-SP



TERMO DE POSSE

De conformidade com o resultado da eleição ocorrida em 15/02/2023, tomam posse para o mandato de 15/02/2023 a 15/02/2025, os membros eleitos, conforme relacionados abaixo:

Nome

Assinatura

Conselho Deliberativo

Alexsandro Lemes G.J.

Alexsandro Lemes G.J.

Tatiani Talman

Tatiani Talman

Maílene Tarelho

Maílene Tarelho

Conselho Fiscal

DEBORA ARRAS KOHA FERRO

Deborah

Ellen Geloni Santarossa

Ellen Geloni Santarossa

Sullian Robinson dos S. de Camargo

Sullian Robinson

Diretoria

Valterius Fiodis da Silva

Valterius Fiodis da Silva

Guilherme Lucci da Silva

Guilherme Lucci da Silva

Lufercio Alberto Ribeiro

Lufercio Alberto Ribeiro



REGISTRO
Nº 15629
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
DE SUMARÉ-SP

LISTA DE PRESENÇA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA APM DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
CNPJ/ MF 52.363.850/0001-58 Data: 15/02/2023

NOME COMPLETO	RG OU CPF	ASSINATURA
Debera Jovane Rocha Adorno	87618710600	<i>[Signature]</i>
MARIA APARECIDA S DA SILVA	08567640461	MARIA
Juliana Gomes da Silva	42.503.535-9	<i>[Signature]</i>
JOSEPH Merfui	23696828840	<i>[Signature]</i>
Roberto Leal	02516656216	<i>[Signature]</i>
Leandro Alves	29712931811	<i>[Signature]</i>
Jean Noel	99499483	<i>[Signature]</i>
JOSEPH Michel	12.660441	<i>[Signature]</i>
Jéssica M. de Oliveira	1394077688	<i>[Signature]</i>
Farana Antunes de Jesus	24686025877	<i>[Signature]</i>
Gilda Albuquerque M. Vasconcelos	271.170.688-88	<i>[Signature]</i>
Simone Fox de Souza	23.774.789	<i>[Signature]</i>
Evandro H dos	50994082	<i>[Signature]</i>
Lucia Eugênia Silva	30303793880	<i>[Signature]</i>
Aparecida Lucie Offen	0475720894	<i>[Signature]</i>
Agatha Prata Manso	380.412.17800	<i>[Signature]</i>
Neli Regina S. Maria	215526569	<i>[Signature]</i>
Vernera Miguel	3235590968	<i>[Signature]</i>
Janaine X Souza Rêgo	34019864810	<i>[Signature]</i>
Amândia N. Gomes	20026238233	<i>[Signature]</i>
Liliane Regina F. Xavier	30.964.783-6	<i>[Signature]</i>
Silma da Silva Cavaleiro	25.199.665-1	<i>[Signature]</i>
Aparecida Vicentini	RG 349984919	<i>[Signature]</i>
Simone In. Boreto Leal	RG 448005888	<i>[Signature]</i>
Letícia Oliveira do Santos	132682267	<i>[Signature]</i>
Aparecida A. Bertazzi Belato	19373872	<i>[Signature]</i>
Ellen Jelani D. Barros	10457087-8	<i>[Signature]</i>




REGISTRO
Nº 15629
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
DE SUMARÉ-SP

LISTA DE PRESENÇA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA APM DA ESCOLA ESTADUAL
PROFESSORA ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
CNPJ/ MF 52.363.850/0001-58 Data: 15/02/2023

NOME COMPLETO	RG OU CPF	ASSINATURA
Oliver Gelson Santarossa	10.457.087-8	
Gleusa de S. Lima Salvo	26477064	
Ana de m. A Sousa	235196893	Ana
129 sineira Condado	40910489866	Resineira Condado
Patricia Neuha	42525768-9	Patricia Neuha
Marcelo Souza	39118954889	Marcelo Souza
Silviana C. Moura	355532972	
APARECIDA ROLHO F. ALBUQUERQUE	1903812552	
Marta C. P. Paes	416009001	Marta
Fernanda Silva	421181230	
Valceni da Silva Junior Fernandes	000952945-46	Vald Fernandes
Tamara Guimaraes	31470735806	Tamara Guimaraes
Rafael G. Oliveira	45960378993	Rafael
Francineide B. de Lima Silva	03479059931	Francineide B.
Silviana C. Moura	355532972	
Gislaine Trilacé	30365687863	Gislaine Trilacé
Paulo de Castro Silva	34.292.2403	Paulo de Castro Silva
Francineide B. de Lima Silva	421.1761083	Francineide
Edna Antunes Rocha de Bem	30964711-3	Edna
Emily Monteiros Baptista	46314107-6	Emily
Laura F. Tomazini	4719568	Laura Tomazini
Cláudia Batista	22555877888	



OFICIAL DE REGISTRO TITULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURIDICA
COMARCA DE SUMARÉ - ESTADO DE SÃO PAULO
Avenida Luiz Frutuoso, nº508 - Vila Santana- Sumaré SP- CEP: 13.170-260
E-mail : rtdpj@registrosumare.com.br


República Federativa do Brasil

Rodrigo Farias Borges
Oficial Delegado

Gisele Morales Ebersol
Substituta Designada

PRENOTADO SOB Nº 00021501 EM 16/02/2023

Certifico e dou fé que o presente título foi prenotado sob nº 00021501 em 16/02/2023 e Registrado sob nº00015629 ,nesta data. Averbado no registro anterior sob nº 00000863 , contendo 8 páginas.

Natureza: ATA DE ELEIÇÃO E POSSE

Apresentante: ELLEN GELANI SANTAROSSA

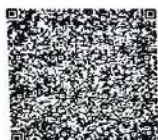
Interessado: APM DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES

Sumare-SP 23 de fevereiro de 2023


DEBORA CRISTINA FAGNANI

Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	M.P	Diligência	Registro Civil	Total:
R\$ 90,43	R\$ 25,71	R\$ 4,32	R\$ 0	R\$ 4,76	R\$ 153,76
	Tribunal da Justiça	Sec da Fazenda	ISS		
	R\$ 6,22	R\$ 17,56	R\$ 4,76		



Para conferir a procedência deste documento, efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico :


<https://selodigital.tisp.jus.br>

Selo Digital :

1211034PJA000021501AA237



COMPOSIÇÃO – ATA GRÊMIO

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO – SUMARÉ
E.E. Profª Elysaabeth de Mello Rodrigues

Edital de Eleição nº:01/2023

A Gestão escolar juntamente com a Comissão Eleitoral da E.E.Profª Elysaabeth de Mello Rodrigues estabelece na data de 15 de Fevereiro de 2023 o presente edital para orientar o PROCESSO ELEITORAL para composição do GRÊMIO ESTUDANTIL E COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS desta unidade educacional e CONVOCA através do presente edital, todos os estudantes pertencentes a unidade que tenham interesse em participar do pleito 2023 que será realizado na escola, seguindo as observações abaixo.

OBSERVAÇÕES:

Do Processo Eleitoral.

Art. 1 – O Processo Eleitoral obedecerá o estatuto desta escolas, respeitando as normas descritas. Do registro e composição das Chapas.

Art. 2 – Pode-se candidatar qualquer estudante devidamente matriculado e frequente no corpo discente do Ensino Médio e Ensino Fundamental, e atenda ao § 1º do artigo 36, do Estatuto do Grêmio: Ter responsabilidade e adequado comportamento e apresentar boas notas nas disciplinas.

Art. 3 - As chapas serão compostas por 14 membros, devidamente distribuídas em seus respectivos cargos:

- Coordenador Geral
- Vice-coordenador Geral
- 1º Coordenador financeiro
- 2º coordenador financeiro
- 1º coordenador de eventos
- 2º coordenador de eventos
- 1º coordenador de comunicação
- 2º coordenador de comunicação
- 1º coordenador desportivo
- 2º coordenador desportivo
- 1º coordenador de relações sociais CMSP/ Conviva
- 2º coordenador de relações sociais CMSP/ Conviva
- 1º coordenador cultural
- 2º coordenador cultural

A função de cada cargo está descrita no estatuto do grêmio.

Período de inscrição das chapas ou candidatos : 14/02/2023 a 17/03/2023
Período de divulgação e propaganda nas salas de aula e escola : 20/03/2023 a 27/03/2023
Realização da Eleição : 29/03/2023 em todos os períodos
Apuração dos votos : 30 e 31/03/2023
Posse da nova diretoria : 17/04/2023

Nome :
Representante da Comissão Eleitoral

Nome :
Diretor de Escola



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO - SUMARÉ - SP
E.E. Profª Elysbeth de Mello Rodrigues
Grêmio Estudantil - 2022

Grêmio Estudantil da E.E. Profª Elysbeth de Mello Rodrigues

Ata de Posse - 2023

Aos 17 dias do mês de abril de 2023, às 14:30 horas, teve início a cerimônia de posse da nova Equipe de Coordenação do Grêmio Estudantil Chapa MOVIMENTO ESTUDANTIL. A entidade tem como finalidade defender os interesses dos alunos da Escola Estadual Professora Elysbeth de Mello Rodrigues, situada na rua Presidente Prudente de Moraes número 01, bairro Parque Euclides Miranda - Sumaré - SP. O Coordenador Geral do Grêmio, Gabriel Owen Miguel, encerra hoje o mandato da gestão 2022 e passa a direção da entidade para os seguintes estudantes, eleitos no dia 28 do mês Março de 2023, pela chapa Movimento Estudantil:

- I - Coordenador Geral: Sarah de Souza Castro
- II - Vice-Coordenador Geral: Nayara de Paula Lima
- III - 1º Coordenador Financeiro: Rayssa Quental Vieira
- IV - 2º Coordenador Financeiro: Heloisa Novaes Renner
- V - 1º Coordenador de Eventos: Agatha Sophia Aristides do Nascimento
- VI - 2º Coordenador de Eventos: Ivan Loram Santos Ferreira
- VII - 1º Coordenador de Comunicação: João Roberto Monteiro Sampaio
- VIII - 2º Coordenador de Comunicação: Gabrielly Vitoria dos Santos Reis
- IX - 1º Coordenador Desportivo: Isabelly Avelino da Cruz
- X - 2º Coordenador Desportivo: Ana Beatriz Cornelio da Silva
- XI - 1º Coordenador Cultural: Thayna Vitoria Olypio
- XII - 2º Coordenador Cultural: Heloiza Vitoria de Almeida Prado
- XIII - 1º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: Ana Beatriz Fernandes Teixeira
- XIV - 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: Flávia de Paula Lima

Foram convidadas a compor a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades:

- 1) Luiz Antonio Paiva
- 2) Neide dos Santos Ferreira
- 3) Débora Arraes Rocha
- 4) Fábio Paschoalin Queiroz

Após a apresentação da nova Equipe de Coordenação do Grêmio Estudantil, o Coordenador Geral eleito fez um discurso falando:

Estamos aqui para tomar posse da nova diretoria do Grêmio da escola E.E. Professora Elysbeth de Mello Rodrigues. Gostaríamos de agradecer os membros e a presença de todos os gremistas, a equipe escolar, pela oportunidade de representar a nossa escola. Nós da chapa movimento estudantil queremos agradecer a todos os alunos, professores e a equipe escolar que contribuíram para que as eleições acontecessem, e principalmente aqueles que votaram e apoiaram a nossa chapa. Por fim gostaríamos de dizer que estamos aqui como grêmio estudantil para melhorar o nosso ambiente e nossa convivência escolar, e principalmente ouvir os alunos e cooperar para uma escola melhor.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO - SUMARÉ - SP
E.E. Profª Elysaeth de Mello Rodrigues
Grêmio Estudantil - 2022

Em seguida foi aberto a palavra para os membros da mesa e posteriormente as pessoas na platéia. No final das saudações, foi declarada e encerrada a cerimônia e empossada a nova Equipe de Coordenadores Gremistas eleita.

Seguem as assinaturas dos membros da Comissão Eleitoral, novo Coordenador Geral, Ex-Coordenador Geral e dos demais membros da Equipe de Coordenadores Gremista eleita:

NOME	CARGO
Sarah Castro	Coord Geral
Maryara de P. Lima	1ª Vice Coord geral
Agatha Sophia Análides do Nascimento	2ª Coordenadora Escolar
Yara Pereira de S. Oliveira	2ª coordenadora eventos
Carolyne Rodrigues dos Santos Pin	2ª coordenadora comunicação
Helaine Vitoria de Almeida Costa	2ª coord cultural
Glaura de Paula Lima	2ª coord. cons. classe
Helaine Rene	2ª coord. disciplina
Luciana Sventel	1ª coord. financeira
Luana Roberto Martins Jansen	1ª coordenadora de comunicação
Isabella Avelino da Silva	1ª coordenadora disciplina
Luana Beatriz C. da Silva	2ª Coordenadora disciplina
Ana Beatriz Fernandes Teixeira	2ª coord. cons. sem. com. v.
Thayna Vitoria Almeida	1ª coordenadora de material

RESULTADO DA ELEIÇÃO DO GRÊMIO 2023

CHAPA :

NOME	PERIODO MANHÃ	PERIODO TARDE	TOTAL
MOVIMENTO ESTUDANTIL - 23	145	252	397
SUA VOZ, NOSSA FORÇA - 16	68	112	180
AÇÃO ESTUDANTIL - 16	35	14	49
JOVEN DO FUTURO - 14	27	20	47

CHAPA VENCEDORA : MOVIMENTO ESTUDANTIL 23



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Diretoria de Ensino Região Sumaré - SP
E.E. Profª Elyzabeth de Mellho Rodrigues
Grêmio Estudantil 2022

Ata de Validação da Eleição da Coordenação Gremista 2023

No dia 28 do mês Março do ano 2023 ocorreram as eleições do Grêmio Estudantil na Escola Estadual Professora Elyzabeth de Mello Rodrigues .

Concorreram nesta eleição as chapas Ação Estudantil, Sua Voz, Nossa Força, Jovens do Futuro e Movimento Estudantil.


Votaram nesta eleição 676 alunos regularmente matriculados nesta instituição. Houve 03 votos nulos.

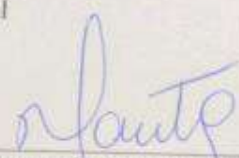
A chapa Movimento Estudantil recebeu 397 votos, a chapa Sua Voz, Nossa Força recebeu 180 votos, a Chapa Ação Estudantil recebeu 49 votos e a chapa Jovens do Futuro recebeu 47 votos.

Foi eleita a chapa MOVIMENTO ESTUDANTIL para a gestão do ano 2023, cujos membros são:

- I - Coordenador Geral: Sarah de Souza Castro
- II - Vice-Coordenador Geral: Nayara de Paula Lima
- III - 1º Coordenador Financeiro: Rayssa Quental Vieira
- IV - 2º Coordenador Financeiro: Heloisa Novaes Rener
- V - 1º Coordenadore de Eventos: Agatha Sophia Aristides do Nascimento
- VI - 2º Coordenador de Eventos: Ivan Loram Santos Ferreira
- VII - 1º Coordenador de Comunicação: João Roberto Monteiro Sampaio
- VIII - 2º Coordenador de Comunicação: Gabrielly Vitória dos Santos Reis
- IV - 1º Coordenador Desportivo: Isabelly Avelino da Cruz
- X - 2º Coordenador Desportivo: Ana Beatriz Cornélio da Silva
- XI - 1º Coordenador Cultural: Thayná Vitório Olympio
- XII - 2º Coordenador Cultural: Heloiza Vitória de Almeida Prado
- XIII - 1º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: Ana Beatriz Fernandes Teixeira
- XIV - 2º Coordenador de Relações Sociais CMSP e Conviva: Flávia de Paula Lima


Representante da Comissão Eleitoral


Representante da Chapa Eleita


Representante da Comissão Eleitoral



Comissão dos Direitos Humanos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO - SUMARÉ
E.E. PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES

Comissão de Direitos Humanos da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues...

Ata de Posse - 2023

Aos 17 dias do mês de Abril de Dois e Vinte e Três, às 14:30 horas, teve início a cerimônia de posse da nova Comissão de Direitos Humanos. A entidade tem como finalidade viabilizar a discussão e a reflexão acerca das questões de convivência para a construção de uma escola livre de práticas preconceituosas ou discriminatórias relativas a gênero, pessoa LGBTQIA+, pessoa com deficiência, pessoa idosa, origem étnico-racial, confissão religiosa, convicção política e ideológica, devendo ser combatida toda forma de violência, seja ela institucional, física, verbal e simbólica, sexual, racial, por meio de bullying, cyberbullying, intimidação ou punição corporal ocorrida na Escola E.E.Profª Elysabeth de Mello Rodrigues, situada na rua Presidente Prudente de Moraes número 01, bairro Pq. Euclides Miranda. O representante, Ana Júlia Barbosa Januário, encerra hoje o mandato da gestão (2022) e passa a direção da entidade para os seguintes estudantes, eleitos no dia 03 do mês de Abril de 2023:

- 1- Andressa de Almeida Santos
- 2- Geovanna Soares de Carvalho
- 3- Rebeka Vitória de Jesus Soares
- 4- Nicole Paula Penteado
- 5- Ana Clara Vautero Silva
- 6- Danielle Rosa de Souza Aranha

Foram convidadas a compor a mesa dos trabalhos as seguintes autoridades:

- 1) Neide dos Santos Ferreira
- 2) Luis Antonio Paiva
- 3) Fábio Paschoalin Queiroz

Após a apresentação da nova Comissão de Direitos Humanos, o representante Ana Júlia Barbosa Januário da Comissão de Direitos Humanos de 2022 transferiu a faixa para a nova Comissão e fez um discurso falando:

Lembrando que sempre atenderemos e entenderemos com atenção os conflitos, as ideias, e opiniões de cada estudante. Sendo um direito do mesmo ter participação nas atividades do Grêmio e cobrar deste que cumpra seus projetos durante o mandato. Por fim agradeço a oportunidade que tive e a compreensão e atenção de todos, meu nome é Ana Júlia Barbosa Januário, atualmente estou no 2º ano do Ensino Médio e fui da comissão do direitos humanos na gestão 2022 do Grêmio estudantil Nova Gerações.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO - SUMARÉ
 E.E. PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES

Em seguida foi aberta a palavra para os membros da mesa e posteriormente às pessoas na plateia. No final das saudações, foi declarada encerrada a cerimônia e empossada a nova Comissão de Direitos Humanos.

Seguem as assinaturas dos membros da Comissão Eleitoral e Ex-membro da Comissão de Direitos Humanos:

Nome	Assinatura
Geovanna Soares de Carvalho	geovanna
Ana Clara V.	Ana V
Rubela Mattias de Jesus Soares	rubela
geovanna Soares de Carvalho	geovanna
Nicole Paula Leontino	Nicole
DANIELLE ROSA DE SOUZA ARANHA	DANIELLE



- Grêmio – Nome do aluno, bem como curso, série, período e turma.

SGGE - Relatório Vínculo Aluno ao Grêmio

Tipo Ensino	Aluno	RA	Turma
NOVO ENSINO MÉDIO	ANA BEATRIZ FERNADES TEIXEIRA	000110634802-3 /SP	2ª SERIE A MANHA
NOVO ENSINO MÉDIO	FLÁVIA DE PAULA LIMA	000110539641-1 /SP	2ª SERIE B MANHA
NOVO ENSINO MÉDIO	NAYARA DE PAULA LIMA	000109603250-8 /SP	3ª SERIE B MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	GABRIELLY VITORIA DOS SANTOS REIS	000115145582-9 /SP	6º ANO B TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	IVAN LORAM SANTOS FERREIRA	000115585858-X /SP	6º ANO C TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	HELOIZA VITORIA DE ALMEIDA PRADO	000114980076-8 /SP	6º ANO F TARDE L
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	ANA CLARA VAUTERO SILVA	000121954216-7/SP	7º ANO A TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	REBEKA VITTORIA DE JESUS SOARES	000112021013-6 /SP	7º ANO A TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	AGATHA SOPHIA ARISTIDES DO NASCIMENTO	000111718297-6 /SP	8º ANO C TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	SARAH DE SOUZA CASTRO	000112402368-9 /SP	8º ANO C TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	THAYNA VITORIA OLYMPIO	000110875796-0 /SP	8º ANO C TARDE
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	GEOVANNA SOARES DE CARVALHO	000111617663-4 /SP	9º ANO A MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	ISABELLY AVELINO DA CRUZ	000111184967-5 /SP	9º ANO A MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	NICOLE PAULA PENTEADO	000111132779-8 /SP	9º ANO A MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	ANA BEATRIZ CORNELIO DA SILVA	000108803523-1 /SP	9º ANO C MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	ANDRESSA DE ALMEIDA SANTOS	000109869775-3 /SP	9º ANO C MANHA
ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS	JOÃO ROBERTO MONTEIRO SAMPAIO	000110002358-6 /SP	9º ANO C MANHA



• IDENTIFICAÇÃO DO MEMBRO INTEGRANTE SIMULTANEAMENTE DA APM E DO CONSELHO DE ESCOLA.

	APM	Conselho de Escola	Função
Alessandra Lemes Gil	Conselho Deliberativo	Docente	Professora de Educação Básica II, em Matemática
Tatiani Talman da Silva	Vice Presidente Conselho Deliberativo	Docente	Professora de Educação Básica II, em Matemática e Física
Marlene Tarelho	3º Membro	Pais de Alunos	Mãe de Aluno
Debora Arraes Rocha Adorno	Presidente Conselho Fiscal	Especialista em Educação	Professora de Educação Básica II, em Arte
Ellen Gelani Santarossa	Vice Presidente Conselho Fiscal	Suplente	Professora de Educação Básica II, em Matemática
Suellen Rodrigues dos Santos de Camargo	3º Membro	Pais de Alunos	Mãe de Aluno
Vallerius Fidelis da Silva	Diretor(a) Executivo(a)-	Funcionário	Gerente de Organização Escolar
Juliana Pereira da Silva	Vice-Diretor(a) Executivo(a)-	Pais de Alunos	Mãe de Aluno
Marcos Alberto Ribeiro	Diretor(a) Cultural, de Esportes e Social-	Docente	Professor Educação Básica II, superior bacharelado em Engenharia de Produção

• PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DA APM.

O Plano de Trabalho da APM da escola, segue o novo estatuto que foi aprovado em 14 de fevereiro de 2021, onde consta os Direitos, deveres e qual o trabalho realizado por cada membro assim, estabelecido em votação. Portanto, conforme o estatuto abaixo, temos:



• PLANO ANUAL DE TRABALHO DO GRÊMIO ESTUDANTIL.

PLANO DE AÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL 2023

Nome do Grêmio : Movimento Estudantil

Objetivo: Estimular o protagonismo juvenil, com propostas inovadoras, proporcionando uma integração com toda comunidade escolar, envolvendo-os na realização de festivais de talentos, campeonatos esportivos, debates, palestras, entre outros.

Justificativa: O presente plano de ação visa uma educação mais democrática, através do protagonismo estudantil, buscando a cooperação e o apoio entre toda a comunidade escolar, prezando pelo bom clima e boa convivência de modo que todos os estudantes sintam acolhidos no ambiente escolar.

PROPOSTA E CRONOGRAMA

Tema	Objetivo	Público	Cronograma
Cultural: Feira de ciências, Show de talentos, Passeios a Museus, Clube do livro, clube da dança, do teatro, desenho, da pintura .	Incentivar os alunos à descoberta de suas habilidades, a fim de levar o educando a desenvolver a capacidade de conquistar sua autonomia (diálogos, poemas, teatro, música, dança ou apresentações).	Ensino Fundamental II e Ensino Médio	1º e 2º semestre
Esporte: Interclasse e interescolar de diversos esportes, gincanas	Os jogos interclasse é um momento de interação e socialização entre os estudantes da escola. Também é um ambiente de aprendizagem, construção de vínculos e confiança onde o estudante é o protagonista.	Ensino Fundamental II e Ensino Médio	2º Semestre
Social/Saúde: Parcerias com outros Grêmios, palestras e campanhas educativas	Promover a reflexão e compreensão dos jovens estudantes, visando enfatizar o respeito ao próximo, além de estimular a autonomia, organização e criatividade dentro do processo de ensino e aprendizagem	Ensino Fundamental II e Ensino Médio	2º semestre
Comunicação: Jornal Escolar, Rádio Escolar	A rádio escolar promove a participação de toda a comunidade escolar, estimulando a troca de experiências.	Ensino Fundamental II e Ensino Médio	1º e 2º Semestre



K. COLEGIADOS: CONSELHO DE ESCOLA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E. PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
RUA: PRES. PRUDENTE DE MORAES, Nº01 – PQ. Euclides Miranda
SUMARÉ – SP TEL: 19- 3873382
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENS. MÉDIO

Ata de Eleição do Conselho de Escola da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues

- 2023 -

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em uma das dependências da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues sito a Rua Presidente Prudente de Moraes nº 01, Parque Euclides Miranda, reuniram-se os docentes da Unidade Escolar, juntamente com funcionários, alunos e pais de alunos sob prévia convocação do Diretor de escola Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG: 19.373.872, para eleição dos respectivos representantes que irão compor o Conselho de Escola, nos termos do Art.95, da L.C 444/15 de 27/12/85 publicada no DOE de 31/12/85. Após a votação foram eleitos entre seus pares, fazendo parte do **primeiro segmento**, os seguintes professores:

I – DOCENTES

1- ALESSANDRA LEMES GIL	RG: 32.716.020	CPF: 222.525.608-00
2- TATIANI TALMAN DA SILVA	RG: 48.905.093	CPF: 419.141.768-12
3- TEREZINHA RIBEIRO DE SOUZA	RG: 50.623.282	CPF: 286.654.078-63
4- ISANIR DA SILVA LOPES TEIXEIRA	RG: 23.714.018	CPF: 255.126.018-30
5- MARCOS ALBERTO RIBEIRO	RG: 17.947.888	CPF: 085.418.778-25
6- NADIR DE SOUZA COTRIN DA SILVA	RG: 20.020.721	CPF: 159.215.598-73
7- ARTHUR SCHULZ	RG: 26.318.291	CPF: 249.875.528-41
8- LUIS ANTONIO PAIVA	RG: 18.947.327-2	CPF: 067.548.128-77
9- BRUNA APARECIDA RODRIGUES	RG: 1.862.510 MS	CPF: 048.460.001-09

I- SUPLENTE

1- CELIA REGINA VELINI QUIRINO	RG: 42.255.614	CPF: 224.759.928-16
2- RENATA BRUZOLATO DIAS CORSINI	RG: 30.651.530	CPF: 288.495.848-73

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em uma das dependências da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues sito a Rua Presidente Prudente de Moraes nº 01, Parque Euclides Miranda, reuniram-se os docentes da Unidade Escolar, juntamente com funcionários, alunos e pais de alunos sob prévia convocação do Diretor de escola Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG: 19.373.872, para eleição dos respectivos representantes que irão compor o Conselho de Escola, nos termos do Art.95, da L.C 444/15 de 27/12/85 publicada no DOE de 31/12/85. Após a votação foram eleitos entre seus pares, fazendo parte do **segundo segmento**, o seguinte Especialista em Educação:



II – ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO

1- DEBORA ARRAES ROCHA ADORNO RG: 67.431.603 CPF: 876.187.106-00

3- SUPLENTE

1- NEIDE DOS SANTOS FERREIRA RG: 19.113.007 CPF: 106.254.068-93

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em uma das dependências da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues sito a Rua Presidente Prudente de Moraes nº 01, Parque Euclides Miranda, reuniram-se os docentes da Unidade Escolar, juntamente com funcionários, alunos e pais de alunos sob prévia convocação do Diretor de escola Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG: 19.373.872, para eleição dos respectivos representantes que irão compor o Conselho de Escola, nos termos do Art.95, da L.C 444/15 de 27/12/85 publicada no DOE de 31/12/85. Após a votação foram eleitos entre seus pares, fazendo parte do **terceiro segmento**, os seguintes funcionários:

III- FUNCIONÁRIOS

1- VALLERIUS FIDELIS DA SILVA RG: 23.362.976 CPF: 172.760.468-77

III-SUPLENTE

1- ELLEN GELANI SANTARROSSA RG: 10.457.087-8 CPF: 123.442.648-09

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em uma das dependências da EE Profª Elysabeth de Mello Rodrigues sito a Rua Presidente Prudente de Moraes nº 01, Parque Euclides Miranda, reuniram-se os docentes da Unidade Escolar, juntamente com funcionários, alunos e pais de alunos sob prévia convocação do Diretor de escola Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG: 19.373.872, para eleição dos respectivos representantes que irão compor o Conselho de Escola, nos termos do Art.95, da L.C 444/15 de 27/12/85 publicada no DOE de 31/12/85. Após a votação foram eleitos entre seus pares, fazendo parte do **quarto segmento**, os seguintes alunos:

IV- ALUNOS

- 1- FELIPE GABRIEL NICOLAU RA: 121097099-5 RG: 64.260.569-5 CPF: 505.160.448-00 3ª série A - NEM
- 2- GABRIELLY DOS SANTOS REIS RA: 115.145.582-9 6º ano B
- 3- MANUELLY TARELHO SILVA RA: 115.159.132-4 7º ano C
- 4- LARA SANTOS DE CAMARGO RA: 114.268.015-0 RG: 64.322.617 -5 CPF: 558.797.018-32 7º ano A
- 5- PHELIFE SAMPAIO SABINO DA SILVA RA: 113.375.301-2 7º ano B



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ
E.E.PROFª ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
RUA: PRES. PRUDENTE DE MORAES, Nº01 – PQ. Euclides Miranda
SUMARÉ – SP TEL: 19- 3873382
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENS. MÉDIO

IV-SUPLENTES

- 1- ADRIAN GABRIEL JESUS TRINDADE RA: 110.554.259-2 RG: 65.951.954-9 CPF: 546.716.038-96 2ª série B
- 2- GUSTAVO HENRIQUE NICOLAU DA SILVA RA: 110.420.056-9 RG: 62.240.248-1 CPF: 433.135.128-95 1ª série C

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, em uma das dependências da EE Profª Elysbeth de Mello Rodrigues sito a Rua Presidente Prudente de Moraes nº 01, Parque Euclides Miranda, reuniram-se os docentes da Unidade Escolar, juntamente com funcionários, alunos e pais de alunos sob prévia convocação do Diretor de escola Aparecida Antonia Bertazi Beloto, RG: 19.373.872, para eleição dos respectivos representantes que irão compor o Conselho de Escola, nos termos do Art.95, da L.C 444/15 de 27/12/85 publicada no DOE de 31/12/85. Após a votação foram eleitos entre seus pares, fazendo parte do **quinto segmento**, os seguintes pais de alunos:

V- PAIS DE ALUNOS

- 1- MARLENE TARELHO RG: 30.980.884-4 CPF: 252.573.498-09 mãe Olívia e Manuely
- 2- SUELLEN RODRIGUES DOS SANTOS DE CAMARGO RG: 46.219.164-3 CPF: 377.805.298-51 mãe da Lara
- 3- PAULA ALVES MONDINI RG: 35.157.223 CPF: 230.340.788-54 mãe Thainá 6º ano F
- 4- JULIANA PEREIRA DA SILVA RG: 42.538.610-7 CPF: 322.761.378-60 mãe do Gustavo e Felipe
- 5- LEIDIANE JESUS TRINDADE RG: 32.259.226-4 CPF: 312.921.738-07 mãe do Adrian
- 6- DEBORA SAMPAIO RG: 32.223.693-9 CPF: 225.553.028-75 mãe do Phelipe Sampaio Sabino da Silva 7º B

V- SUPLENTES

- 1- ILENICE DE FATIMA ROSA LOPES RG: 25.150.852-3 CPF: 268.449.718-42 mãe do Abner
- 2- ADRIANA GRAÇA DA SILVA PÁDUA RG: 33.468.390-7 CPF: 299.486.258-11 mãe Leonardo Dimitry

Sumaré, 06 de fevereiro de 2023.

Presidente - Diretora de Escola
Aparecida Antonia Bertazi Beloto
RG: 19.373.872 CPF: 139.306.538-42



L. PROJETOS ESPECIAIS

* PROJETO – FANFARRA

Justificativa/ objetivos:

- Despertar no estudante o interesse pela cultura da música orquestrada e consequentemente a sua participação em diversas apresentações culturais;
- Resgatar a fanfarra como patrimônio cultural e cívico a fim de melhorar a formação da nossa juventude.
- Levar o estudante a compreender as necessidades das regras nas suas atividades, adquirindo disciplina, responsabilidade e cooperação.
- O conhecimento dos instrumentos musicais.

Ações: Aquisição dos instrumentos; Contato com voluntário instrutor; Formação das turmas de estudantes; Ensaios e apresentações diversas.

Período: No decorrer do ano letivo.

Responsáveis: Direção, Coordenação, Professores da área e a voluntária Christine.

Recursos Materiais: Instrumentos musicais; Roupas adequadas ao evento.

* PROJETO AMOR EXIGENTE

Prospecto: Palestras para Professores e Pais

- Sensibilização para professores: Apresentação sobre o que é o Programa Amor-Exigente.

- Pilares do Programa Amor-Exigente.
- A Prevenção dentro do Programa Amor-Exigente.
- Ações da Prevenção para Adultos e Crianças.

Palestra para os pais:

- Apresentação sobre o que é o Programa Amor-Exigente.
- Pilares do Programa Amor-Exigente.
- A Prevenção dentro do Programa Amor-Exigente.
- Metodologia do Programa Amor-Exigente.

Período: No decorrer do ano letivo.

Responsáveis: Direção e Palestrantes

Recursos: Sistema de som e imagem, textos



* PROJETO – CORAL RAIOS DE LUZ

Justificativa/ Objetivos:

- Despertar no educando o gosto pela música através da prática do canto;
- Auxiliar, através do canto em conjunto na formação integral do educando, desenvolvendo valores de solidariedade, responsabilidade, respeito ao próximo e disciplina;
- Contribuir para o desenvolvimento do autocontrole, autoestima, respeito mútuo e trabalho em equipe dos educandos.

Ações: Formação da turma de estudantes; Instrutor voluntário para o coral e professores da escola; Aquisição de figurino para os integrantes do coral; Aquisição de efeitos de palco (som, iluminação, máquina de fumaça, canhão de luz); Ensaios e apresentações diversas internas e externas (Diretoria de Ensino, Asilo, Agência Bancária, Condomínios, etc)

Período: No decorrer do ano letivo.

Responsáveis: Direção, Coordenação e Professores

Recursos Materiais: Material de som e iluminação; Roupas adequadas ao evento.

* PROJETO – FESTA JUNINA POP

Objetivo:

- Resgatar a cultura popular;
- Proporcionar a socialização dos estudantes.

Justificativa: A equipe escolar busca levar o educando a gostar de sua escola, proporcionando a integração escola- família –comunidade.

Ações: A preparação da escola para o evento; Ensaio das danças; busca de patrocinadores e colaboradores

Responsáveis: Direção, Coordenação, Professores, Funcionários, APM e Estudantes.



* PROJETO – TEATRO/ LITERATURA

Objetivo: Promover e aprimorar o raciocínio, a socialização a criatividade a memorização, o vocabulário, o conhecimento do desconhecido entre outras coisas.

Justificativa: Retomada da importância do teatro na educação como um todo e nas aulas de Língua Portuguesa, principalmente no que diz respeito ao conhecimento de obras literárias tão consagradas.

Ações: Ensaio e apresentação de peças literárias na Feira Científica e Cultural .

Período: Segundo semestre

TURMAS: 9º anos do Ensino Fundamental e o Ensino Médio

* PROJETO- RÁDIO ESCOLAR:

Objetivo:

- Melhorar a comunicação;
- Aumentar a criatividade;
- Envolvimento na escola;
- Autonomia para novos projetos;
- Estímulo de autoconfiança.
- Incentivar o Protagonismo

Justificativa: A implementação de uma **rádio escolar** tem como princípio uma educação para, sobre e na mídia. Para isso é preciso haver a gestão coletiva e democrática dos recursos, da programação e do saber-fazer, para que a rádio escolar represente a totalidade dos envolvidos na escola e contribua para o pleno exercício da cidadania. O conceito de rádio escolar está associado ao uso deste formato de mídia dentro do ambiente escolar com finalidades educativas. Existem inúmeros benefícios de utilizar esse tipo de recurso em sala de aula, indo desde o desenvolvimento de novas competências, até o senso de pertencimento a uma comunidade.

Ações: Construir um projeto que esteja vinculado ao projeto pedagógico da escola. O projeto deve contemplar os objetivos da rádio, a divisão de responsabilidades e que tipo de programação será veiculada. Para definir o formato



da programação é preciso decidir se os programas serão noticiários, musicais, humorísticos, educativos, e distribuí-los ao longo do tempo que a rádio estará no ar.

Realizar um programa que trate de variedades com duração de 20 minutos, por exemplo, podem ser destinados cinco minutos para as notícias, cinco para músicas e um para o intervalo comercial. E então, na segunda parte do programa, pode haver uma entrevista de três minutos, dois minutos para prestação de serviços (avisos, recados, divulgação de eventos, achados e perdidos, etc), e mais quatro minutos de música.

Materiais: Para se montar uma rádio na escola são necessários alguns equipamentos para organizar uma estrutura que possibilite ter uma rádio escola completa, como: 1. microsystem: com CD player, rádio, toca-fitas e entrada para microfone. Utilizado para reproduzir sons e gravar aquilo que não entrará ao vivo, como vinhetas e comerciais; 2. fone de ouvido: provê o retorno do som em execução para a pessoa que está no comando do som; 3. radiogravador: aparelho acessório que pode ter seu uso alternado com o microsystem, assim enquanto um é utilizado pode-se preparar a próxima execução; 4. caixa acústica: sistema de alto-falantes instalado em locais estratégicos da escola para reproduzir o que está sendo veiculado no estúdio, quatro caixas de cem watts serve um espaço para aproximadamente cem pessoas; 5. microfone: utilizado para captar a voz do responsável pela locução; 6. mesa de som e potência: em que são conectados o microsystem, o microfone, os fones de ouvido e o radiogravador. É da mesa que sai a fiação para as caixas de som.

* PROJETO- MEIO AMBIENTE/ PATRIMÔNIO:

Objetivos

Aliar forças entre a comunidade, a escola e o meio acadêmico na proposta da defesa do ambiente e do patrimônio.

Realizar reflexões acerca da importância do patrimônio histórico, cultural e ambiental no desenvolvimento da sociedade;

Desenvolver um processo de conscientização permanente no ambiente e na comunidade escolar acerca da defesa do patrimônio e do ambiente;



Unir o conhecimento acadêmico ao conhecimento das comunidades no sentido da construção de um processo de conscientização sobre a importância da defesa do ambiente como patrimônio da humanidade;

Efetivar uma prática cotidiana de defesa do patrimônio;

Mostrar a importância da defesa do patrimônio com tarefa essencial na conquista da cidadania plena.

Treinamento com professores acerca da temática.

Realização de palestras para os alunos das escolas.

Produção de material didático – informativo.

Produção de trabalhos práticos com os alunos.

Coleta de opiniões dos alunos participantes.

Construção de valores sociais e pensamento crítico acerca das questões ambientais;

Conscientização sobre práticas sustentáveis, contribuindo na conservação ambiental;

Melhora da qualidade de vida, através da transformação em ambientes mais saudáveis;

Estimula o consumo consciente, através da reflexão sobre nossas necessidades e impacto;

Justificativa

A defesa e preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental é uma tarefa extremamente importante em todos os setores da vida. A principal linha de ação deste projeto consiste em desenvolver trabalhos no sentido de acreditar que é através de uma ação educativa eficaz e comprometida que temos a possibilidade de realizar um processo de conscientização da sociedade em relação a preservação e conservação do patrimônio que cerca as comunidades.

As ações desencadeadas por este projeto têm como objetivo fazer com que a escola seja o ponto de partida para um processo de conscientização da sociedade no sentido da construção de um mundo ecologicamente equilibrado e voltado para a defesa da cidadania ecológica e social.



Temática desenvolvida

- O patrimônio histórico, cultural e ambiental
- Educação ambiental e patrimonial
- Defesa do ambiente e cidadania
- Conhecendo o nosso patrimônio
- Leis de defesa do patrimônio
- Defesa do patrimônio e cidadania
- Engajamento popular na defesa do patrimônio e do meio ambiente

RESULTADOS OBTIDOS E/ PRETENDIDOS:

* Projeto – Fanfarra:

Resultados: desenvolvimento de habilidades musicais, autoestima, orgulho de participar do grupo escolar, voluntariado, compromisso, responsabilidade e protagonismo.

* Projeto Amor Exigente:

A escola está iniciando neste ano de 2023 esta parceria com o Grupo Renascer de Amor-Exigente de Sumaré, que mantém atividades do Programa Amor-Exigente nas ações de:

- Grupo de Apoio Sobriedade/Família e Cônjuges: A equipe realiza reuniões semanais com o grupo de apoio, durante as quais os pais são informados, esclarecidos e orientados a não aceitar o comportamento agressivo e violento dos seus desafios (filhos, cônjuges ou o próprio dependente em recuperação). Essa não-aceitação acaba desencadeando neles a decisão de mudar de atitude. Pretende-se passar a ideia de fixar limites ou metas, semanalmente, com a ajuda e criatividade do grupo é o que dá coragem e condições de os pais, passo a passo, eliminarem a inadequação dos “desafios”.
- Programa de Qualidade de Vida com Amor-Exigente-Escola (PQVAE- Escola): Diante das vulnerabilidades familiares, educacionais e sociais, fica evidente a necessidade de atenção e investimento em Prevenção e Qualidade de Vida, já que muitas situações poderiam ser contornadas e/ou solucionadas com projetos de prevenção adequados. Prevenção é educar, orientar, cuidar e proteger, inibindo



impactos negativos à família, à escola, à sociedade e ao município. O PQVAE– Escola na Comunidade Escolar, busca melhorar a qualidade de vida dos indivíduos por meio da diminuição das situações de risco, que poderão levar a comportamentos disfuncionais e ao uso e abuso de drogas. Trata-se de um programa de Prevenção que subsidia as comunidades escolares através do método específico de conhecimento, conscientização e vivência dos princípios básicos e éticos adotados pelo Programa Amor-Exigente.

*** Projeto - Coral Raio de Luz :**

Resultados: desenvolvimento da autoestima dos Educandos interação escola - comunidade, participação no Município – Cantata de Natal, desenvolvimento das habilidades de concentração, oralidade, trabalho em equipe, disciplina e postura de palco.

*** Projeto Festa Junina POP:**

Resultados Obtidos: protagonismo juvenil, fixação dos gêneros literários, postura de palco, trabalho em grupo e liderança.

*** Projeto – Teatro/ Literatura:**

Resultados Obtidos: desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, interpretação textual, estudo de diferentes gêneros literários, expressão corporal, autoestima, orgulho de participar do grupo escolar, voluntariado, compromisso, responsabilidade e protagonismo.

*** Projeto- Rádio Escolar:**

Resultados: protagonismo, conhecimento de gêneros musicais, envolvimento do grupo de estudantes.

*** Projeto- Meio ambiente/Patrimônio:**

Resultados: desenvolvimento e conscientização dos estudantes e comunidade na preservação e cuidados com os jardins, árvores, higiene no ambiente escolar, responsabilidade e protagonismo..



M. PROJETOS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CONVIVA SP

O Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA SP foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a proposta de que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário, colaborativo, acolhedor e seguro, na busca da melhoria da aprendizagem.

O Programa visa identificar vulnerabilidades de cada unidade escolar para a implementação do Método de Melhoria de Convivência (MMC), além de atrelar ações proativas de segurança.

O CONVIVA SP é composto por projetos e ações articuladas entre Convivência e Colaboração; Articulação Pedagógica e Psicossocial; Proteção e Saúde; Segurança Escolar.

Objetivos principais:

- Estabelecer estratégias de apoio e acompanhamento às equipes docentes e dirigentes no processo ensino-aprendizagem;
- Contribuir para um clima escolar positivo por meio de ambiente de aprendizagem colaborativo, solidário e acolhedor;
- Contribuir para a melhoria de indicadores de permanência de aproveitamento escolar;
- Promover e articular a participação ativa da família na vida escolar dos estudantes da rede de ensino estadual;
- Articular e fortalecer a rede de proteção social no entorno da comunidade escolar, com aproximação entre os serviços de assistência e saúde mental.

CENTRO DE MÍDIAS SP

O Centro de Mídias SP é uma plataforma que faz transmissão de conteúdos através de canal digital aberto e por um potente aplicativo que permite acesso a diversos conteúdos para professores e estudantes da rede estadual de ensino, com dados patrocinados pelo Governo do Estado de São Paulo.



Nesse espaço, podem ser encontrados conteúdos cuidadosamente elaborados por especialistas e oferecidos por meio de tecnologias digitais. As aulas são transmitidas a partir de estúdios de TV e podem ser acompanhadas, ao vivo, pelo aplicativo do Centro de Mídias SP, suas redes sociais, e, ainda, pelo canal digital da TV Educação (Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos).

Os conteúdos apresentados ficam também disponíveis para consulta de estudantes e educadores em nosso repositório, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem, fomentando a cultura digital e permitindo maior conexão entre todos os integrantes da rede.

SALA DO FUTURO

O Programa Sala do Futuro, é um pacote de ferramentas digitais para levar ao estudante uma nova aprendizagem mais moderna e atrativa. Os aplicativos, visam duas questões fundamentais para termos uma educação de qualidade: **frequência e performance**. Monitorando esses dois pilares, teremos resultado e que, no final, o aluno tenha ferramentas para ingressar no mercado de trabalho e prosperar.

Com o uso da tecnologia, as notas Prova Paulista são disponibilizadas em 24 horas, facilitando as intervenções pedagógicas em todos os níveis da rede, vez que professores poderão visualizar mais rapidamente os pontos de maior dificuldade dos alunos, identificando aqueles que necessitam de maior atenção na recomposição da aprendizagem, bem como o aperfeiçoamento do ambiente em sala de aula para incentivar o aprendizado.

Serão aplicadas bimestralmente para os estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental e de todo o Ensino Médio, de forma totalmente digital, por meio do aplicativo do Centro de Mídias de São Paulo, o que antes eram resolvidas por provas impressas e as notas eram digitadas manualmente, atrasando a divulgação dos resultados e a adoção de medidas para melhorar o ensino.



DIÁRIO DE CLASSE SP

O Diário de Classe que é um aplicativo para acompanhar a frequência e o desempenho dos alunos, cujo objetivo é reduzir a evasão escolar. A ferramenta permite acesso à frequência do estudante de forma mais ágil e os dados são interligados diretamente ao painel do “Aluno Presente”. É por esse sistema que professores, diretores, dirigentes e a própria Secretaria de Educação, monitoram a frequência escolar dos discentes. A plataforma também permite o comparativo entre uma semana e outra, além do controle de aulas previstas e aulas registradas.

N. PLANOS DE ENSINO

Encontram-se arquivados na unidade escolar à disposição da Supervisão Educacional.



O. CÓPIA DA AUTORIZAÇÃO PUBLICADA EM D.O. DA OCUPAÇÃO DA ZELADORIA

54 - São Paulo, 131 (220)

Diário Oficial Poder Executivo - Seção I

sexta-feira, 19 de novembro de 2021

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ

Portaria DRE-134, DE 18-11-2021

A Dirigente Regional de Ensino, com fundamento no Decreto 47.685, de 28-02-2003, e na Resolução SE 23, de 20-04-2013, expede a presente portaria:

Artigo 1º - Fica Autorizado o Senhor ERCÍLIO GEVANILDO DA SILVA, RG: 30.123.397-4 cargo/função Agente de Ap. Socioeducativo ao adolescente na Fundação CASA a ocupar as dependências da zeladoria da EE ELYSBETH DE MELLO RODRIGUES, município de Sumaré, conforme Termo de Autorização de Uso que integra o Processo SEDUC-PRC-2021/52257 e observadas as disposições da Resolução SE nº 23/2013.

Artigo 2º - As responsabilidades do ocupante da zeladoria estão estabelecidas em Termo de Compromisso assinado pelo compromitente, pelo Diretor da escola e pela Dirigente de Ensino.

Artigo 3º - A presente autorização tem validade por 2 anos.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Portaria Nº 128. de 18 de novembro de 2021.

P. COMPROVANTE DA REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS: ESPECIFICAR O SERVIÇO:

- Limpeza da Caixa D'água, Desratização, dedetização, troca de filtros e desinsetização.



RCA SOLUÇÕES
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME

13.539.420/0001-92
RCA SOLUÇÕES COMÉRCIO E
SERVIÇOS LTDA-ME
Rua Dr. Adolfo Lutz, 513
Jd. N.S. Aparecida CEP 13.800-850
MOGIMIRIM SP

CERTIFICADO DE GARANTIA

APM DA EE PROF ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES

A empresa RCA SOLUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA inscrita no CNPJ
13.539.420/0001-92 I.M 25478 certifica que foram executados os serviços de
**DES RATIZAÇÃO, DESINSETIZAÇÃO, LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA E TROCA DE
REFIL DE FILTROS** de acordo com as leis sanitárias do município das normas
exigidas.

DATA EXECUÇÃO: 14/01/2023 DATA VALIDADE: 14/07/2023

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL




RCA Soluções Comércio e Serviços Ltda-ME

FONE: (19) 3805-2653/3806-2484

WWW.RCAESCOLAS.COM.BR



- Recarga de todos os extintores de incêndio da unidade escolar

MUNICÍPIO DE AMERICANA		SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA		NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e	
		20221129u54835574000109			
Número da Nota	Data e Hora de Emissão	Competência	Código de Verificação		
00012180	29/11/2022 07:25:11	11/2022	SJIP-J2J3		
Exigibilidade		Localidade da Prestação			
Exigível em Americana/SP		Americana/SP			
PRESTADOR DE SERVIÇOS					
					
CPF/CNPJ: 54.835.574/0001-09 Inscrição Municipal: 00019683 Inscrição Estadual: 165064797118 Nome/Razão Social: EXTINTORES BRASIL EIRELI - EPP Endereço: RUA ALVARO RIBEIRO 610 - VILA REHDER - CEP: 13465-400 Município: Americana UF: SP					
TOMADOR DE SERVIÇOS					
Nome/Razão Social: APM DA EE PROF ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES CPF/CNPJ: 52.363.850/0001-58 Inscrição Municipal: ---- Endereço: R PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES 01 - Parque Euclides Miranda - CEP: 13174-536 Município: Sumaré UF: SP E-mail: ----					
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS					
03 REC EXT AP 10 LTS	30,00	90,00			
02 REC EXT PQS 04 KGS	40,00	80,00			
01 REC EXT C02 06 KGS	50,00	50,00			
VENCIMENTO: 29/11/2022					
BANCO DO BRASIL AG 6624-9 C/C 1352-8					
VALOR APROX TRIBUTOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL 15,2% FONTE: SIMPLES NACIONAL					
CNAE: 3314710 - Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente					
Subitem: 14 01 - Lubrificação, limpeza, lustração, revisão, carga e recarga, conserto, restauração, blindagem, manutenção e co...					
VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 220,00					
Valor Total das Deduções (R\$)	(*) Base de Cálculo (R\$)	(*) Alíquota (%)	(*) Valor do ISS (R\$)	Crédito p/ Abatimento do IPTU	
0,00	----	----	----	0,00	
OUTRAS INFORMAÇÕES					
- Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 4.930/2009 e no Decreto nº 8.250/2009 - O ISS desta NFS-e deverá ser recolhido através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional - (*) Documento emitido por ME ou EPP optante pelo SIMPLES NACIONAL - Esta NFS-e não gera crédito pois o Tomador de Serviço está localizado fora do município de Americana.					



	LAUDO DE INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO E RECARGA EM EXTINTORES DE INCÊNDIO CONFORME NBR 12962
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------

**RELATÓRIO Nº 53116
NOTA FISCAL Nº 12180**

Prezado Senhor AMERICANA (SP) , 9 de Novembro de 2022
Declaramos para os devidos fins, que o(s) extintor(es) abaixo relacionado(s) encontra(m)-se dentro das normas técnicas para inspeção, manutenção e recarga em extintores de incêndio conforme normas técnicas do corpo de bombeiros, INMETRO (portaria 58/2022) e ABNT NBR 12962.
ESCOLA ELIZABETH - CNPJ:52.363.850/0001-58
RUA PRESIDENTE PRUDENTE, 01 - PQ EUCLIDES MIRANDA - SUMARE

	Patrim.	Extintor	Fabricante	Ano	Tipo Agente Extintor	Capac. Nominal Kg/Lt.	Data Recarga	Prox. Recarga	Prox. Retes	Selo	Pintura	A / R / N
1		094109	RESIL	2001	AP	10 L	NOV-2022	NOV-2023	2024	267747011		A
2		894	VENCEDOR	2001	AP	10 L	NOV-2022	NOV-2023	2023	267747012		A
3		432	PROTEGE	2004	AP	10 L	NOV-2022	NOV-2023	2024	267747013		A
4		65478	METAL YANES	1999	CO2	06 KG	NOV-2022	NOV-2023	2024	267747014		A
5		285187	APAG	2000	BC	04 Kg	NOV-2022	NOV-2023	2024	267747015		A
6		11994	PROTEGE	2000	BC	04 Kg	NOV-2022	NOV-2023	2023	267747016		A

Esperando termos cumprido o dispositivo legal, nos colocamos ao vosso inteiro dispor

Assinatura do Cliente

Data

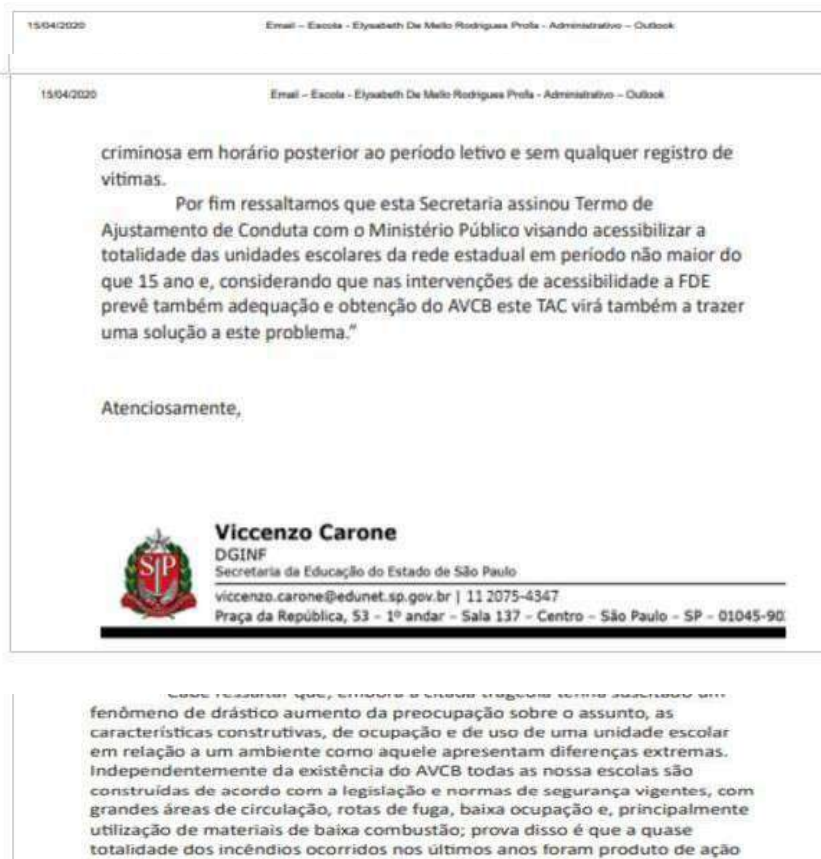
ESCOLA ELIZABETH

Tipo	Man.	Qtd.
BC	04 Kg	MAN 2
CO2	06 KG	MAN 1
AP	10 L	REC 3

<p>LEGENDA: A = APROVADO / R = REPROVADO / N = NOVO</p> <p>Razão social: Extintores Brasil Eireli - EPP CNPJ: 54.835.574/0001-09 - IE: 165064797118 R ALVARO RIBEIRO, 610 - VILA REDHER AMERICANA - SP - CEP: 13465-400 (19) 3461-5150 extbrasil@terra.com.br</p>	<p><u>RESPONSÁVEL OPERACIONAL</u></p> <p>WAGNER PORFÍRIO</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------



Laudo de vistoria do corpo de bombeiro (atual e dentro do prazo de validade)



AVCB

Boa tarde.

Senhores gestores e supervisores segue novamente a orientação sobre AVCB da Secretaria da Educação. Desde já muito obrigado.

De: Vincenzo Carone

Enviada em: sexta-feira, 10 de junho de 2016 11:35

Para: DIRETORIAS DE ENSINO - NOM <DIRETORIASDEENSINO-NOM@educacao.sp.gov.br>

Cc: Rita Beatriz Enge <RitaBeatriz.Eng@educacao.sp.gov.br> Assunto: AVCB

Prezados, estamos recebendo diversas solicitações de Diretorias de Ensino para auxílio no subsídio a questionamentos sobre AVCBs em Auditorias da Fazenda, neste sentido encaminho texto abaixo que, espero, possa auxiliá-los neste sentido:

“Prezados, em casos desta natureza temos informado que a SEE vem adotando todas as medidas possíveis para sanar a falta do referido Auto nas unidades escolares que compõem a rede estadual de ensino; considerando, porém, que esta possui cerca de 5.300 unidades faz-se inviável a execução de todas as intervenções necessárias de forma concomitante para garantir uma solução imediata; tanto do ponto de vista operacional (considerando ainda que o AVCB demande também elaboração de projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros, além do processo licitatório tanto do projeto



como da intervenção) quando orçamentária (as obras desta natureza custam cerca de R\$ 300 mil, já que na maior parte dos casos faz-se necessária a execução de reservatório complementar).

Neste sentido, podemos citar estudo realizado por esta SEE no sentido de verificar os recursos envolvidos em uma ação de obtenção/renovação de todos os AVCB's visando à solução do problema em período de 10 anos; este demonstrou a necessidade de cerca de R\$ 250 milhões anualmente em investimentos.

Cabe ressaltar que estas necessidades são de conhecimento geral das diversas instâncias do Poder Público, na média em que constam sempre da composição de proposta orçamentária desta Secretaria, não sendo possível, porém, seu atendimento na integralidade do proposto.

Torna ainda mais complexa a solução da questão o recente crescimento exponencial da judicialização da questão, tendo como marco representativo o que ocorreu em Santa Maria; neste sentido destaca-se a existência de Ação Civil Pública para obtenção do referido Auto de todas as unidades escolares da Capital o que, por si só onera de sobremaneira o orçamento da SEE.

Cabe ressaltar que, embora a citada tragédia tenha suscitado um fenômeno de drástico aumento da preocupação sobre o assunto, as características construtivas, de ocupação e de uso de uma unidade escolar em relação a um ambiente como aquele apresentam diferenças extremas. Independentemente da existência do AVCB todas as nossas escolas são construídas de acordo com a legislação e normas de segurança vigentes, com grandes áreas de circulação, rotas de fuga, baixa ocupação e, principalmente utilização de materiais de baixa combustão; prova disso é que a quase totalidade dos incêndios ocorridos nos últimos anos foram produto de ação criminosa em horário posterior ao período letivo e sem qualquer registro de vítimas.

Por fim ressaltamos que esta Secretaria assinou Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público visando acessibilizar a totalidade das unidades escolares da rede estadual em período não maior do que 15 anos e, considerando que nas intervenções de acessibilidade a FDE prevê também adequação e obtenção do AVCB este TAC virá também a trazer uma solução a este problema.”

Atenciosamente,



Q. COMPROVANTE DE OCUPAÇÃO LEGAL DA CANTINA ESCOLAR

CONTRATO PARTICULAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Pelo presente instrumento particular de contrato, de um lado, a **CONTRATANTE**, a Associação de Pais e Mestres da E.E. Profª. ElysaBeth de Mello Rodrigues. Sediada na mesma escola localizada na Rua: Presidente Prudente de Moraes, nº 01, Parque Euclides Miranda na cidade de Sumaré inscrita no CNPJ 52.363.850/0001-58 neste ato devidamente representada pelo seu Diretor Executivo Neide dos Santos Ferreira RG: 19.113.007 e CPF: 106.254.068-93 residente e domiciliada à Rua: Luís da Costa Pinto nº 457, Bairro Altos de Sumaré na cidade de Sumaré, SP.

E de outro lado, a Srª Marli Aparecida Belinassi, RG: 13.509.035, CPF: 051.479.748-73, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua: Presidente Marechal Floriano Peixoto nº 125, Parque Euclides Miranda, em Sumaré, SP doravante denominado **CONTRATADO** tem em si justo e contratado o seguinte:

CLÁUSULA I DO OBJETO

O objeto deste contrato é a ADMINISTRAÇÃO INDIRETA da Cantina Escolar da referida escola de conformidade com as normas para o funcionamento de cantinas escolares, expedidas pela Portaria Conjunta COGSP/CE/DSE, de 23-03-2005.

CLÁUSULA II DO PRAZO

O prazo de vigência do presente contrato será de 2 anos, contados da data de sua assinatura

- 1: Poderá haver prorrogação deste contrato, desde que haja manifestação expressa de ambas as partes, com antecedência de 30 dias (trinta) do término do prazo de vigência.
- 2: O presente termo de contrato e o respectivo termo de prorrogação, se houver, não poderá vigorar além de 5 (cinco) anos contados da data de assinatura deste termo.

CLÁUSULA III DO PAGAMENTO

O **CONTRATADO** pagará no Banco do Brasil, Agência 6977-9, Conta Corrente nº 728-5, em nome da APM, a importância de R\$ 1.525,00 (Hum mil, quinhentos e vinte e cinco reais) todo 5º dia útil de cada mês, nos primeiros 12 (doze) meses de vigência



do contrato e, nos doze meses restantes a importância devidamente reajustada pelo índice da legislação em vigor para reajuste de aluguéis.

Parágrafo Único- No mês de dezembro o CONTRATADO pagará a importância correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor mensal, devido ao recesso escolar, e nos meses de Janeiro e Julho, pagará O (Zero) do valor mensal, em virtude das férias escolares.

CLÁUSULA IV DAS OBRIGAÇÕES

São obrigações do CONTRATADO:

1. Fornecer somente produtos de primeira qualidade nos termos da referida Portaria Conjunta, art. 8, I a VII a saber: de frutas; legumes e verduras; sanduíches, pães, bolos, tortas, salgados e doces assados e naturais: esfiha aberta ou fechada, coxinha e risoles assados, pão de batata, enroladinho, torta, quiche, fogazza assada entre outros produtos similares; produtos à base de fibras: barra de cereais, cereais matinais, arroz integral, pães, bolos, tortas, biscoitos, barras de chocolate menores de 30 g ou mista com frutas e fibras; suco de polpa de fruta natural, bebidas lácteas sabor chocolate, morango, coco, capuccino, aveia, vitaminas de frutas, entre outros produtos similares; bebidas ou alimentos à base de extratos ou fermentados (soja, leite, entre outros)
2. Apresentar tabela de preços para aprovação da Diretoria Executiva, no início das atividades da cantina e toda vez que for necessária alteração dos mesmos.
3. Fixar em lugar visível a tabela de preços estipulados.
4. Manter a Cantina Escolar em condições higiênicas adequadas, bem como proceder a limpeza das adjacências da mesma.
5. Superintender pessoalmente as atividades da Cantina Escolar.
6. Servir exclusivamente, alunos, professores e funcionários da escola.
7. Manter o funcionamento da Cantina Escolar em horários determinados pela APM.
8. Portar-se com dignidade orientando seus empregados para procederem da mesma forma.
9. Apresentar-se uniformizado, quando em serviço, e exigir o mesmo de seus empregados.

São obrigações da contratante:

Exercer estreita vigilância sobre os serviços de alimentação oferecidos pela Cantina Escolar, garantindo o cumprimento das Normas expedidas pela Portaria Conjunta COGSP/CEI/DSE, DE 23/03/2005, devendo aplicar as penalidades



cabíveis no caso de infração contratual, tais como: repreensão, suspensão das atividades e/ou multa pecuniária, mediante notificação e garantindo o direito a defesa prévia.

Parágrafo Único: A APM não se responsabiliza por qualquer dano, roubo ou prejuízo que eventualmente venha ocorrer na Cantina Escolar e nem pelo pagamento de contas de fornecedores ou de consumidores, nem pelos encargos decorrentes de contratação.

CLÁUSULA V

DAS GARANTIAS

O CONTRATADO deverá depositar na agência 6977-9 do Banco do Brasil conta corrente 728-5 em nome da APM da EE. Profª Elysbeth de Mello Rodrigues a título de caução, a importância de 5% (cinco por cento) do valor de contrato referente ao primeiro ano de vigência do mesmo. Dita importância depositada será liberada com os respectivos rendimentos e servirá de garantia ao fiel cumprimento do presente contrato e ao pagamento de multas que venham a ser aplicadas pela APM.

1. A caução será liberada 30 (trinta) dias após o término de contrato, integralmente ou saldo existente após eventuais deduções.
2. A devolução da caução deverá ser solicitada pelo Contratado, acompanhada do comprovante de depósito.

CLÁUSULA VI

AS PENALIDADES

1. Pelo atraso no pagamento mensal incidirá sobre o CONTRATADO a multa diária de 0,5 (cinco décimos por cento) sobre o valor mensal.

PARÁGRAFO ÚNICO: O atraso por mais de 30 (trinta) dias implicará em infração contratual;

2. A infração de qualquer das cláusulas ajustadas bem como o descumprimento da Portaria Conjunta GOGSP/CEI/DSE de 23/05/2005 acarretará a rescisão contratual;
3. A parte prejudicada notificará a outra, por escrito, sobre a infração cometida;
4. A parte notificada deverá se manifestar, no prazo de dez (10) dias do recebimento do comunicado, sobre a correção do desvio e o cumprimento da obrigação;



5. Pela rescisão do presente contrato será aplicado a multa de 10% (dez por cento) sobre o valor anual atualizado do contrato em favor da parte inocente.

**CLÁUSULA VII
DO FORO**


Para as questões que surgirem na execução deste contrato e que não forem resolvidas amigavelmente, será competente o Foro de SUMARÉ ficando a parte perdedora responsável pelas despesas decorrentes.

**CLÁUSULA VIII
DAS DESPESAS DO CONTRATO**

Todas as despesas decorrentes deste contrato são de responsabilidade do CONTRATADO, inclusive no respectivo Cartório.

E assim, por estarem justos e contratados assinam o presente na presença das testemunhas abaixo:


Neide dos Santos Ferreira - RG: 19.113.007
Diretor Executivo da APM




Mari Aparecida Belinassi - RG: 13.509.035
Contratado

Testemunhas:


Ellen Gelani Santarossa - RG: 10.457.087-8


Irani Guimarães da Silva Molero - RG: 42.539.758-0

SUMARÉ, 12 DE MARÇO DE 2018



DECLARAÇÃO

Eu, **Marli Aparecida Belinassi**, RG: 13.509.035, CPF: 051.479.748-73, CNPJ: 29.379.008/0001-92, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua: Presidente Marechal Floriano Peixoto nº 125, Parque Euclides Miranda, em Sumaré, SP; declaro para os devidos fins que não sou Funcionário Público Municipal, Estadual ou Federal.

Sumaré, 13 de março de 2018.

Marli Aparecida Belinassi




1º TABELÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS - SUMARÉ
 Praça Municipal de Respostas, 40 - Centro - Sumaré - SP - CEP 13174-526 - Fone: (019) 3873 3206

Reconheço, no documento SEM valor expedido, por semelhança a(s) Marli Aparecida Belinassi (1306351) - sou fe.
 por ato R\$ 6,09. La. fe. Marli da verdade.
 ISABELA MARQUES TIEPPO WACHOWSKI
 Dir. - Set. : 504686150480495644950003350 - Total R\$ 6,09
 20/03/2018 - 11:26:52 - Selo(s) : AM0150301.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUMARÉ
EE PROFª. ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES
Rua Presidente Prudente de Moraes, 01 - Pq. Euclides Miranda.
CEP: 13 174-526- Sumaré-SP
☎ (019) 3873-3206- Fax (019)3873-33382

TERMO DE PRORROGAÇÃO

Pelo presente instrumento particular, conforme previsto no inciso 2, cláusula II do Contrato Particular de Prestação de Serviços, a contratante, APM da E.E.Profª Elysabeth de Mello Rodrigues, CNPJ: 52.363.850/0001-58 e a contratada Srª Marli Aparecida Belinassi, RG: 13.509.035, CNPJ: 051.479.748-73, manifestam interesse em prorrogar o termo de contratado, considerando também a situação de interrupção de funcionamento da cantina, durante o período da Pandemia (2020/2021). Sendo assim, o contrato terá validade até 12/03/2025.

De comum acordo, assinam ambas as partes.

Sumaré, 04 de maio de 2022.



Gabriel Felix de Oliveira
Diretor Executivo da APM



Marli Aparecida Belinassi



Aparecida Antônia Bertazi Beloto



Débora Arraes Rocha
Testemunha

R. O PLANO DE ENSINO, ELABORADO EM CONSONÂNCIA COM O PLANO DE CURSO CONSTITUI DOCUMENTO DA ESCOLA E DO PROFESSOR, SENDO MANTIDO À DISPOSIÇÃO DA DIREÇÃO E SUPERVISÃO DE ENSINO.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Sumaré**

DESPACHO NORMATIVO

Nº do Processo: 015.00227178/2023-22

Interessado: E.E.ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES -
PROF^a

Assunto: Plano Gestão

Esta Supervisão Educacional, após análise do Plano de Gestão Quadrienal – 2023/2026, da EE Prof^a Elysabeth de Mello Rodrigues, emite Parecer favorável à homologação.

À consideração superior.

Sumaré, 14 de agosto de 2023.

ELISA HELENA CALIL
Supervisor Educacional



Documento assinado eletronicamente por **Elisa Helena Calil, Supervisor Educacional**, em 14/08/2023, às 21:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4861944** e o código CRC **1F0B10C5**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino Sumaré**

PARECER

Assunto: Plano Escolar 2023 - E.E. Elysabeth de Mello Rodrigues

Após parecer da Supervisão de Ensino a Dirigente Regional de Ensino Homologa o Plano Escolar da E.E. Elysabeth de Mello Rodrigues.



Documento assinado eletronicamente por **Rita De Cassia Gonçalves, Dirigente Regional de Ensino**, em 25/08/2023, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5784113** e o código CRC **F1F97735**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Equipe de Supervisão Sumaré**

DESPACHO

Nº do Processo: 015.00227178/2023-22

Interessado: E.E.ELYSABETH DE MELLO RODRIGUES -
PROF^a

Assunto: Plano Gestão

Encaminha-se o presente expediente à EE Prof^a. Elysabeth de Mello Rodrigues para ampla divulgação e cumprimento do Plano. Manter uma cópia à disposição da comunidade escolar.

Seguem abaixo os dados da publicação da Portaria DERS nº 127:

56 – São Paulo, 133 (106) Diário Oficial Caderno Executivo - Seção I
terça-feira, 31 de outubro de 2023

Portaria do Dirigente Regional de Ensino nº 127, de 21/09/2023

Dispõe sobre homologação de Plano Gestão Quadrienal 2023-2026.

A Dirigente Regional de Ensino da Diretoria de Ensino - Região de Sumaré, conforme as competências que lhe são conferidas pelo Decreto 64.187/19, com fundamento na Lei Federal 9.394/96 e demais normas vigentes e de acordo com o Parecer Conclusivo do Supervisor de Ensino responsável pela Unidade Escolar, HOMOLOGA o Plano de Gestão Quadrienal 2023-2026, da EE Prof^a. Elysabeth de Mello Rodrigues, CIE 045548, localizada à Rua Pres. Prudente de Moraes, 01 - Parque Euclides Miranda, município de Sumaré - SP, CEP 13174-526.

Atenciosamente,

Sumaré, 06 de novembro de 2023.

ELISA HELENA CALIL



Documento assinado eletronicamente por **Elisa Helena Calil, Supervisor Educacional**, em 06/11/2023, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11477661** e o código CRC **4FA5000F**.